



PONTÍFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**LUIZA DE JESUS GUIMARÃES**

**EXPERIÊNCIAS DE ENFERMEIROS NO CUIDADO DE PACIENTES COM COVID-  
19 NO CONTEXTO HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA: REVISÃO DE  
ESCOPO**

Goiânia, 2024

**LUIZA DE JESUS GUIMARÃES**

**EXPERIÊNCIAS DE ENFERMEIROS NO CUIDADO DE PACIENTES COM COVID-19 NO CONTEXTO HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA: REVISÃO DE ESCOPO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Enfermagem da Escola de Ciências Sociais da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito para obtenção de nota parcial para conclusão do curso.

Linha de pesquisa: Teorias, Métodos e Processos de Cuidar em Saúde

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Vanessa Da Silva Carvalho Vila

Goiânia, 2024

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de expressar minha profunda gratidão, primeiramente à minha família, especialmente à minha mãe Nélia e ao meu pai Altimar, por me fornecerem todo o suporte ao longo da minha vida, e em particular, durante meu período de graduação. Graças a eles, consegui alcançar uma das minhas metas e hoje concluo uma das etapas mais importantes da minha vida. A vocês, meu mais sincero agradecimento e amor inestimável.

Agradeço também aos meus amigos, por sempre estarem ao meu lado, oferecendo apoio e auxílio durante todo o processo. Sem essa ajuda, não teria conseguido superar todos os desafios.

Minha gratidão se estende à minha avó Hilda e à minha avó Pedrina, que contribuíram significativamente para a minha criação e sempre se orgulharam da pessoa que eu me tornei, com todo amor e respeito. Embora hoje estejam com Deus, seu legado de amor permanece.

Finalmente, agradeço imensamente a todos os meus professores, que colaboraram desde o início dos meus estudos, sempre acreditando no meu potencial e estimulando meu aprendizado. Em especial, agradeço à minha orientadora, Professora Dra. Vanessa Da Silva Carvalho Vila, que praticamente segurou minha mão durante toda essa caminhada e acreditou em mim. Sem ela, este projeto não teria sido possível. Minha profunda gratidão.

Agradeço a Deus por todo o carinho e amor que me cercam, por todas as oportunidades que me foram apresentadas, pela saúde e pelas pessoas maravilhosas que estão em minha vida. Obrigada.

## SUMÁRIO

<b>LISTA DE ILUSTRAÇÕES .....</b>	<b>5</b>
<b>LISTA DE TABELAS .....</b>	<b>6</b>
<b>RESUMO.....</b>	<b>7</b>
<b>ABSTRACT.....</b>	<b>9</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2. OBJETIVOS .....</b>	<b>13</b>
<b>3. MÉTODO.....</b>	<b>14</b>
<b>3.1 Tipo de estudo.....</b>	<b>14</b>
<b>3.2 Questão de pesquisa .....</b>	<b>14</b>
<b>3.3 Identificação dos estudos relevantes.....</b>	<b>14</b>
<b>3.5 Seleção dos estudos.....</b>	<b>16</b>
<b>3.6 Extração dos dados .....</b>	<b>16</b>
<b>3.7 Agrupamento, síntese e apresentação dos dados .....</b>	<b>17</b>
<b>4. RESULTADOS.....</b>	<b>18</b>
<b>4.1 Caracterização da produção científica .....</b>	<b>18</b>
<b>4.2 Desafios vivenciados por enfermeiros no processo de cuidar de pessoas COVID-19.....</b>	<b>20</b>
4.2.1“Enfermeiro Herói” versus “Enfermeiro COVID”: o paradoxo dos enfermeiros na pandemia COVID-19. ....	20
4.2.2 Desafios Emocionais e Estratégias de Resiliência dos Enfermeiros Durante a Pandemia COVID-19.....	21
4.2.3 Desafios Complexos na Prática de Enfermagem Durante a Pandemia: Um Olhar sobre as Barreiras Ambientais, Éticas e de Cuidado. ....	23
<b>5. DISCUSSÃO .....</b>	<b>27</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>32</b>
<b>APÊNDICE A .....</b>	<b>40</b>
<b>ANEXO .....</b>	<b>133</b>
<b>ANEXO A - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA .....</b>	<b>133</b>

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Fluxograma PRISMA do processo de seleção dos estudos.....	18
Figura 2: Gráfico de distribuição dos artigos por ano de publicação.....	19
Figura 3: Gráfico de distribuição dos artigos por país de realização do estudo.....	20

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Estratégias de busca referente à bases de dados MEDLINE e EMBASE.....	16
---	----

## RESUMO

GUIMARÃES, L. J. **Experiências de enfermeiros no cuidado de pacientes com covid-19 no contexto hospitalar durante a pandemia: revisão de escopo**. 2024. 133 p. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Enfermagem da Escola de Ciências Sociais e da saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Goiânia, Goiás, 2024.

**INTRODUÇÃO:** A pandemia de COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, começou na China em dezembro de 2019 e rapidamente se espalhou globalmente. Os sistemas de saúde enfrentaram enormes desafios, especialmente na proteção dos profissionais de saúde, que desempenharam um papel crucial no controle da pandemia. Enfermeiros, em particular, tiveram um contato direto e constante com pacientes, desempenhando funções vitais e liderando equipes multidisciplinares. No entanto, enfrentaram alta carga de trabalho, informações insuficientes e escassez de equipamentos de proteção individual, resultando em maior prevalência de ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático. A falta de estudos específicos sobre enfermeiros e suas experiências durante a pandemia demonstra a necessidade de investigações qualitativas para compreender melhor os desafios enfrentados por esses profissionais. Este estudo visa preencher essa lacuna, mapeando as vivências dos enfermeiros globalmente, a fim de fundamentar estratégias de apoio e melhorias nas condições de trabalho e gestão em futuras crises de saúde. **OBJETIVO:** Mapear a literatura científica sobre as experiências dos enfermeiros no cuidado de pacientes com COVID-19 em hospitais. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de escopo orientada pelas diretrizes do *Joanna Briggs Institute* (JBI) e relatada conforme o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR). A busca abrangeu as bases de dados MEDLINE, Web of Science, CINAHL, EMBASE e LILACS, utilizando descritores controlados e termos sinônimos. **RESULTADOS:** Foram incluídos 133 artigos na revisão, a maioria publicada em 2022. Os resultados foram categorizados em: 1) "Enfermeiro Herói" versus "Enfermeiro COVID"; 2) Desafios Emocionais e Estratégias de Resiliência; e 3) Desafios Complexos na Prática de Enfermagem. **DISCUSSÃO:** A pandemia impôs grandes desafios aos enfermeiros, afetando os aspectos organizacionais, emocionais e sociais da profissão. A saúde mental desses profissionais foi extremamente

impactada pelo medo da infecção, incerteza devido à falta de treinamento adequado e condições de trabalho precárias. A alta carga de trabalho resultou em sentimentos de raiva, frustração, culpa e desvalorização, levando a problemas psicológicos como ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático. Para lidar com o estresse, os enfermeiros buscaram apoio espiritual, atividades de lazer, mas também recorreram ao uso de álcool e medicamentos. Embora exaltados como heróis, enfrentaram estigmatização e discriminação, intensificando o sofrimento emocional. No trabalho, a falta de EPIs e apoio institucional adequado aumentou o risco à saúde e afetou a qualidade do atendimento. Além disso, enfrentaram dilemas éticos, dificuldades culturais e barreiras linguísticas. Esses desafios prejudicaram suas relações familiares e sociais, mas muitos foram motivados pelo amor à profissão e reconhecimento social. A pandemia também trouxe oportunidades de crescimento profissional, destacando a importância de uma abordagem holística e novas tecnologias. Para futuras crises, é essencial investir em treinamento contínuo, políticas de suporte robustas, protocolos padronizados e valorização profissional.

**CONCLUSÃO:** A crise evidenciou a necessidade de fortalecer os sistemas de saúde, oferecer treinamento contínuo, suporte institucional e valorização da profissão de enfermagem. É crucial implementar estratégias para preparar os enfermeiros para futuras crises, garantindo sua segurança e bem-estar, além de promover um cuidado de qualidade aos pacientes.

**Palavras-chave:** COVID-19; Enfermeiro; Enfermeira; Pesquisa Qualitativa.

## ABSTRACT

GUIMARÃES, L. J. **Experiências de enfermeiros no cuidado de pacientes com covid-19 no contexto hospitalar durante a pandemia: revisão de escopo.** 2024. 133 p. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Enfermagem da Escola de Ciências Sociais e da saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Goiânia, Goiás, 2024.

**INTRODUCTION:** The COVID-19 pandemic, caused by the SARS-CoV-2 virus, began in China in December 2019 and quickly spread globally. Healthcare systems faced enormous challenges, especially in protecting healthcare professionals who played a crucial role in controlling the pandemic. Nurses, in particular, had direct and constant contact with patients, performing vital functions and leading multidisciplinary teams. However, they faced a high workload, insufficient information, and a shortage of personal protective equipment (PPE), resulting in a higher prevalence of anxiety, depression, and post-traumatic stress disorder. The lack of specific studies on nurses and their experiences during the pandemic highlights the need for qualitative investigations to better understand the challenges these professionals faced. This study aims to fill that gap by mapping nurses' experiences globally to support strategies for improving working conditions and management in future health crises.

**OBJECTIVE:** This study aims to map the scientific literature on the experiences of nurses caring for COVID-19 patients in hospitals. **METHODOLOGY:** A scoping review was conducted following the guidelines of the Joanna Briggs Institute (JBI) and reported according to the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). The search covered the databases MEDLINE, Web of Science, CINAHL, EMBASE, and LILACS, using controlled descriptors and synonymous terms. **RESULTS:** A total of 133 articles were included in the review, most of them published in 2022. The results were categorized into: 1) "Hero Nurse" vs. "COVID Nurse"; 2) Emotional Challenges and Resilience Strategies; and 3) Complex Challenges in Nursing Practice. **DISCUSSION:** The pandemic imposed significant challenges on nurses, affecting the organizational, emotional, and social aspects of the profession. Nurses' mental health was severely impacted by the fear of infection, uncertainty due to inadequate training, and poor working conditions. The high workload resulted in feelings of anger, frustration, guilt,

and devaluation, leading to psychological problems such as anxiety, depression, and post-traumatic stress disorder. To cope with stress, nurses sought spiritual support, leisure activities, but also turned to alcohol and medications. Although praised as heroes, they faced stigma and discrimination, intensifying their emotional suffering. At work, the lack of adequate PPE and institutional support increased health risks and affected the quality of patient care. Additionally, they encountered ethical dilemmas, cultural difficulties, and language barriers. These challenges harmed their family and social relationships, but many were motivated by their love for the profession and social recognition. The pandemic also provided opportunities for professional growth, highlighting the importance of a holistic approach and new technologies. For future crises, it is essential to invest in continuous training, robust support policies, standardized protocols, and professional recognition. **CONCLUSION:** The crisis highlighted the need to strengthen healthcare systems, provide continuous training, institutional support, and value the nursing profession. It is crucial to implement strategies to prepare nurses for future crises, ensuring their safety and well-being, and promoting quality patient care

Keywords: COVID-19; Nurse; Qualitative Research.

## 1. INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 é um surto global ocasionado por uma doença infecciosa originada pelo vírus SARS-CoV-2. Os primeiros casos foram detectados pela primeira vez na china em dezembro de 2019, a rápida disseminação do vírus resultou em sua alta propagação para outros países ao redor do mundo. (WHO, 2023).

Diante desse cenário, os sistemas de saúde de forma global enfrentaram enormes desafios no combate à pandemia. Entre esses está a necessidade de cuidar da força de trabalho sobretudo, os profissionais de saúde que atuam no contexto hospitalar e que têm mais contato com pacientes infectados por COVID-19, realizando a maioria das tarefas relacionadas ao controle desta pandemia (Hu *et al.*, 2020; Schroeder *et al.*, 2020).

Os profissionais de saúde que atuam na linha de frente no cuidado aos pacientes com COVID-19, desempenham um papel vital na aquisição de informações valiosas com base em suas experiências relacionadas à doença e seus diversos aspectos. Entre esses profissionais, os enfermeiros se destacam, uma vez que mantêm um contato direto e constante com esses pacientes durante o período de internação, dedicando uma quantidade significativa de tempo no cuidado. (Galehdar *et al.*, 2021).

Além disso, em diversos países, os enfermeiros assumem funções de liderança em equipes multidisciplinares e interdisciplinares (OPAS, 2020) representando 56% do pessoal de saúde e desempenhando um papel central na força de trabalho dos cuidados de saúde. Entretanto, prevê-se um déficit de 1,8 milhões de profissionais de enfermagem até 2030 nas Américas (PAHO, 2022).

As pesquisas mostram que em comparação com os outros profissionais de saúde, os enfermeiros apresentaram maior prevalência de ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático durante e após pandemias (Maunder *et al.*., 2006, Barello *et al.*, 2020,). O sofrimento psicológico experimentado por esses profissionais muitas vezes desencadeia o surgimento e a intensificação de problemas de saúde mental preexistentes. Os traumas vivenciados podem ocasionar a saída da profissão de enfermagem e um aumento no uso de substâncias (Foli *et al.*, 2021). Resultando em uma redução na força de trabalho em saúde, com implicações significativas para a capacidade de resposta do sistema de saúde

Dificuldades relacionadas a alta carga de trabalho, informações inadequadas e em constante mudança, problemas relacionados ao aspecto organizacional como a distribuição desigual de trabalho e a escassez de equipamentos de proteção individual (EPI's) foram relatadas pelos profissionais durante esse período (Yildirim *et al.*, 2021; Moradi *et al.*, 2021).

A percepção dos enfermeiros sobre o cuidado de pacientes com a doença é influenciada por uma série de fatores complexos, que podem variar dependendo das condições e contextos culturais e sociais em que atuam (Sharifar, Moradi, Marzaleh, 2021). Explorar as experiências dos enfermeiros da linha de frente pode nos ajudar a entender os desafios que eles enfrentam e fornecer implicações para a enfermagem e suas políticas (Lee *et al.*, 2022)

É de extrema importância considerar o papel da força de trabalho de enfermagem na preparação para a gestão de futuras pandemias, especialmente aquelas relacionadas a novas variantes de doenças infecciosas anteriormente desconhecidas (Zhang *et al.*, 2022).

Enquanto revisões de escopo recentes abordaram as experiências dos profissionais de saúde durante a pandemia (Boamah *et al.*, 2022; Morgan *et al.*, 2022) é notável a escassez de trabalhos dedicados exclusivamente aos enfermeiros.

A busca preliminar realizada em novembro de 2023 no Google Acadêmico e na base de dados MEDLINE com os termos “Nurse”, “Covid-19”, “Pandemic”, “Scoping review” não revelaram revisões de escopo que abordassem essa temática com o devido foco no profissional enfermeiro e em estudos exclusivamente qualitativos (Karm, Moustaq *et al.*, 2022; Kissel *et al.*, 2023). Considerando que a pesquisa qualitativa se destaca como uma ótima ferramenta para obter uma compreensão mais profunda e confiável das experiências dos enfermeiros já que, essa abordagem permite acessar diretamente a perspectiva do profissional sobre a situação (Ghorbani *et al.*, 2021).

Portanto, este estudo propõe-se a preencher essa lacuna, oferecendo uma investigação sobre as experiências dos enfermeiros ao cuidar de pacientes com covid-19 no contexto hospitalar em âmbito global, abrangendo diversas culturas e sociedades, a fim de oferecer uma visão mais abrangente e clara das percepções desses profissionais, visto que, além das demandas de cuidados direto ao paciente também atuam fortemente na gestão do seu setor e da sua equipe, aumentando mais ainda sua carga de trabalho. O objetivo é mapear essas vivências e consolidar as

informações em um quadro de síntese. Assim, será possível fornecer embasamento para estratégias de apoio e melhorias nas condições de trabalho e gestão em enfermagem e na identificação de lacunas e falhas do sistema de saúde em lidar com situações de crise e pandemias futuras.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

- Mapear a literatura científica sobre as experiências de enfermeiros acerca do processo de cuidar na linha de frente, no contexto hospitalar durante a pandemia COVID-19.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Caracterizar a produção científica sobre a experiência vivenciada por enfermeiros no cuidado às pessoas com COVID-19, no contexto hospitalar.
- Descrever os desafios vivenciados por enfermeiros no processo de cuidar de pessoas COVID-19.

### **3. MÉTODO**

#### **3.1 Tipo de estudo**

Trata-se uma revisão de escopo que foi conduzida segundo as diretrizes do *Joanna Briggs Institute* (JBI) (Peters et al., 2020) e relatada conforme o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) (Tricco et al., 2018).

As revisões de escopo representam uma forma de síntese de conhecimento, com uma abordagem sistemática que envolve a mapeamento das evidências em relação a um tópico específico, bem como a identificação dos principais conceitos, teorias, fontes e lacunas no conhecimento existente (TRICCO et al., 2018).

Esta revisão foi conduzida em cinco etapas metodológicas: 1- identificação da questão de pesquisa; 2- identificação dos estudos relevantes; 3- seleção dos estudos; 4- análise dos dados e 5- agrupamento, síntese e apresentação dos dados (PETERS., et al 2020).

#### **3.2 Questão de pesquisa**

Para a elaboração da questão de pesquisa empregamos a estratégia mnemônica PCC - P (Enfermeiros), C (Experiências no processo de cuidar de pacientes com covid-19) e C (contexto hospitalar). Assim a questão foi: *Quais as experiências vivenciadas por enfermeiros no processo de cuidar de pacientes com covid-19 no contexto hospitalar?*

#### **3.3 Identificação dos estudos relevantes**

Como critério de elegibilidade selecionamos estudos que os participantes foram enfermeiros que cuidaram de pacientes com COVID-19 no contexto hospitalar. Consideramos os seguintes critérios de inclusão: 1) estudos primários que tenham delineamento unicamente qualitativo; 2) estudos que tenham como população-alvo enfermeiros que cuidaram de pacientes COVID-19 no contexto hospitalar; 3) estudos publicados em periódicos com *peer review*.

Foram excluídos artigos que abordassem outros profissionais que não fossem exclusivamente enfermeiros, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, trabalhos publicados em anais de eventos científicos e editoriais.

Optamos por selecionar estudos primários qualitativos, uma escolha que nos permitirá acessar diretamente as percepções dos enfermeiros. Essa abordagem é essencial para aprofundar nossa compreensão do evento em questão. Além disso, decidimos direcionar nosso estudo para o contexto hospitalar, já que, as maiores complexidades e desafios surgem no cuidado de pacientes que requerem atenção intensiva e cuidados críticos.

A coleta de dados ocorreu em janeiro de 2023 com a estratégia de busca incluindo cinco base de dados: MEDLINE, via *US National Library of Medicine Institute of Health (PUBMED)*; *Web of Science*; Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL); EMBASE via Portal Capes Periódicos; e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). A terminologia padronizada, adotou os seguintes descritores controlados: “nurses”[MeSH Terms]; “COVID-19”[Mesh]; “Qualitative Research”[Mesh].

Também foram utilizados termos sinônimos relacionados a cada um desses descritores. Para cada base de dados foram efetuadas combinações entre os descritores resultando em a seguinte String de busca: ("Nurses" OR "Nurse" OR "Personnel, Nursing" OR "Nursing Personnel" OR "Registered Nurses" OR "Nurse, Registered" OR "Nurses, Registered" OR Nursing Registered Nurse) AND "COVID-19" AND ("Qualitative Research" OR "Qualitative study" OR "qualitative studies" OR "qualitative"). O único filtro estabelecido foi o idioma: português, inglês e espanhol.

**Tabela 1.** Estratégias de busca referente à bases de dados MEDLINE e EMBASE.

BASES DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA
MEDLINE	(("Nurses"[Title/Abstract] OR "Nurse"[Title/Abstract] OR "Personnel, Nursing"[Title/Abstract] OR "Nursing Personnel"[Title/Abstract] OR "Registered Nurses"[Title/Abstract] OR "Nurse, Registered"[Title/Abstract] OR "Nurses, Registered"[Title/Abstract] OR Nursing Registered Nurse[Title/Abstract]) AND (COVID-19[Title/Abstract])) AND ("Qualitative Research"[Title/Abstract] OR "Qualitative study"[Title/Abstract] OR "qualitative studies"[Title/Abstract] OR "qualitative"[Title/Abstract])
EMBASE	('nurses':ab,ti OR 'nurse':ab,ti OR 'personnel, nursing':ab,ti OR 'nursing personnel':ab,ti OR 'registered nurses':ab,ti OR 'nurse,registered':ab,ti OR 'nurses,registered': ab,ti OR 'nursing registered nurse':ab,ti) AND 'covid-19':ab,ti AND ('qualitative research':ab,ti OR 'qualitative study':ab,ti OR 'qualitative studies':ab,ti OR 'qualitative':ab,ti) AND ([english]/lim OR [portuguese]/lim OR [spanish]/lim)

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

### 3.5 Seleção dos estudos

Os artigos identificados durante a busca nas bases de dados selecionadas foram exportados para um único banco de dados no programa de revisão gratuito da web de versão única – Rayyan Qatar Computing Research Institute (Rayyan QCRI) (OUZZANI *et al.*, 2016), acessível no <https://www.rayyan.ai/>.

Inicialmente, foram identificados 3117 artigos. Após a remoção de duplicatas utilizando o Endnote Web e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão com o software Rayyan, 95 artigos foram selecionados para a revisão. Posteriormente, a busca foi atualizada até janeiro de 2024, resultando em 2142 novos artigos. Após a remoção de duplicatas nesta etapa, 33 artigos adicionais foram incluídos na revisão, elevando o total para 128 artigos. Por fim, após a leitura das referências dos artigos selecionados, mais 5 estudos foram adicionados, resultando em um total de 133 artigos inclusos na revisão.

### 3.6 Extração dos dados

Foi realizado o mapeamento e extração dos dados por meio da formulação do quadro de síntese realizado manualmente por um dos autores, e revisado pelo

segundo autor. Na extração dos dados utilizou-se um formulário no Word contendo informações relacionadas ao título, autores, ano, país, objetivos, tipo de estudo, participantes, métodos, e principais resultados.

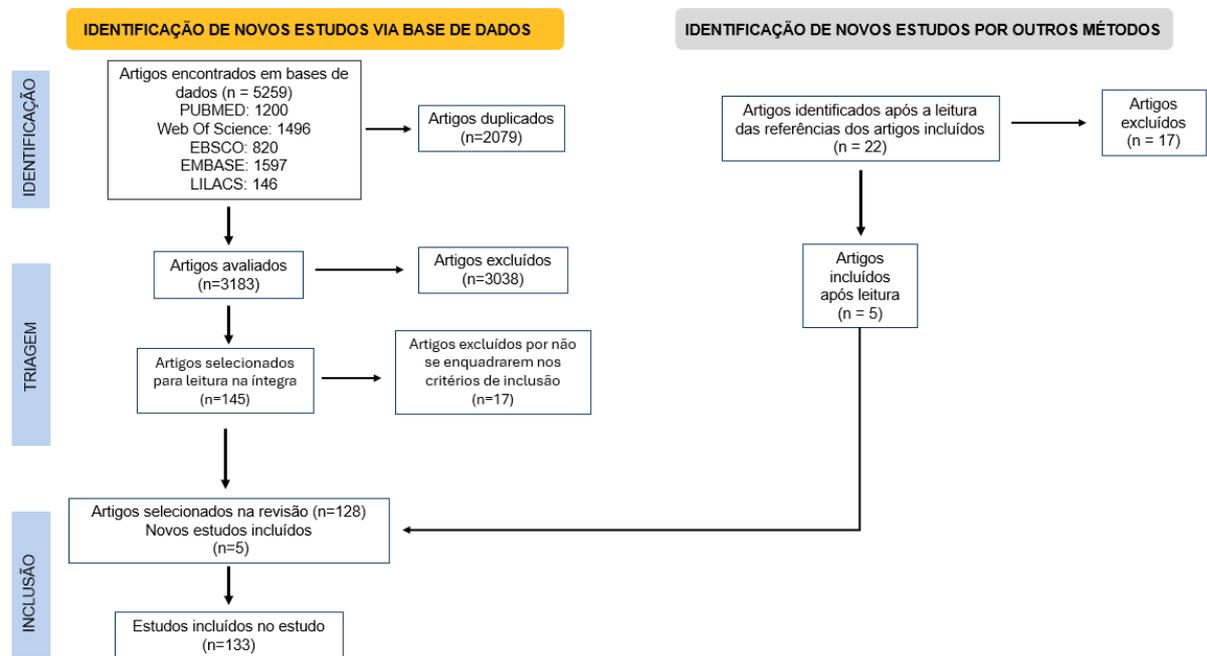
### **3.7 Agrupamento, síntese e apresentação dos dados**

Os dados foram organizados de acordo com diferentes critérios, proporcionando uma análise abrangente que contempla as diversas temáticas abordadas pelos estudos. Primeiramente, os artigos foram agrupados por ano de publicação e país de origem, permitindo uma análise contextualizada das diferentes realidades e práticas de saúde. Além disso, os resultados foram categorizados em aspectos organizacionais, emocionais e psicológicos, sociais e éticos, influências para a prática de enfermagem e políticas públicas. Essa abordagem multifacetada nos permitiu explorar as experiências dos enfermeiros em profundidade, identificando padrões e complexidades em cada categoria. Para apresentar a quantidade de estudos por país, utilizamos gráficos com abordagem geográfica, facilitando a visualização dos locais de publicação. O gráfico de colunas foi utilizado para distribuir os artigos por ano de publicação, mostrando a quantidade de artigos em cada ano e proporcionando uma visualização clara do volume de publicações ao longo do tempo.

## 4. RESULTADOS

### 4.1 Caracterização da produção científica

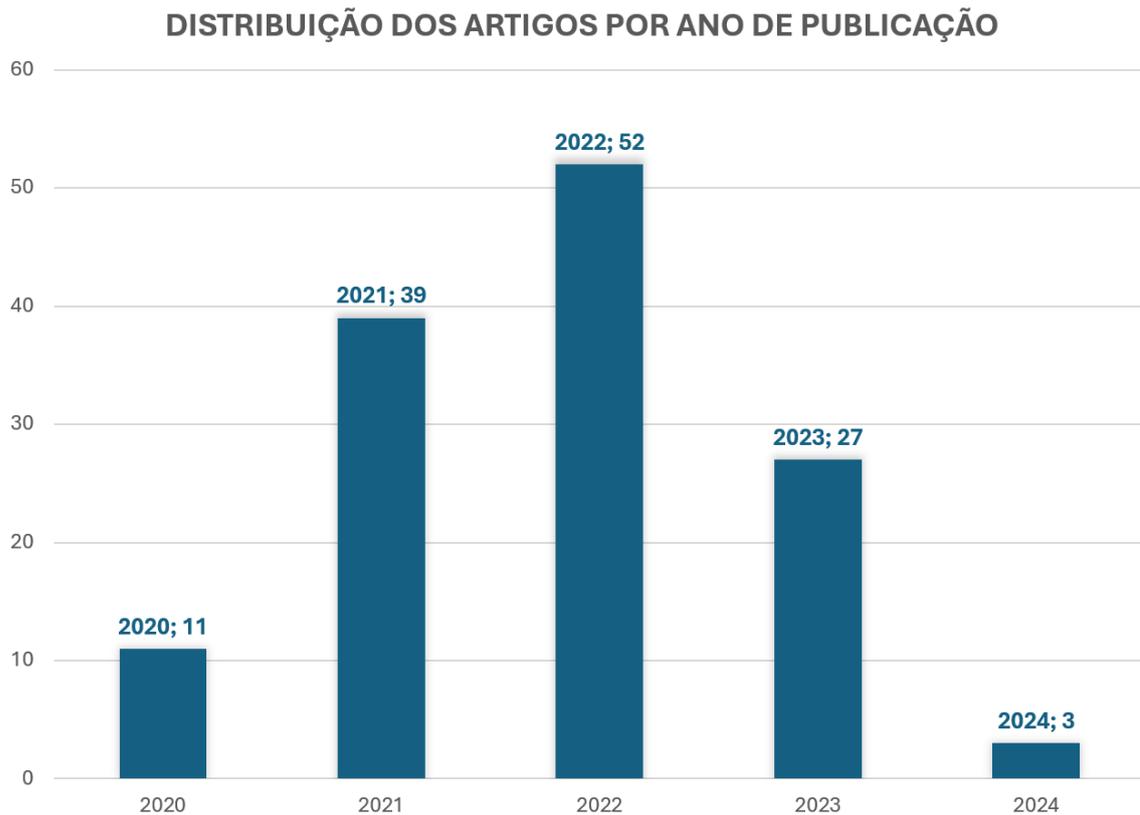
Foram identificados 5259 artigos por meio da busca nas bases de dados. Após a avaliação dos títulos e resumos, 145 artigos foram selecionados para leitura crítica. Ao aplicar os critérios de inclusão e exclusão, juntamente com uma leitura completa dos artigos, 133 foram considerados para inclusão no estudo. É possível visualizar a etapa do processo no Fluxograma PRISMA abaixo:



**Figura 1.** Fluxograma PRISMA do processo de seleção dos estudos.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

O gráfico de barras demonstra a distribuição de artigos publicados entre 2020 e 2024. Inicialmente, houve um crescimento expressivo, saltando de 11 artigos em 2020 para 40 em 2021 e atingindo o pico de 52 artigos em 2022. Contudo, essa tendência crescente sofreu uma queda abrupta nos anos seguintes, com uma redução para 27 artigos em 2023 e apenas 3 em 2024, sendo possível a visualização no gráfico abaixo:



**Figura 2.** Gráfico de distribuição dos artigos por ano de publicação.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Dos 133 estudos examinados, o Irã destaca-se como sendo o país com maior publicação de artigos, seguido pelos Estados Unidos e Turquia. Os países que tiveram menos publicações foram: Indonésia com cinco artigos, quatro no Taiwan; três no Canadá, Suécia e Arábia Saudita; dois no Paquistão, Israel, Bangladesh, Peru, Líbano e Gana; um na Dinamarca, Itália, Singapura, Japão, Áustria, Qatar, Sri Lanka, Filipinas, França, Curdistão, Índia, Nigéria, México, Jordânia, Botswana, Grécia e um estudo multicêntrico como exposto no gráfico geográfico abaixo:



destacaram que os enfermeiros foram frequentemente aclamados como heróis pela mídia (Ecarnot *et al.*, 2022). Alguns profissionais se sentiram verdadeiros heróis durante o combate à pandemia, embora essa percepção heroica não se refletisse em suas vidas cotidianas devido aos desafios enfrentados (Demirci *et al.*, 2021). Alguns não se consideravam heróis, pois viam suas ações como parte integral de seu trabalho (Arcadi *et al.*, 2021). Muitos relataram sentir-se evitados e como "heróis sujos" devido ao isolamento que experimentaram (Brockopp *et al.*, 2021).

Os enfermeiros enfrentaram estigmatização e discriminação, sendo evitados pela sociedade, colegas e até mesmo familiares (Tsukuda, Kayano, Ito, 2022; Sutantri, Putri, Ismiyati, 2022). Alguns chegaram a se sentir como portadores da "peste bubônica" devido ao estigma associado aos profissionais de saúde durante a pandemia (Gordon *et al.*, 2021).

O termo "Enfermeiros COVID" ressaltou essa estigmatização, levando alguns a não divulgar detalhes de seu trabalho para proteger a si mesmos e seus entes queridos (Pasay-Na *et al.*, 2022). Além disso, muitos enfermeiros optaram por se isolar socialmente devido ao medo de serem considerados fontes de infecção (Sutantri, Putri, Ismiyati, 2022), enquanto seus familiares também enfrentaram discriminação devido ao contato com eles (Asa *et al.*, 2022). Essa situação levou alguns enfermeiros a se sentirem tratados como sujos, havendo relatos de pessoas usando luvas ao tocar objetos manuseados por eles (Tsukuda, Kayano, Ito, 2022).

A pandemia teve um impacto profundo na vida pessoal e social dos enfermeiros, tornando desafiadora a conciliação entre o trabalho e a vida pessoal devido à alta carga de trabalho e ao medo de transmitir o vírus (Ecarnot *et al.*, 2022). O isolamento social contribuiu para sentimentos de desconexão e estresse, especialmente para aqueles com filhos, preocupados com sua segurança (Aşkar, Ovayolu, 2023).

#### **4.2.2 Desafios Emocionais e Estratégias de Resiliência dos Enfermeiros Durante a Pandemia COVID-19**

Durante a pandemia COVID-19, os enfermeiros enfrentaram inúmeros desafios emocionais e a necessidade de desenvolver resiliência para lidar com a situação. Entre os principais impactos emocionais estavam o medo de se infectar e transmitir o vírus para seus familiares e amigos, e a ansiedade relacionada à natureza

desconhecida da doença e à falta de informações precisas (Galehdar *et al.*, 2020; Gürsoy, Saglam, Yavuz, 2023; Kealeboga *et al.*, 2023). Além disso, havia uma profunda incerteza acerca da evolução e do tratamento da doença, levando a uma sensação de desamparo devido à falta de recursos (Rodríguez-Martín *et al.*, 2022; Fawaz, Itani, 2022).

A frustração também foi um sentimento comum, causada pela falta de recursos, ausência de comunicação e coordenação, e pela incapacidade de realizar o cuidado ideal aos pacientes devido à exaustão, falta de apoio e condições precárias de trabalho (Monroe *et al.*, 2022; Fhon *et al.*, 2023) Muitos enfermeiros sentiram raiva devido à ignorância pública das medidas de saúde, comportamentos egoístas de colegas, estigmatização e tratamento inadequado, além das condições de trabalho precárias e da falta de reconhecimento (Yildirim, Aydoğan, Bulut, 2021).

O sentimento de culpa também foi prevalente, seja por não poder fornecer o melhor cuidado possível aos pacientes ou pelo medo de transmitir a doença para seus familiares (Arcadi *et al.*, 2021; Kademi, Imani, 2023). A solidão e o isolamento resultantes do distanciamento social, dos longos períodos de trabalho e do afastamento da família e amigos intensificaram ainda mais o sofrimento emocional (Gürsoy, Saglam, Yavuz, 2023).

Muitos se sentiram desvalorizados e injustiçados pela falta de reconhecimento, pela comparação com outros profissionais ou pelas condições de trabalho e distribuições de tarefas desiguais (Fernandez *et al.*, 2022; Yildirim, Aydoğan, Bulut, 2021). Além disso, o sentimento de traição por parte de colegas de trabalho, instituições e sociedade, devido à falta de suporte e recursos adequados, e pela violação do distanciamento social pela população, exacerbou o estresse emocional (Foli *et al.*, 2021).

Para enfrentar esses desafios, os enfermeiros adotaram diversas estratégias de resiliência e enfrentamento. Além de buscar suporte espiritual e emocional, praticar esportes, assistir a filmes e séries, cozinhar, orar, se alimentar melhor e meditar (Rony *et al.*, 2023; Kackin *et al.*, 2021) também recorreram à "amnésia dissociativa negativa" para esquecer e evitar pensar nas experiências negativas (Rodríguez-Martín *et al.*, 2022). Manter uma atitude positiva e otimista foi crucial para lidar com o estresse e a ansiedade, além de manter em mente que a situação era temporária e necessária (Jiang *et al.*, 2022).

O desenvolvimento profissional também foi uma estratégia importante, com muitos enfermeiros desenvolvendo habilidades e planos de enfermagem, buscando informações confiáveis sobre a COVID-19 e enfrentando a falta de informação (Ghorbani *et al.*, 2021; Marey-Sarwan *et al.*, 2021). A criação de redes de suporte, o compartilhamento de experiências e o apoio de colegas de trabalho e familiares também desempenharam um papel crucial na superação dos desafios (Wang *et al.*, 2022). Muitos também evitaram o acesso a comentários e notícias negativas sobre a pandemia para se protegerem da negatividade (Rony *et al.*, 2023). Eles desenvolveram novas habilidades, encontraram significado no cuidado e absorveram aprendizados valiosos das experiências diárias (Melnikov *et al.*, 2022). O trabalho em equipe destacou-se como um elemento fundamental para superar as adversidades, promovendo coesão, apoio psicológico, cooperação e solidariedade (Terzioğlu, Kamisli, 2022; Zhang *et al.*, 2022).

No entanto, algumas estratégias de enfrentamento negativas, como o uso de substâncias como álcool e medicamentos, foram adotadas por alguns enfermeiros para lidar com a carga emocional (Foli *et al.*, 2021). Por fim, o impacto emocional da pandemia levou ao desenvolvimento ou à piora de problemas psicológicos entre os enfermeiros, incluindo síndrome do pânico, depressão, ansiedade, pensamentos obsessivos e transtorno de estresse pós-traumático (Dehghani *et al.*, 2023; Rodríguez-Martín *et al.*, 2022).

#### **4.2.3 Desafios Complexos na Prática de Enfermagem Durante a Pandemia: Um Olhar sobre as Barreiras Ambientais, Éticas e de Cuidado.**

A falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados e em quantidade suficiente foi um dos principais fatores ambientais que impactaram o trabalho dos enfermeiros durante a pandemia (Arnetz *et al.*, 2020; Vejdani *et al.*, 2021). A ausência de informações claras e precisas sobre a COVID-19, seus métodos de transmissão e tratamento dificultaram a atuação dos profissionais (Arcadi *et al.*, 2021; Tena-Gonzalez *et al.*, 2022).

A falta de treinamento adequado para lidar com a doença e seus desafios também foi um fator extremamente desafiante (Sharififar, Moradi, Marzaleh, 2021; Lee *et al.*, 2022). Muitos enfermeiros relataram a falta de apoio por parte das instituições de saúde e gestores, tanto em termos de recursos materiais quanto de suporte

emocional (Gürsoy, Saglam e Yavuz, 2023). Além disso, enfrentaram desafios logísticos como a falta de recursos essenciais, instalações e equipamentos (Chau *et al.*, 2021), a ausência de centralização dos postos de enfermagem (Conz *et al.*, 2021), estrutura inadequada para lidar com a alta demanda de pacientes, ausência de salas de isolamento (Chaiban *et al.*, 2022) e a ausência de locais adequados para descansar (Irandoost *et al.*, 2022).

A pandemia expôs a necessidade de fortalecer a liderança e a gestão na enfermagem. Enquanto alguns enfermeiros relataram ter recebido apoio dos gestores (Chaiban *et al.*, 2022), muitos se sentiram excluídos das decisões importantes e carentes de liderança devido a falta de comunicação e a ausência de apoio institucional ocasionando frustração e desmotivação (Vázquez-Calatayud *et al.*, 2022). A sensação de falta de apoio da gestão é notória por meio do relato: “...Não acho que os gestores conheçam muito o nosso valor. Tínhamos amigos que tiveram COVID nos primeiros dias. Os gestores vieram e reclamaram dizendo: Como é que você conseguiu COVID? Como você pode ser infectado? Você não está prestando atenção. Ouvir tudo isso me deixou infeliz...” (Fhon *et al.*, 2023).

A transição para trabalhar com novos colegas e as mudanças rápidas no ambiente de trabalho também foram desafios enfrentados pelos enfermeiros (Villar, 2021). Embora profissionais com experiência em cuidados intensivos tenham tido uma adaptação mais suave, outros se sentiram sobrecarregados (Fernandez *et al.*, 2022). Para se protegerem, adotaram estratégias como o consumo de suplementos, a higiene rigorosa e a manutenção de uma rotina saudável (Pogoy; Cutamora, 2021).

As diferenças culturais exerceram uma influência direta sobre o cuidado prestado e as decisões tomadas (Karimi *et al.*, 2020). A cultura e a religião desempenham um papel significativo na forma como o cuidado é conduzido. Enfermeiros iranianos, por exemplo, demonstraram consideração pelas necessidades emocionais e religiosas dos pacientes durante o cuidado (Yousefi *et al.*, 2023). Desafios decorrentes de barreiras linguísticas ao interagir com pacientes que não dominavam o inglês também foram mencionados (Gordon *et al.*, 2021). Enfermeiros provenientes de diversas nacionalidades enfrentaram obstáculos similares, relacionados tanto a diferenças culturais quanto a barreiras de idioma (Pogoy, Cutamora, 2021).

A escassez de profissionais e os turnos exaustivos resultaram em uma carga de trabalho elevada (Adatara *et al.*, 2023; Ahmadidarrehsima *et al.*, 2022; Irandoost *et*

al., 2022). Sendo possível notar através do seguinte relato: “Lembro-me de um turno de trabalho onde eu, depois de seis horas de trabalho, não aguentava mais e não tinha energia nem para tirar o equipamento de proteção [...], sentei-me no chão para descansar 2 minutos [...] . Eu não conseguia mais ficar de pé. Então, tive que me levantar e voltar ao trabalho. Fiquei desesperado, não tinha como fazer isso, mas não tive outra escolha...” (Slettmyr *et al.*, 2023).

Como resultado, os enfermeiros assumiram uma variedade de tarefas relacionadas ao cuidado do paciente, muitas vezes além de suas qualificações (Squires *et al.*, 2022). Isso incluiu a realização de procedimentos destinados a outros profissionais que evitavam o contato direto, como coleta de sangue, ajuste de aparelhos médicos e realização de raios X, além de assumir funções administrativas (Jang, Yang, Shin, 2022).

Os profissionais de enfermagem expressaram o desejo de abandonar a profissão devido às condições de trabalho precárias, incluindo remuneração insatisfatória e uma carga horária pesada, muitas vezes com pagamentos atrasados e distribuídos de forma desigual (Conz *et al.*, 2021). O relato a seguir ilustra bem essa situação: “O fato de não termos recebido máscaras N95 e de ter sido rejeitado pela administração ao solicitar o teste [COVID] me fez perceber que nosso sistema atual não valoriza os profissionais de saúde. Esta é a primeira vez em 25 anos que quero deixar a enfermagem. Ainda estou comprometido com meus pacientes, mas sei que meu hospital não valoriza meu bem-estar ou minha vida. É um sistema muito falido” (Squires *et al.*, 2022).

Os enfermeiros sentiam-se impotentes devido à falta de informações sobre a doença e à rápida deterioração do quadro clínico dos pacientes, frequentemente resultando em prognósticos desfavoráveis e na incapacidade de intervir efetivamente (Moghaddam-Tabrizi, Sodeify, 2021; Kealeboga *et al.*, 2023). O uso prolongado e constante de EPIs causou desconforto físico e dificultou a comunicação com os pacientes, além de complicar a realização dos procedimentos, impactando negativamente a qualidade do cuidado (Akkuş *et al.*, 2022; Besen, Günbaş, Dervişoğlu, 2022).

Enfrentaram dilemas éticos complexos, como a alocação de recursos escassos, a tomada de decisões sobre a priorização de pacientes, o tratamento e a garantia da autonomia dos pacientes (Caro-Alonso *et al.*, 2023). A alta taxa de mortalidade entre pacientes com COVID-19 exigiu que os enfermeiros lidassem com

a morte e o luto de forma constante (Fawaz, Itani, 2022). Tiveram dificuldade em manter comunicação com a família dos pacientes devido às restrições da pandemia (Slettmyr *et al.*, 2023), o que trouxe sofrimento psicológico aos profissionais ao verem os pacientes sem o apoio da família em momentos difíceis (Shariffar; Moradi; Marzaleh, 2021), além de terem que comunicar notícias desagradáveis como o estado de saúde e a morte (Irandoost *et al.*, 2022).

Contudo, mesmo diante dessas adaptações, muitos enfermeiros enfrentaram dilemas éticos e emocionais. A sensação de erosão do cuidado surgiu devido ao sofrimento moral ao se verem impossibilitados de oferecer o cuidado adequado, seja por falta de recursos, sobrecarga de trabalho ou dilemas éticos impostos pela pandemia (Galehdar *et al.*, 2021). A despersonalização do cuidado também foi observada, com profissionais priorizando sua autopreservação em detrimento do cuidado aos pacientes, motivados pelo medo da infecção (Atashi *et al.*, 2023).

## 5 DISCUSSÃO

A pandemia de COVID-19 apresentou desafios significativos para os enfermeiros, impactando profundamente os aspectos organizacionais, emocionais e sociais da profissão (Moradi *et al.*, 2021). A saúde mental dos enfermeiros foi drasticamente afetada, principalmente pelo medo de se infectar e infectar familiares, além da incerteza devido à falta de conhecimentos e treinamentos suficientes para lidar com a pandemia (Asa *et al.*, 2022; Skoglund *et al.*, 2024). Esse medo foi acompanhado por sentimentos de raiva, frustração, culpa e desvalorização, exacerbados pelas condições precárias de trabalho e pela falta de um cuidado adequado prestado aos pacientes (Simonovich *et al.*, 2022; Yildirim, Aydoğan, Bulut, 2021).

O estresse emocional gerado pela alta carga de trabalho resultou no desenvolvimento ou agravamento de problemas psicológicos entre os enfermeiros, incluindo ansiedade, síndrome do pânico, pensamentos obsessivos, depressão e transtorno de estresse pós-traumático (Dehghan *et al.*, 2023). Muitos enfermeiros relataram sintomas severos, como irritabilidade constante e obsessões relacionadas à contaminação (Mokhtari *et al.*, 2022). Para lidar com essas emoções, adotaram estratégias variadas, como apoio espiritual, atividades de lazer e busca por informações confiáveis, embora algumas dessas estratégias, como o uso de álcool e medicamentos, tenham sido prejudiciais (Ghorbani *et al.*, 2021; Foli *et al.*, 2021).

A crise também destacou um paradoxo enfrentado pelos enfermeiros: enquanto eram exaltados como heróis pela mídia e sociedade, enfrentavam estigmatização e discriminação por parte do público. A valorização de suas ações trouxe visibilidade à profissão, mas a imagem heroica muitas vezes não correspondia à realidade, criando um conflito entre a percepção pública e as experiências vividas pelos enfermeiros (Jang, Yang, Shin, 2022). Esse estigma levou ao isolamento social, tanto por escolha própria dos enfermeiros, temendo infectar seus entes queridos, quanto pela discriminação sofrida, aumentando o sofrimento emocional (Muz, Gülyeter, 2021).

No ambiente de trabalho, os enfermeiros enfrentaram a falta de EPIs adequados, informações claras sobre a doença e apoio institucional (Moradi *et al.*, 2021). A ausência de protocolos padronizados forçou os enfermeiros a tomar decisões difíceis sem orientações adequadas, aumentando o risco para sua saúde e afetando

a qualidade do atendimento aos pacientes. Além disso, os profissionais tiveram que assumir múltiplas tarefas fora de suas atribuições habituais, aumentando ainda mais a carga de trabalho e o estresse (Jang, Yang, Shin, 2022).

As diferenças culturais e as barreiras linguísticas adicionaram complexidade ao cuidado, especialmente em contextos multiculturais. A comunicação com pacientes de diferentes origens e idiomas, além da necessidade de compreensão das suas necessidades culturais e religiosas, tornou-se um desafio adicional para os enfermeiros (Gordon *et al.*, 2021; Yousefi *et al.*, 2023). Devido às experiências negativas e às condições precárias de trabalho, somadas à forte carga emocional, ao estresse e à ausência de perspectivas de crescimento profissional, alguns enfermeiros manifestaram o desejo de abandonar a profissão (Conz *et al.*, 2021).

Os dilemas éticos frequentemente enfrentados pelos enfermeiros destacam uma série de problemáticas complexas que impactaram profundamente a prática profissional e o bem-estar desses profissionais (Fernández-Castillo *et al.*, 2021). A ocorrência de situações antiéticas, como armazenar cadáveres em sacos de plástico, causou estresse moral e ético (Slettmyr *et al.*, 2023).

A escassez de recursos e a sobrecarga do sistema de saúde forçaram os enfermeiros a tomar decisões difíceis que impactaram diretamente a vida dos pacientes. Em alguns casos, a saúde da comunidade foi priorizada em detrimento da autonomia individual dos pacientes. Diante da falta de recursos, os profissionais enfrentaram dilemas éticos, escolhendo entre pacientes mais jovens e aqueles com COVID-19 sem chances de recuperação. Muitos desses pacientes não receberam tentativas de reanimação e tiveram seus cuidados rotineiros adiados para direcionar recursos limitados a outros com maiores chances de sobrevivência (Caro-Alonso *et al.*, 2023).

Os desafios físicos e mentais incluíram dores de cabeça, problemas respiratórios, fadiga, exaustão mental e dificuldades de sono, exacerbados pelo uso prolongado de EPIs e a incapacidade de atender às necessidades básicas durante os turnos, os equipamentos utilizados exigiam muito tempo para serem vestidos e retirados, exacerbando o cansaço e a sobrecarga enfrentada pelos enfermeiros. Esses problemas físicos prejudicaram a capacidade dos enfermeiros de responder

prontamente às emergências e atender às necessidades dos pacientes, aumentando ainda mais a carga emocional e física (Gordon *et al.*, 2021; Häussl *et al.*, 2021).

A pandemia também impactou negativamente as relações familiares e sociais dos enfermeiros, dificultando a conciliação entre vida profissional e pessoal. O isolamento social e o medo de transmitir o vírus afetaram a vida familiar e social dos profissionais, resultando em sentimentos de distanciamento e culpa por não conseguirem apoiar emocionalmente suas famílias devido às longas horas de trabalho (Atashi *et al.*, 2023; Galehdar *et al.*, 2020). No entanto, fatores como a coesão da equipe, o amor pela profissão e o reconhecimento da sociedade motivaram muitos enfermeiros a continuarem trabalhando (Lee *et al.*, 2020; Khademi, Imani, 2023).

Apesar dos desafios, a pandemia proporcionou oportunidades de crescimento profissional e pessoal para muitos enfermeiros, com o desenvolvimento de novas habilidades e uma mudança de perspectiva sobre o valor da vida (Moghaddam, Mohebbi, Sodeify, 2021). A prática de enfermagem passou por diversas transformações, com a adoção de novas tecnologias, como a telemedicina, e a valorização da saúde mental dos pacientes. Reconheceu-se a importância de um cuidado holístico, que abrangesse não apenas o aspecto físico, mas também o emocional e psicológico, impactando diretamente a eficácia do tratamento (Rathnayake *et al.*, 2021; Shin, Yoo, 2022).

A experiência destacou a necessidade de uma abordagem abrangente para fortalecer os sistemas de saúde e oferecer suporte adequado aos profissionais durante crises, incluindo a preparação estrutural, desenvolvimento de competências e promoção do bem-estar dos enfermeiros (Besen, Günbaş, Dervişoğlu, 2022).

Para que no futuro os enfermeiros estejam melhor preparados e apoiados durante crises de saúde pública, é essencial implementar várias estratégias. Primeiramente, é fundamental investir em treinamento contínuo e programas de capacitação que incluam a utilização de tecnologias emergentes, como a telemedicina, garantindo que os profissionais estejam bem-preparados para adotar novas ferramentas e métodos de cuidado (Rathnayake *et al.*, 2021). Além disso, as instituições de saúde devem estabelecer políticas de suporte institucional robustas, incluindo suporte psicológico e programas de bem-estar, para ajudar os enfermeiros a gerenciarem o estresse e a manter um equilíbrio saudável entre vida profissional e pessoal. Epidemias passadas mostram a importância de integrar apoio psicológico desde o início, preparando os profissionais para enfrentar situações traumáticas e

fornecendo acesso imediato a recursos de saúde mental. Investir no bem-estar dos enfermeiros fortalece a capacidade do sistema de saúde para enfrentar desafios futuros (Rony *et al.*, 2023).

A criação de protocolos padronizados e a garantia de disponibilidade adequada de EPIs e outros recursos essenciais são igualmente importantes para reduzir a carga de trabalho e aumentar a segurança dos profissionais. Finalmente, promover uma cultura de valorização e reconhecimento contínuos da profissão pode ajudar a mitigar a sensação de desvalorização e aumentar a motivação e a resiliência dos enfermeiros em tempos de crise (Gürsoy, Saglam, Yavuz, 2023).

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em conclusão, esta revisão de escopo oferece uma visão abrangente das experiências dos enfermeiros durante a pandemia de COVID-19, fornecendo informações valiosas para a formulação de políticas de saúde, o desenvolvimento de intervenções de apoio e a melhoria das condições de trabalho da enfermagem. Ao abordar os desafios e as lições aprendidas, podemos construir um futuro mais resiliente para a enfermagem e garantir que os enfermeiros estejam melhor preparados e apoiados para enfrentar futuras crises de saúde pública.

A pandemia evidenciou a falta de preparação do sistema de saúde para lidar com uma crise dessa magnitude e expôs a vulnerabilidade desse sistema. Este estudo buscou esclarecer as experiências dos enfermeiros durante a pandemia e seu impacto tanto emocional quanto profissional, considerando os aspectos negativos e positivos vivenciados.

Propõe-se a reflexão sobre a importância de valorizar os enfermeiros, com foco na melhoria de suas condições de trabalho e na criação urgente de planos de contingência para enfrentar futuras pandemias, garantindo que falhas do passado não se repitam e que estejamos mais bem preparados.

## REFERÊNCIAS

- ADATARA, P. *et al.* A Qualitative Study on Frontline Nurses' Experiences and Challenges in Providing Care for COVID-19 Patients in the Volta Region of Ghana: Implications for Nursing Management and Nursing Workforce Retention. **Healthcare**, v. 11, n. 7, p. 1028, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/healthcare11071028>. Acesso em 15 de mai. 2024
- AHMADIDARREHSIMA, S. *et al.* Exploring the experiences of nurses caring for patients with COVID-19: a qualitative study in Iran. **BMC nursing**, v. 21, n. 1, p. 16, 2022. DOI: 10.1186/s12912-022-00805-5. Disponível em: <https://bmcnurs.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12912-022-00805-5>. Acesso em: 10 de mar. 2024
- AKKUŞ, Y. *et al.* Experiences of nurses working with COVID-19 patients: A qualitative study. **Journal of clinical nursing**, v. 31, n. 9-10, p. 1243-1257, 2022. doi:10.1111/jocn.15979. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34309116/>. Acesso em 25 de mar. 2024
- ARCADI, P. *et al.* Nursing during the COVID-19 outbreak: A phenomenological study. **Journal of Nursing Management**, v. 29, n. 5, p. 1111-1119, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33421209/>. Acesso em: 18 jun. 2024.
- ARNETZ, J. E. *et al.* Nurse Reports of Stressful Situations during the COVID-19 Pandemic: Qualitative Analysis of Survey Responses. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 21, p. 8126, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7663126/>. Acesso em: 15 de mai. 2024
- ASA, G. A. *et al.* The impact of working in COVID-19 hospital on Indonesian nurses' mental health and wellbeing: a qualitative study. **BMC Nursing**, v. 21, n. 1, p. 1–11, 2022. DOI 10.1186/s12912-022-01131-6. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=c8h&AN=161077213&site=ehost-live>. Acesso em: 19 jun. 2024.
- AŞKAR, S. E.; OVAYOLU, Ö. Caregiving experiences of nurses working in a newly established intensive care unit during the COVID-19 pandemic: A qualitative study. **International journal of nursing practice**, v. 29, n. 5, e13158, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37143404/>. Acesso em: 18 jun. 2024.
- ATASHI, V. *et al.* Nursing care challenges for patients suffering from COVID-19 from nurses' perspective in Iran: A descriptive qualitative study. **Iranian Journal of Nursing and Midwifery Research**, v. 28, p. 764-771, 2023. DOI:10.4103/ijnmr.ijnmr\_248\_22. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/377327186\\_Nursing\\_Care\\_Challenges\\_for\\_Patients\\_Suffering\\_from\\_COVID-](https://www.researchgate.net/publication/377327186_Nursing_Care_Challenges_for_Patients_Suffering_from_COVID-)

[19 from Nurses' Perspective in Iran A Descriptive Qualitative Study](#). Acesso em: 10 de jun. 2024

BARELLO, S. *et al.* The psychosocial impact of flu influenza pandemics on healthcare workers and lessons learnt for the COVID-19 emergency: a rapid review. **International Journal of Public Health**, v. 65, n. 7, p. 1205-1216, Set. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7472941/>. Acesso em: 20 de nov. 2023

BESEN, D.; GÜNBAŞ, M.; DERVIŞOĞLU, M. COVID-19 Experiences of Turkish Intensive Care Nurses: A Qualitative Study. **Turkish Journal of Intensive Care**, v. 21, 29 set. 2022. DOI: 10.4274/tybd.galenos.2022.65807. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/364041268\\_COVID-19\\_Experiences\\_of\\_Turkish\\_Intensive\\_Care\\_Nurses\\_A\\_Qualitative\\_Study](https://www.researchgate.net/publication/364041268_COVID-19_Experiences_of_Turkish_Intensive_Care_Nurses_A_Qualitative_Study). Acesso em 25 de mar. 2024

BOAMAH, S. A. *et al.* Experiences of Healthcare Workers in Long-Term Care during COVID-19: A Scoping Review. **Journal of Applied Gerontology**, v. 42, n. 5, p. 1118-1136, Dez. 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9780558/>. Acesso em: 10 de nov. 2023

BROCKOPP, D. *et al.* COVID-19: The Lived Experience of Critical Care Nurses. **The Journal of nursing administration**, v. 51, n. 7-8, p. 374-378, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34260439/>. Acesso em: 18 jun. 2024.

CARO-ALONSO, P. Á. *et al.* Nurses' Perceptions of Ethical Conflicts When Caring for Patients with COVID-19. **International journal of environmental research and public health**, v. 20, n. 6, p. 4763, 8 mar. 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph20064763>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10048656/>. Acesso em 12 de maio. 2024

CHAIBAN, C. G. *et al.* The Experience of ER Nurses in Lebanese Hospitals, During the COVID-19 Outbreak: A Qualitative Study. **Disaster medicine and public health preparedness**, v. 17, p. e334, 4 jan. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1017/dmp.2022.304>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36597671/>. Acesso em 20 de mai. 2024

CHAU, J. P. C. *et al.* Nurses' experiences of caring for people with COVID-19 in Hong Kong: a qualitative enquiry. **BMJ open**, v. 11, n. 8, e052683, 2021. doi:10.1136/bmjopen-2021-052683. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34426473/>. Acesso em: 20 de mai. 2024

CONZ, C. A. *et al.* Experiences of intensive care unit nurses with COVID-19 patients. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, e20210194, 2021. doi:10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0194. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34570870/>. Acesso em 20 de mar. 2024

DEHGHANI, A. *et al.* Exploring Psychological Consequences of COVID-19 Pandemic on Nurses Caring Patients with COVID-19: A Qualitative Study. **Journal of caring sciences**, v. 12, n. 4, p. 255-260, 10 out. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34172/jcs.2023.31779>. Acesso em 10 de jun. 2024

ECARNOT, F. *et al.* A qualitative study of the perceptions and experiences of healthcare providers caring for critically ill patients during the first wave of the COVID-19 pandemic: A PsyCOVID-ICU substudy. **PloS one**, v. 17, n. 9, e0274326, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36084004/>

FAWAZ, M.; ITANI, M. The psychological experiences of Lebanese ground zero front-line nurses during the most recent COVID-19 outbreak post Beirut blast: A qualitative study. **International Journal of Social Psychiatry**, v. 68, n. 4, p. 754-761, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33736535/>. Acesso em: 19 jun. 2024.

FERNANDEZ, D. F. D. *et al.* Exploration of Factors Influencing Nurses' Preparedness and Response to the COVID-19 Outbreak. **SAGE open nursing**, v. 8, p. 23779608221142159, 13 dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/23779608221142159>. Acesso em: 05 jun. 2024

FHON, J. R. S. *et al.* Percepción del enfermero peruano en el cuidado del paciente con covid-19. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 37, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/52052>. Acesso em: 19 jun. 2024.

FOLI, K. J. *et al.* Voices from the COVID-19 frontline: Nurses' trauma and coping. **Journal of Advanced Nursing**, v. 77, n. 9, p. 3853–3866, Jul. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34314068/>. Acesso em: 21 de nov. 2023

GALEDAR, N. *et al.* Exploring nurses' perception of taking care of patients with coronavirus disease (COVID-19): A qualitative study. **Nursing Open**, v. 8, n. 1, p. 171-179, Set. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33318825/>. Acesso em: 28 de nov. 2023

GHORBANI, A. *et al.* Explaining nurses' experience of stresses and coping mechanisms in coronavirus pandemic. **Nursing Forum**, v. 57, n. 1, p. 18–25, Ago. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34453318/>. Acesso em: 28 de nov. 2023

GORDON, J. M. *et al.* The experiences of critical care nurses caring for patients with COVID-19 during the 2020 pandemic: A qualitative study. **Applied nursing research : ANR**, v. 59, 151418, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0897189721000240>. Acesso em: 05 jun. 2024.

GÜRSOY, E.; YESİLDERE SAGLAM, H.; ŞİMAL YAVUZ, N. Experiences of intensive care nurses working with patients with COVID-19: A qualitative study in

Turkey. **Nursing Practice Today**, v. 10, n. 2, p. 124-137, 2023. Disponível em: <https://npt.tums.ac.ir/index.php/npt/article/view/2342>. Acesso em: 18 jun. 2024.

HU, D. *et al.* Frontline nurses' burnout, anxiety, depression, and fear statuses and their associated factors during the COVID-19 outbreak in Wuhan, China: A large-scale cross-sectional study. **EClinicalMedicine**, v. 24, p. 100424, Jul 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32766539/>

IRANDOOST, S. F. *et al.* Explaining the challenges and adaptation strategies of nurses in caring for patients with COVID-19: a qualitative study in Iran. **BMC Nursing**, v. 21, p. 170, 2022. DOI: 10.1186/s12912-022-00937-8. Disponível em: <https://bmcnurs.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12912-022-00937-8>. Acesso em 20 de mai. 2024

JANG, H. Y.; YANG, J. E.; SHIN, Y. S. A Phenomenological Study of Nurses' Experience in Caring for COVID-19 Patients. **International journal of environmental research and public health**, v. 19, n. 5, p. 2924, 2022. doi:10.3390/ijerph19052924. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8910268/>. Acesso em 15 de jun. 2024

JIANG, Z. *et al.* Nurses' experience of work stress related to COVID-19 regular prevention and control in China: A qualitative study. **Journal of nursing management**, v. 30, n. 2, p. 375-383, 2022. DOI: 10.1111/jonm.13528.

KACKIN, O. *et al.* Experiences and psychosocial problems of nurses caring for patients diagnosed with COVID-19 in Turkey: A qualitative study. **The International journal of social psychiatry**, v. 67, n. 2, p. 158-167, 2021. doi:10.1177/0020764020942788. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32674644/>

KARIMI, Z. *et al.* The lived experience of nurses caring for patients with COVID-19 in Iran: A phenomenological study. **Risk Management and Healthcare Policy**, v. 13, p. 1271-1278, 2020. DOI: 10.2147/RMHP.S258785

KEALEBOGA, K. M. *et al.* Psychological impact of COVID-19 on nurses caring for patients during COVID-19 pandemic in Gaborone. **Nursing open**, v. 10, n. 5, p. 3084-3093, 2023. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/nop2.1557>. Acesso em: 19 jun. 2024.

KISSEL, K. A.; FILIPEK, C.; JENKINS, J. Impact of the COVID-19 Pandemic on Nurses Working in Intensive Care Units: A Scoping Review. **Critical Care Nurse**, v. 43, n. 2, p. 55–63, Abr. 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36804825/>

LEE, J. Y. *et al.* Exploring the experiences of frontline nurses caring for COVID-19 patients. **International Nursing Review**, v. 70, n.1, p. 50- 58, Mar. 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36018881/>. Acesso em: 20 de nov. 2023

MAREY-SARWAN, I. *et al.* "It's like we're at war": Nurses' resilience and coping strategies during the COVID-19 pandemic. **Nursing Inquiry**, v. 29, n. 3, e12472, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/nin.12472>

MAUNDER, R. *et al.* Long-term psychological and occupational effects of providing hospital healthcare during SARS outbreak. **Emerging Infectious Diseases**, v. 12, n. 12, p. 1924-1932, Dez. 2006. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3291360/>

MELNIKOV, S. *et al.* Practices and experiences of European frontline nurses under the shadow of COVID-19. **Nursing & Health Sciences**, v. 24, n. 2, p. 405-413, 2022. doi:10.1111/nhs.12936. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/action/showCitFormats?doi=10.1111%2Fnhs.12936>. Acesso em: 15 de mai. 2024

MOGHADDAM-TABRIZI, F.; SODEIFY, R. Lived Experiences of Nurses in the Care of Patients with COVID-19: A Study of Hermeneutic Phenomenology. **Iranian journal of nursing and midwifery research**, v. 26, n. 6, p. 537–543, 2021. DOI: 10.4103/ijnmr.IJNMR\_319\_20. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34900654/>. Acesso em 25 de mar. 2024

MOKHTARI, R. *et al.* The Experiences of Nurses in Care Provision to COVID-19 Patients: A Qualitative Study. **Frontiers in Public Health**, v. 10, 2022. DOI: 10.3389/fpubh.2022.766880. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9099096/>. Acesso em 10 de jun. 2024

MONROE, M. *et al.* Chief Nursing Officers: Their COVID-19 Experience. **The Journal of nursing administration**, v. 52, n. 5, p. 309-313, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35420561/>. Acesso em: 19 jun. 2024.

MORADI, Y. *et al.* Challenges experienced by ICU nurses throughout the provision of care for COVID-19 patients: A qualitative study. **Journal of Nursing Management**, v. 29, n. 5, p.1159 – 1168, fev. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33480145/>. Acesso em: 20 de nov. 2023

MORGAN, R. *et al.* Women healthcare workers' experiences during COVID-19 and other crises: A scoping review. **International Journal of Nursing Studies Advances**, v. 4, p. 100066, Jan. 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8801061/>. Acesso em: 21 de nov. 2023

MUZ, G.; YÜCE, G. E. Experiences of nurses caring for patients with COVID-19 in Turkey: A phenomenological enquiry. **Journal of nursing management**, v. 29, n. 5, p. 1026-1035, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jonm.13240>. Acesso em 10 de jun. 2024

Organização Pan Americana de Saúde. **Enfermagem**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/enfermagem>. Acesso em: 26 de out. 2023

OUZZANI, M. *et al.* Rayyan - a web and mobile app for systematic reviews. **Syst Rev**, v. 5, p. 210, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>. Acesso em: 5 de mar. 2024

PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION. **More must be done to protect nursing workforce as COVID cases rise in the Americas, says PAHO Director**. Disponível em: <https://www.paho.org/en/news/4-5-2022-more-must-be-done-protect-nursing-workforce-covid-cases-rise-americas-says-paho>. Acesso em: 26 de out. 2023

PASAY-AN, E. *et al.* Estudio cualitativo sobre las experiencias de las enfermeras en cuanto a estigma social en el contexto de la COVID-19. **Enfermería clínica (English Edition)**, v. 32, n. 2, p. 75-82, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9099372/>. Acesso em: 18 jun. 2024.

PETERS, M. D. J. *et al.* **Chapter 11: Scoping Reviews**, Nov. 2023. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/4687342/Chapter+11%3A+Scoping+reviews>. Acesso em: 5 de nov. 2023

POGOY, J. M.; CUTAMORA, J. C. Lived experiences of Overseas Filipino Worker (OFW) nurses working in COVID-19 intensive care units. **Belitung Nursing Journal**, v. 7, n. 3, p. 186–194, 2021. DOI: 10.33546/bnj.1427. Disponível em: <https://www.belitungraya.org/BRP/index.php/bnj/article/view/1427>. Acesso em 20 de mai. 2024

RATHNAYAKE, S. *et al.* Nurses' perspectives of taking care of patients with Coronavirus disease 2019: A phenomenological study. **PloS one**, v. 16, n. 9, e0257064, 2021. doi:10.1371/journal.pone.0257064. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34478482/>. Acesso em 15 de mai. 2024

RODRÍGUEZ-MARTÍN, B. *et al.* The psychological impact on frontline nurses in Spain of caring for people with COVID-19. **Archives of psychiatric nursing**, v. 41, p. 27-34, 2022. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0883941722000942>. Acesso em: 19 jun. 2024.

RONY, M. K. K.; ISLAM, K.; ALAMGIR, H. M. Coping strategies that motivated frontline nurses while caring for the covid-19 patients during the pandemic: A Scoping Review. **Journal of Nursing Management**, v. 30, n. 6, p. 1881-1891, Mai. 2023. Disponível em: 35483749

SCHROEDER, K. *et al.* Nursing perspectives on care delivery during the early stages of the covid-19 pandemic: A qualitative study. **International Journal Nursing Studies Advances**, v. 2, p. 100006, Nov 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7446648/>

SHARIFIFA, S.; MORADI, M.; MARZALEH, M. A. Challenges of nurses in the caring process of patients with coronavirus disease 2019 in Iran: a qualitative study. **Iranian Red Crescent Medical Journal**, v. 23, n. 5, p. 1-6, Mai. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/global-literature-on-novel-coronavirus-2019-ncov/resource/pt/covidwho-1302914>. Acesso em: 15 de nov. 2023

SIMONOVICH, S. D. *et al.* Moral Distress Experienced by US Nurses on the Frontlines During the COVID-19 Pandemic: Implications for Nursing Policy and Practice. **SAGE open nursing**, v. 8, p. 23779608221091059, 2022. DOI: 10.1177/23779608221091059. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8995195/>. Acesso em 10 de jun. 2024

SKOGLUND, Karin *et al.* Intensive care nurses' experiences of caring for patients during the COVID-19 pandemic based on an analysis of blog posts. **Nursing in Critical Care**, v. 29, n. 1, p. 40-48, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/nicc.12931>. Acesso em 12 de mai. 2024

SLETTMYR, A. *et al.* Intensive care nurses' lived experience of altruism and sacrifices during the Covid-19 pandemic: A phenomenological study. **Journal of Advanced Nursing**, v. 79, n. 1, p. 244-253, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jan.15467>. Acesso em 10 de mar. 2024

SQUIRES, A. *et al.* "Should I stay or should I go?" Nurses' perspectives about working during the Covid-19 pandemic's first wave in the United States: A summative content analysis combined with topic modeling. **International journal of nursing studies**, v. 131, p. 104256, 2022. DOI: 10.1016/j.ijnurstu.2022.104256. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9020864/>. Acesso em 20 de mar. 2024

SUTANTRI, S.; PUTRI, A. F.; ISMIYATI, R. "Getting caught unprepared": A phenomenological study of Indonesian nurses dealing with difficulties when caring for patients with coronavirus disease (COVID-19). **Nursing & health sciences**, v. 24, n. 2, p. 469-478, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9115483/>. Acesso em: 18 jun. 2024.

TENA-GONZALEZ, G. *et al.* Profesional de enfermería, experiencias y emociones frente a la pandemia de COVID-19 / Nursing, professional experiences and emotions in the face of the COVID-19 pandemic. **Revista de Enfermería del Instituto Mexicano del Seguro Social**, v. 30, n. 2, p. 30-36, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1378928>. Acesso em 15 de mai. 2024

TRICCO, A. C. *et al.* PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. **Annals of Internal Medicine**, v. 169, n. 7, p. 467–473, 4 set. 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30178033/>. Acesso em: 5 de nov. 2023

TSUKUDA, M.; KAYANO, T.; ITO, Y. Experiences of COVID-19-Related Stigma: A Qualitative Study on Nurses Caring for Patients With COVID-19. **The journal of nursing research : JNR**, v. 30, n. 6, e241, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36302148/> Acesso em: 18 jun. 2024.

Vázquez-Calatayud, M. *et al.* Experiences of frontline nurse managers during the COVID-19: A qualitative study. **Journal of Nursing Management**, v. 30, n. 1, p. 79-89, 2022. doi:10.1111/jonm.13488. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jonm.13488>. Acesso em 20 de mai. 2024

VEJDANI, M. *et al.* Challenges faced by nurses while caring for COVID-19 patients: A qualitative study. **Journal of education and health promotion**, v. 10, p. 423, 2021. DOI: 10.4103/jehp.jehp\_1550\_20. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35071629/>. Acesso em: 15 de mai. 2024

WANG, Jianjian *et al.* Psychosocial Experiences of Front-Line Nurses Working During the COVID-19 Pandemic in Hubei, China: A Qualitative Study. **Frontiers in public health**, v. 9, 780139, 16 fev. 2022. DOI: 10.3389/fpubh.2021.780139. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8888509/>. Acesso em: 10 de jun. 2024

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Coronavirus Disease (COVID-19) Pandemic**. Disponível em:

<https://www.who.int/europe/emergencies/situations/covid-19>.

YILDIRIM, N.; AYDOGAN, A.; BULUT, M. A qualitative study on the experiences of the first nurses assigned to COVID-19 units in Turkey. **Journal of Nursing Management**, v. 29, n. 6, p. 1366-1374, mar. 2021. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33638912/>. Acesso em: 15 de nov. 2023

YOUSEFI, M. *et al.* Occupational Challenges of Intensive Care Nurses During the COVID-19 Pandemic: A Qualitative Study. **Journal of caring sciences**, v. 12, n. 2, p. 110-115, 12 mar. 2023. DOI:10.34172/jcs.2023.30626. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10352635/>. Acesso em 25 de mar. 2024

ZHANG, W. Q. *et al.* The COVID -19 pandemic: Narratives of front-line nurses from Wuhan, China. **Nursing & Health Sciences**, v. 24, n. 1, p. 304–311, Mar. 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35106894/>

### APÊNDICE A

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
1- ARCADI, P. <i>et al.</i> Nursing during the COVID-19 outbreak: A phenomenological study. <b>Journal of Nursing Management</b> , v. 29, n. 5, p. 1111-1119, 2021. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33421209/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33421209/</a> .		O objetivo deste estudo foi explorar a experiência de enfermeiras italianas envolvidas no cuidado de pacientes com COVID-19.	20 enfermeiros que atuaram no contexto hospitalar. A média da idade foi de 32,8 (DP 7,8) .A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas conduzidas por meio de videochamadas (em torno de 50 minutos, ocorreram até a saturação dos dados). A abordagem utilizada se deu pela hermenêutica fenomenológica desenvolvida por Cohen (combina características da fenomenologia descritiva husserliana e interpretativa gadameriana)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Incerteza e medo frente a nova doença.</b></li> <li>2. <b>Alteração na percepção de tempo de espaço</b></li> <li>3. <b>Mudanças no significado de cuidado</b></li> <li>4. <b>Mudanças nos papéis e relacionamentos</b></li> </ol>
2-JIA, Y.; <i>et al.</i> Nurses' ethical challenges caring for people with COVID-19: A qualitative study. <b>Nursing ethics</b> , v. 28, n. 1, p. 33-45, fev. 2021. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32856534/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32856534/</a> .	2021/China	Examinar os desafios éticos encontrados pelos enfermeiros que cuidam de pacientes com pneumonia pelo novo coronavírus.	18 enfermeiros com idade entre 24 a 43 anos que cuidaram de pacientes com covid-19 em Wuhan. A Coleta de dados se deu por entrevistas em profundidade estruturadas de fevereiro a março de 2020 baseadas no código de ética para enfermeiros do Conselho Internacional de enfermeiras (ICN). As entrevistas foram realizadas por vídeo ou chat de Voz com duração média de 92 minutos. Os depoimentos foram gravados e transcritos na íntegra e analisados pelo método de análise de conteúdo com dois	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Desafios éticos</b>  <u>Sub1: Direitos dos pacientes negligenciados</u>  <u>Sub2: A falta de apoio emocional</u>  <u>Sub3:Resposta insuficiente aos requisitos de urgência da situação</u>  <u>Sub4: Baixo senso de responsabilidade nos serviços de enfermagem</u>  <u>Sub5:Falta de conhecimento e habilidades</u>  <u>Sub6: Incapacidade de ajustamento psicológico e resistência ao estresse</u> </li> <li>2. <b>Estilos de enfrentamento</b>  <u>Sub1: controle e planejamento ativos</u>  <u>Sub2: busca de apoio e catarse</u>  <u>Sub3: manutenção do foco. O</u> </li> <li>3. <b>Impactos na carreira</b></li> </ol>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
			pesquisadores experientes em pesquisa qualitativa.	<u>Sub1: habilidades especializadas de enfermagem</u> <u>Sub2: capacidade de pesquisa científica</u> <u>Sub3: habilidades gerenciais.</u>
3- GALEHDAR, N. <i>et al.</i> Exploring nurses' experiences of psychological distress during care of patients with COVID-19: a qualitative study. <b>BMC Psychiatry</b> , v. 20, n. 1, p. 489, 2020. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33023535/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33023535/</a> .	2020/ Irã	Explorar as experiências de sofrimento psíquico dos enfermeiros durante o cuidado de pacientes com COVID-19	20 enfermeiros 75% mulheres e 25% homens, com média de idade de 31,95 (DP 6,64). Entrevistas semi-estruturadas em profundidade foram realizadas através de ligações telefônicas com duração de 25 a 40 minutos sendo gravadas e transcritas na íntegra. A análise de dados ocorreu com a abordagem de conteúdo de Graneheim e Lundman, após a codificação classificou-se em categorias e subcategorias.	<p><b>1. Ansiedade da morte</b></p> <u>Sub1: Morte indutiva</u> <u>Sub2: Taxa de mortalidade</u> <u>Sub3: Incapacidade dos enfermeiros para ajudar os pacientes</u> <p><b>2. Ansiedade devido a natureza da doença</b></p> <u>Sub 4: Gravidade da doença</u> <u>Sub 5: Doença desconhecida</u> <p><b>3. Ansiedade causada pelo enterro do cadáver</b></p> <p><b>4. Medo de infectar familiares</b></p> <p><b>5. Angústia com a perda de tempo</b></p> <p><b>6. Sofrimento emocional de dar más notícias</b></p> <p><b>7. Medo de ser contaminado</b></p> <p><b>8. Surgimento de pensamentos obsessivos</b></p> <p><b>9. Sensação ruim ao usar EPI's</b></p> <p><b>10. Conflito entre medo e consciência</b></p> <p><b>11. Ignorância pública das medidas preventivas</b></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
4- MORADI, Y. <i>et al.</i> Challenges experienced by ICU nurses throughout the provision of care for COVID-19 patients: A qualitative study. <b>Journal of Nursing Management</b> , v. 29, n. 5, p. 1159-1168, 2021. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33480145/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33480145/</a> .	2021/ Irã	Explorar os desafios vivenciados pelos enfermeiros de UTI durante a prestação de cuidados a pacientes com COVID-19	17 enfermeiras que trabalhavam na UTI. As entrevistas semi-estruturadas foram realizadas presencialmente com duração de 30 a 45 minutos sendo gravadas e transcritas no papel e depois digitadas no Microsoft Word. Os dados foram analisados usando a abordagem de análise de conteúdo de Graneheim e Lundman. 3 dos autores classificaram e analisaram os dados usando o MAX.QDA-10 R250412, após a codificação dos dados categorizou-se em temas.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ineficiência da organização no apoio aos enfermeiros</li> <li>2. Exaustão física</li> <li>3. Viver com incerteza</li> <li>4. Carga psicológica da doença</li> </ol>
5- ARNETZ, J. E. <i>et al.</i> Nurse Reports of Stressful Situations during the COVID-19 Pandemic: Qualitative Analysis of Survey Responses. <b>International Journal of Environmental Research and Public Health</b> , v. 17, n. 21, p. 8126, 2020. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7663126/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7663126/</a> .	2020/ EUA	Explorar as percepções das fontes mais salientes de estresse nos estágios iniciais da pandemia de coronavírus em uma amostra de enfermeira dos EUA	Os participantes foram recrutados através da American Nurses Association (ANA) de Michigan, Michigan Organization of Nurse Leaders (MONL) e a Coalition of Michigan Organizations of Nursing (COMON). Deste recrutamento foram elegíveis para o estudo 455 enfermeiros, sendo a maioria do sexo feminino (94,3%) e com idade entre 45 e 64 anos. Foi Realizada uma pesquisa online de corte transversal apresentando um questionário com 85 itens e uma pergunta aberta sobre as situações mais estressantes que os enfermeiros haviam enfrentado na pandemia. Para realizar a identificação dos temas dois pesquisadores com	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Exposição/Infecção</li> <li>2- Doença/Morte</li> <li>3- Ambiente de Trabalho</li> <li>4- Falta de EPI/Suprimentos</li> <li>5- Incertezas da pandemia</li> <li>6- Frustração com Opiniões/Política</li> </ol>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
			formação em pesquisa qualitativa foram responsáveis. O rigor qualitativo foi cumprido usando os critérios de Lincoln e Guba.	
6- FOLI, K. J. <i>et al.</i> Voices from the COVID-19 frontline: Nurses' trauma and coping. <b>Journal of Advanced Nursing</b> , v. 77, n. 9, p. 3853-3866, 2021. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34314068/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34314068/</a> .	2021/EUA	Descrever as experiências de enfermeiras da linha de frente que trabalham em áreas de cuidados intensivos durante a pandemia de covid-19 com foco no trauma e no uso de substâncias como mecanismo de enfrentamento.	105 enfermeiros com média de 35 anos sendo 97% mulheres, recrutados pela Associação Americana de Enfermeiros de Cuidados Intensivos (AACN) e por uma grande universidade pública do meio-oeste. A coleta de dados ocorreu através de um formulário online enviado por link por e-mail aos participantes com duas questões abertas. Foram analisadas as respostas a duas perguntas abertas da pesquisa, uma relacionada a traumas pessoais ou profissionais e outra relacionada ao uso de substâncias, saúde mental e outros problemas. A abordagem utilizada foi a indutiva para seleção dos temas com dois codificadores revisando os dados para a divisão das temáticas.	<p><u>Trauma</u></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Sofrimento psicológico</b></li> <li>2. <b>Tsunami de mortes</b></li> <li>3. <b>Dividido entre dois mestres</b></li> <li>4. <b>Traição</b></li> <li>5. <b>Resiliência/crescimento pós traumático</b></li> </ol> <p><u>Substâncias</u></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Crise de saúde mental</b></li> <li>2. <b>Recorrer a substâncias para lidar com o estresse</b></li> <li>3. <b>Onde está o suporte?</b></li> </ol>
7- HÄUSSL, A. <i>et al.</i> Psychological, physical, and social effects of the COVID-19 pandemic on hospital nurses. <b>International Nursing Review</b> , v. 68, n. 4, p. 482-492, dez. 2021. Disponível em:	2021/ Áustria	Explorar os efeitos físicos, psicológicos e sociais que a pandemia da COVID-19 teve sobre enfermeiros que trabalham em hospitais na Áustria	18 Enfermeiros de hospitais da Áustria que trabalharam durante a pandemia de COVID-19, 77,8 % do sexo feminino e 22,2% do sexo masculino com idade média de 34,7 anos. Foram realizadas entrevistas em um ambiente tranquilo (casa ou	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Condição geral e sentimentos</b> Sentimentos positivos: gratidão, apoio do empregador e espírito de equipe. Negativos: medo (de levar o vírus para casa), nervosismo, frustração e tensão.</li> <li>2. <b>Mudança comportamental</b></li> </ol>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34582576/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34582576/</a> .			trabalho) ou por videochamadas com duração média de 27 minutos. A abordagem utilizada foi a dedutiva e indutiva. Após análise dos dados, dois pesquisadores de forma independente, categorizaram em temas e subtemas. O software MAXQDA Analytics Pro foi utilizado para auxiliar na análise dos dados	<b>3. Efeitos na saúde mental e psicológica</b> <b>4. Efeitos físicos</b> <b>5. Impacto social</b>
8- TAN, R. <i>et al.</i> Experiences of clinical first-line nurses treating patients with COVID-19: A qualitative study. <b>Journal of Nursing Management</b> , v. 28, n. 6, p. 1381-1390, set. 2020. Disponível em: [https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32657465/](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32657465/).	2020/China	Explorar a experiência de trabalho de enfermeiros clínicos de primeira linha que tratam pacientes com doença de coronavírus 2019 (COVID-19).	30 (24 do sexo feminino e 6 masculino) enfermeiros clínicos de primeira linha que atuaram durante a pandemia com média de idade de 31,23 (DP 6, 27 anos), foram entrevistados seguindo um roteiro elaborado para entrevistas semiestruturadas realizadas pessoalmente, por telefone e pelo WeChat por voz ou vídeo durante o surto, com duração de 30 a 50 minutos. Foi utilizado o método fenomenológico hermenêutico (fornece a possibilidade de compreender o significado de um fenômeno como ele realmente é). 5 pesquisadores com experiência em pesquisa qualitativa fizeram parte da equipe de pesquisa. Os dados foram classificados e codificados em duas categorias.	<b>1. Experiências negativas durante o trabalho clínico de primeira linha</b> <u>Sub1: Experiências psicológicas do trabalho clínico de primeira linha</u> <u>Sub2: Dificuldades enfrentadas durante o trabalho clínico de primeira linha</u>  <b>2. Experiências positivas</b>  <u>Sub2: Necessidade de trabalho clínico de primeira linha</u>  <u>Sub4: Impacto do trabalho clínico de primeira linha nas atitudes -</u>
9- SPECHT, K. <i>et al.</i> Frontline nurses' experiences of working in a COVID-19 ward-A	2021/Dinamarca	Explorar como os enfermeiros	23 Enfermeiros que trabalhavam três hospitais dinamarqueses regionais na ala de covid-19	

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>qualitative study. <b>Nursing Open</b>, v. 8, n. 6, p. 3006-3015, 2021. doi: 10.1002/nop2.959. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34324267/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34324267/</a></p>		<p>experimentaram trabalhar em uma ala COVID-19 recém-organizada com pacientes de alto risco durante uma pandemia nova e desconhecida</p>	<p>todos eram do sexo feminino com idade média de 41 anos. foram realizadas entrevistas individuais semiestruturadas por telefone em junho-julho de 2020. As entrevistas duraram em média 53 minutos e foram gravadas e transcritas literalmente. O software NVivo 12 (Alphasoft) foi usado para sintetizar os dados com análise baseada na abordagem fenomenológica hermenêutica com influência da teoria da narrativa e interpretação de Paul Ricoeur. Após essa etapa foram gerados os temas que foram discutidos por todo o grupo de pesquisa.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Situação desafiadora e incerta mas também uma experiência positiva</b></li> <li>2. <b>Desenvolvimento profissional e pessoal</b></li> <li>3. <b>Falta de direitos</b></li> <li>4. <b>Recompensa em si ou o desejo de ganho financeiro</b></li> </ol>
<p>10- Yıldırım, N; Aydoğan, A; Bulut, M. A qualitative study on the experiences of the first nurses assigned to COVID-19 units in Turkey. <b>Journal of nursing management</b>, v. 29, n. 6, p. 1366-1374, 2021. doi:10.1111/jonm.13291. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33638912/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33638912/</a></p>	2021/Turquia	<p>Explorar as experiências das primeiras enfermeiras designadas para trabalhar nas unidades COVID-19 com o início do surto na Turquia.</p>	<p>17 enfermeiros que trabalhavam nas alas de COVID-19 com idade média de 28,52 anos, 15 do sexo feminino e 2 do sexo masculino. As entrevistas semiestruturadas ocorreram online via Skype e presencialmente (individualmente), sendo conduzidas por pesquisadores experientes em pesquisa qualitativa. Os dados foram organizados em temas e subtemas. A abordagem se caracterizou por ser fenomenológica com método de análise de 7 passos desenvolvido por Colaizzi.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Necessidades</b>  <u>Sub1:Visibilidade:</u> Sensação de invisibilidade  <u>Sub2:Apoio:</u> Necessidade de apoio dos gestores  <u>Sub3: Adaptação:</u> Alteração nas atribuições (fora da área profissional)  <u>Sub4: Dormir e descansar:</u> Cansaço e padrões de sono perturbados pela alta carga de trabalho</li> <li>2. <b>Raiva</b>  <u>Sub5: Expectativas não atendidas:</u>  <u>Sub6: Injustiça:</u> Tratamento injusto relacionado a carga de trabalho e pagamento.  <u>Sub7:Comportamentos egoístas e insensíveis:</u> sensação de serem abusados por esse tipo de comportamentos de colegas médicos e gerentes.</li> </ol>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				<p>3. <b>Questionamento</b> Questionamento da profissão.</p> <p>4. <b>Decisão</b> Sub8: <u>Alienação da profissão:</u> Sub9: <u>Continuar com ganhos:</u> Tinham orgulho de ser enfermeira.</p>
<p>11- JI, E. J.; LEE, Y. H. New Nurses' Experience of Caring for COVID-19 Patients in South Korea. <b>International journal of environmental research and public health</b>, v. 18, n. 18, p. 9471, 2021. doi:10.3390/ijerph18189471. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8465988/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8465988/</a></p>	<p>2021/Coreia do Sul</p>	<p>explorar as experiências de novos enfermeiros que cuidaram de pacientes com COVID-19 na Coreia do Sul.</p>	<p>9 novos enfermeiros que trabalhavam em hospitais na cidade de Seul, Andong, Daegu e Gangneung com idade variando de 24 a 27 anos. As entrevistas foram realizadas online e offline (programa de videoconferência). As entrevista foram realizadas individualmente com duração de 60 a 90 minutos. Foram realizadas uma ou duas entrevistas por participante até que nenhum novo conteúdo pudesse ser extraído. Após a coleta e análise dos pesquisadores foram divididos em categorias. A abordagem utilizada foi fenomenológica de Colaizzi</p>	<p><b>1. Medo como uma nova enfermeira que não experimentou uma doença infecciosa</b> Sub1: <u>Medo como uma nova enfermeira que não experimentou uma doença infecciosa</u></p> <p><u>SUB2: Dificuldade de ser inexperiente em novos deveres clínicos:</u></p> <p><u>Sub3: Medo de ser um portador de infecção:</u></p> <p><b>2. Sobrecarga física e psicológica em ambiente de isolamento</b> Sub4: <u>Dificuldades devido a falta de habilidades profissionais:</u></p> <p><u>Sub5: Fardo devido a desempenhar muitos papéis como enfermeira e o membro mais jovem da ala:</u></p> <p><b>3. Construindo valores profissionais</b> Sub 6: <u>Crescendo e aprendendo com relação ao conhecimento, habilidades e atitude:</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				Sub 7:Reconheceu o papel social de desempenhar um trabalho importante
<p>12- CHEGINI, Z. <i>et al.</i> Experiences of critical care nurses fighting against COVID-19: A qualitative phenomenological study. <b>Nursing forum</b>, v. 56, n. 3, p. 571-578, 2021. doi:10.1111/nuf.12583. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33895986/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33895986/</a></p>	2021/Irã	Compreender as experiências e desafios relativos aos enfermeiros que cuidavam de pacientes com covid-19 no irã.	15 enfermeiros de sete cidades do Irã sendo 9 do sexo masculino e 6 do sexo feminino com média de idade de 39,53 anos (DP 6,89). As entrevistas semiestruturadas foram realizadas por telefone (8 participantes) e face a face (7 participantes) com duração média de 50 minutos gravadas e transcritas de forma literal e revisada pelos autores. Os dados foram analisados pelo método fenomenológico de Colaizzi, já a codificação ocorreu pelo software MAXQDA 10. Os dados foram categorizados em temas e subtemas.	<p><b>1. Desafios psicológicos</b> positivas: confiança, sentimento de orgulho no trabalho e satisfação. Negativas: medo, estresse, ansiedade, obsessão e desolação).</p> <p><b>2. Desafios organizacionais</b> planejamento inadequado, escassez de pessoal, desafios em relação a protocolos e orientações, comunicação deficiente, falta de EPI's.</p> <p><b>3. Desafios sociais</b> positivas: aumento da solidariedade social, altruísmo, valorização dos princípios de higiene. Negativas: aumento do pânico social, crescente rumores e notícias falsas, descumprimento dos protocolos de saúde.</p> <p><b>4. Desafios profissionais</b> salários e benefícios inadequados, insuficiência no treinamento, Sentimento de discriminação profissional e turnos de trabalhos não razoáveis.</p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
13-CONZ, C. A. <i>et al.</i> Experiences of intensive care unit nurses with COVID-19 patients. <b>Revista da Escola de Enfermagem da USP</b> , v. 55, e20210194, 2021. doi:10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0194. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34570870/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34570870/</a>	2021/Brasil	compreender as experiências dos enfermeiros que trabalham em unidades de terapia intensiva no cuidado de pacientes com COVID-19	20 enfermeiros que trabalhavam em UTI de COVID-19 sendo 17 do sexo feminino e 3 do sexo masculino com idades variando de 28 a 54 anos. As entrevistas foram realizadas online por videochamada com duração média de 27 minutos e os relatos transcritos na íntegra. Os dados foram tratados seguindo as etapas da fenomenologia social de Alfred Schutz e separados em categorias.	<ol style="list-style-type: none"> <li><b>Adaptar-se a nova forma de prestar cuidados em unidades de terapia intensiva</b></li> <li><b>Estar perto de situações que interferem na saúde física e mental</b></li> <li><b>Projetando a vida profissional após a covid-19</b></li> </ol> <p>Desejo de ampliar conhecimentos teóricos e práticos. Porém, também tiveram relatos do desejo de abandonar a profissão.</p>
14- HUANG, F. <i>et al.</i> Resilience of frontline nurses during the COVID pandemic in China: A qualitative study. <b>Nursing &amp; health sciences</b> , v. 23, n. 3, p. 639-645, 2021. doi:10.1111/nhs.12859. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34110071/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34110071/</a>	2021/China	descrever a resiliência dos enfermeiros que cuidaram de pacientes com COVID-19 e identificar os fatores que potencialmente contribuíram para essa resiliência	23 enfermeiros com idade média de 29,79 anos (DP 5,23). As entrevistas em profundidade ocorreram por telefone com duração de 40 a 60 minutos sendo gravadas e transcritas. Para a codificação dos dados foi utilizado o software NVivo 12. Após análise dos dados categorizou-se em temas. Utilizou-se o9 design qualitativo descritivo	<ol style="list-style-type: none"> <li><b>Sentimentos negativos das enfermeiras durante os primeiros dias de trabalho com pacientes com COVID.</b></li> <li><b>Estado mental positivo das enfermeiras após 1 a 2 semanas.</b></li> <li><b>Fatores que contribuíram para a resiliência das enfermeiras.</b></li> </ol> <p><u>Sub1:Familiarização com os protocolos de doenças infecciosas.</u>  <u>Sub2: Sentimento de realização profissional.</u>  <u>Sub3: Suporte social.</u></p> <p><u>Sub4: Treinamento inicial e contínuo no hospital.</u>  <u>Sub5: Confiança na equipe de resposta ao controle de infecções no hospital.</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				Sub6: Autorregulação.
15- MONROE, M. <i>et al.</i> Chief Nursing Officers: Their COVID-19 Experience. <b>The Journal of nursing administration</b> , v. 52, n. 5, p. 309-313, 2022. doi:10.1097/NNA.0000000000001140. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35420561/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35420561/</a>	2022/EUA	Descrever as experiências dos chefes de enfermagem durante a pandemia.	9 gerentes de enfermagem de hospitais com capacidades variáveis de 100 a 1000 leitos. As entrevistas foram realizadas e gravadas por videoconferência e gravadas e transcritas literalmente pelos investigadores usando o princípio da similaridade. A análise dos dados foi feita por 5 investigadores (3 experientes em pesquisa qualitativa) finalizando em temas. Abordagem eclética para abordar áreas de interessa e abordagem fenomenológica heurística para analisar as experiências com a covid-19.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Frustração</b></li> <li>2. <b>Desgosto</b></li> <li>3. <b>Oprimido, exausto, indefeso.</b></li> <li>4. <b>Orgulho</b></li> </ol> <p>Em ser enfermeiro, da equipe e da profissão de enfermagem.</p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>16- SHIN, S.; YOO, H. J. Frontline nurses' caring experiences in COVID-19 units: A qualitative study. <b>Journal of nursing management</b>, v. 30, n. 5, p. 1087-1095, 2022. doi:10.1111/jonm.13607. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35338532/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35338532/</a></p>	<p>2022/Coreia do Sul</p>	<p>explorar as experiências de cuidado e comunicação dos enfermeiros na linha de frente do atendimento a pacientes com COVID-19 em unidades hospitalares</p>	<p>15 enfermeiros com média de 31,6 anos (DP 4,37 sendo todos do sexo feminino. As entrevistas semiestruturadas foram realizadas presenciais com perguntas abertas foram realizadas em uma sala de conferência tranquila, gravadas e com duração de 52 e 93 minutos e transcritas literalmente imediatamente após cada sessão. Os dados foram codificados e transformados em temas pelos 2 pesquisadores do estudo. Abordagem qualitativa descritiva utilizando os critérios de Sandelowski.</p>	<p><b>1. Papel central da comunicação terapêutica</b>  <u>Sub1: Com os pacientes: Aliviando a solidão dos pacientes por trás da doença.</u>  <u>Sub2: Com os pacientes: Demonstrando uma verdadeira escuta ativa ao prestar atenção cuidadosa a sons quase inaudíveis.</u>  <u>Sub3: Com as famílias: Tornando-se um mensageiro fundamental entre pacientes e famílias</u></p> <p><b>2. Compaixão que se aprofunda naturalmente</b>  <u>Sub 4: Avançando em direção ao cuidado de enfermagem personalizado por meio da compreensão do paciente.</u>  <u>Sub 5: Verdadeiro encontro humano a humano.</u></p> <p><b>3. Expansão do profissionalismo na enfermagem</b>  <u>Sub6: Reconhecendo o ônus social de cuidar de pacientes com COVID-19</u>  <u>Sub7: Ressurgimento de Nightingale na era da COVID-19</u>  <u>Sub8: Aumento da autoestima como enfermeiro(a)</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>17- CHAU, J. P. C. <i>et al.</i> Nurses' experiences of caring for people with COVID-19 in Hong Kong: a qualitative enquiry. <b>BMJ open</b>, v. 11, n. 8, e052683, 2021. doi:10.1136/bmjopen-2021-052683. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34426473/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34426473/</a></p>	<p>2021/China</p>	<p>explorar as experiências dos enfermeiros que cuidaram de pessoas com suspeita ou diagnóstico de COVID-19.</p>	<p>39 enfermeiros com idade entre 20 e 59 anos sendo 27 do sexo feminino e 12 do sexo masculino. As entrevistas semiestruturadas foram realizadas por telefone e conduzidas por um assistente de pesquisa experiente em pesquisa qualitativa tiveram duração média de 60 minutos e foram transcritas integralmente. A análise dos dados foi realizada pelo terceiro autor categorizando em temas com base nas seis fases de análise temática de Braun e Clarke.</p>	<p><b>1. Confrontando a escassez de recursos</b></p> <p><b>2. Mudanças nas responsabilidades e modos de cuidado</b></p> <p><u>Sub3: Adaptando-se a diretrizes e protocolos procedurais novos e erráticos.</u></p> <p><u>Sub2: Reorientando o cuidado ao paciente para os aspectos psicológicos e atendimento as necessidades básicas</u></p> <p><b>3. Manutenção da saúde física e mental</b></p> <p><u>Sub3: Enfrentando os impactos adversos na saúde física e mental dos enfermeiros:</u></p> <p><u>Sub 4: A importância do trabalho em equipe e de um ambiente de prática solidário</u></p> <p><b>4. Necessidade de respostas eficazes e oportunas das autoridades locais relevantes</b></p> <p><b>5. Papel da comunidade na proteção e gestão da saúde pública</b></p> <p><b>6. Preparação avançada para pandemias</b></p> <p><u>Sub5: Educação mais abrangente e contínua para enfermeiros sobre o manejo de surtos</u></p> <p><u>Sub6: Planejamento e preparação antecipada de recursos</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
18- LIANG, H. F.; WU, Y. C.; WU, C. Y. Nurses' experiences of providing care during the COVID-19 pandemic in Taiwan: A qualitative study. <b>International journal of mental health nursing</b> , v. 30, n. 6, p. 1684-1692, 2021. doi:10.1111/inm.12921. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34369646/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34369646/</a>	2021/Taiwan	Explorar em profundidade as experiências dos enfermeiros ao fornecer cuidados durante a pandemia global de COVID-19 em Taiwan	16 enfermeiros sendo 87,5% do sexo feminino com idade média de 35,4 (DP 9,8 anos). As entrevistas seguiram um roteiro semiestruturado, a realização ocorreu presencialmente em um ambiente privado e silencioso de escolha de cada participante com duração de 30 a 60 minutos gravadas e transcritas. A análise de dado ocorreu com 2 pesquisadoras (uma com experiência em pesquisa qualitativa) seguindo o método de sete passos de Colaizzi e categorizando em temas e subtemas. A abordagem teórica do estudo é a fenomenologia de Husserl.	<p><b>1. Enfrentar o desafio emergente</b>  <u>Sub1: Cuidado cauteloso e atenção para o ambiente</u>  <u>Sub2: Uso consciente de suprimentos médicos</u>  <u>Sub3: O desafio da sensibilidade e confiança</u></p> <p><b>2. Lutando contra a incerteza, medo, estigma e carga de trabalho</b>  <u>Sub4: A vida estava ameaçada.</u>  <u>Sub5: Carga de trabalho</u>  <u>Sub5: Estigma</u></p> <p><b>3. Adaptações as mudanças no ambiente: aprendizagem e inovação</b>  <u>Sub7: Ser apreciado e receber apoio adequado</u>  <u>Sub8: Comportamentos de limpeza e higiene são incorporados aos hábitos diários.</u>  <u>Sub9: Adaptação, aprendizado contínuo, inovação e humor.</u></p>
19- Akkuş, Y. <i>et al.</i> Experiences of nurses working with COVID-19 patients: A qualitative study. <b>Journal of clinical nursing</b> , v. 31, n. 9-10, p. 1243-1257, 2022. doi:10.1111/jocn.15979. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34309116/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34309116/</a>	2022/Turquia	identificar as experiências e desafios enfrentados pelos enfermeiros que trabalham em clínicas de pandemia na Turquia durante a pandemia de COVID-19	19 enfermeiros com idade média de 31,9 anos (DP 7,2) sendo 64,7% mulheres. As entrevistas foram realizadas individualmente de forma remota via aplicativo de celular WhatsApp através de um formulário semiestruturado com duração média de 31,9 minutos gravadas e transcritas na íntegra. Os dados foram analisados por dois pesquisadores pelo método de análise temática de acordo com	<p><b>1. Adaptação psicossocial:</b>  <u>Sub 1: Pânico inicial</u>  <u>Sub 2: Flutuações emocionais</u>  <u>Sub 3: Comportamentos de enfrentamento</u></p> <p><b>2. Proteção</b>  <u>Sub 4: Medidas preventivas</u>  <u>Sub 5: Desafios relacionados ao uso de EPIs</u></p> <p><b>3. Dificuldade no cuidado e tratamento</b></p> <p><b>4. Acesso à informação</b>  Importância do acesso a informações atualizadas e confiáveis.</p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
			as etapas de Braun e Clarke. Seguiu uma abordagem indutiva	<p><b>5. Condições de trabalho</b> Estigmatização, exaustão física e mental.</p>
<p>20- JANG, H. Y.; YANG, J. E.; SHIN, Y. S. A Phenomenological Study of Nurses' Experience in Caring for COVID-19 Patients. <b>International journal of environmental research and public health</b>, v. 19, n. 5, p. 2924, 2022. doi:10.3390/ijerph19052924. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8910268/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8910268/</a></p>	2022/Coreia	compreender e descrever as experiências de enfermeiros que cuidaram de pacientes com COVID-19	<p>14 enfermeiros que trabalhavam em um hospital de doenças infecciosas em Seul sendo 12 do sexo feminino e 2 do sexo masculino com idade entre 30 e 49 anos. As entrevistadas foram realizadas em profundidade e conduzidas online ou presencialmente (pela conveniência dos participantes) por um pesquisador bem treinado com duração de 60 a 120 minutos e transcrição literal dentro de 24 horas após cada entrevista. A análise de dados foram analisadas por dois pesquisadores com doutorado categorizando em temas. A abordagem utilizada se caracteriza pela fenomenológica de Colaizzi.</p>	<p><b>1. Enfermeiros lutando sob o peso de lidar com doenças infecciosas</b> <u>Sub1: Ansiedade e medo acompanham o atendimento ao paciente</u> <u>Sub2: Dignidade ignorada devido ao medo de doenças infecciosas.</u></p> <p><b>2. Desafios adicionados ao cuidado difícil.</b> <u>Sub3: Fardo da tripla aflição pela segurança de todos</u> <u>Sub4: Trabalho carregado apenas por enfermeiras</u> <u>Sub 5: Condições de trabalho confusas e incertas</u></p> <p><b>3. Sofrimento duplo com o cuidado do paciente</b> <u>Sub6: Sofrimento duplo com o atendimento ao paciente</u> <u>Sub7: Auto-isolamento: a ansiedade se torna uma realidade</u> <u>Sub8: Uma percepção contrastante das enfermeiras: heróis da sociedade versus sujeitos evitados</u></p> <p><b>4. Apoio para cuidar</b> <u>Sub 9: Dificuldades de companheirismo e compartilhamento</u> <u>Sub 10: Sentimento de satisfação e auto-estima</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				<p><b>5. Expectativas para a vida pós covid-19</b>  <u>Sub11: Restaurando a vida cotidiana:</u>  <u>Sub12: Preparando-se para o futuro:</u></p>
<p>21- Vázquez-Calatayud, M. <i>et al.</i> Experiences of frontline nurse managers during the COVID-19: A qualitative study. <b>Journal of Nursing Management</b>, v. 30, n. 1, p. 79-89, 2022. doi:10.1111/jonm.13488. Disponível em: <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jonm.13488">https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jonm.13488</a></p>	<p>2022/Espanha</p>	<p>Explorar as experiências de gerentes de enfermagem da linha de frente durante a COVID-19</p>	<p>10 gerentes de enfermagem da linha de frente de um hospital universitário com média de idade de 47,5 anos (DP 7,33), sendo 100% do sexo feminino. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com duração de 40 minutos sendo transcritas na íntegra. A análise sistemática ocorreu através das transcrições aplicando os métodos propostos por Burnard, separando em categorias e depois em temas.</p>	<p><b>1. Adaptação constante a mudança</b>  <u>Sub1: Reorganização urgente e constante do serviço</u>  <u>Sub2: Complexidade da gestão de pessoal em uma situação de mudança</u>  <u>Sub 3: Problemas de comunicação em situações de mudança</u></p> <p><b>2. Participação na tomada de decisão</b>  <b>3. Gerenciamento de incertezas</b>  <b>4. Priorização do bem-estar biopsicossocial dos funcionários</b>  <b>5. Preservação do cuidado humanizado</b>  <b>6. Um por todos</b></p> <p>União da equipe de enfermagem  <u>Sub 4: Colaboração</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
22- MELNIKOV, S. <i>et al.</i> Practices and experiences of European frontline nurses under the shadow of COVID-19. <b>Nursing &amp; Health Sciences</b> , v. 24, n. 2, p. 405-413, 2022. doi:10.1111/nhs.12936. Disponível em: <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/action/showCitFormats?doi=10.1111%2Fnhs.12936">https://onlinelibrary.wiley.com/action/showCitFormats?doi=10.1111%2Fnhs.12936</a>	2022/Europa	Examinar as experiências vivenciadas por enfermeiros em toda a Europa durante a primeira onda da pandemia de COVID-19	18 enfermeiros de 8 países europeus (Reino Unido, Portugal Israel, Holanda, Irlanda, Bélgica, Itália e Suécia) sendo 16 do sexo feminino e 2 do sexo masculino foram recrutados por escrito por um dos autores a compartilhar uma descrição de 250 palavras destacando o impacto na enfermagem durante a pandemia. A análise de dados ocorreu com a abordagem indutiva sendo codificados e separados em temas e categorias.	<p><b>1. Oportunidades e crescimento</b>  <u>Categ 1: Liderança e mentoria</u>  <u>Categ 2: Visibilidade e reconhecimento do valor do enfermeiro</u>  <u>Categ 3: Orgulho profissional e autoestima</u></p> <p><b>2. Gerenciamento de cuidados</b>  <u>Categ 4: Trabalho em equipe e a eficaz da prática de enfermagem</u>  <u>Categ 5: O refinamento no foco do cuidado de enfermagem</u>  <u>Categ 6: Criatividade, resiliência e flexibilidade</u></p> <p><b>3. Desafios emocionais e éticos</b></p>
23 - GALEHDAR, N. <i>et al.</i> Exploring nurses' perception of taking care of patients with coronavirus disease (COVID-19): A qualitative study. <b>Nursing open</b> , v. 8, n. 1, p. 171-179, 2020. doi:10.1002/nop2.616. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33318825/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33318825/</a>	2021/ Irã	explorar a percepção das enfermeiras em relação ao cuidado de pacientes com COVID-19	13 enfermeiras sendo 11 do sexo feminino e 2 do sexo masculino com média de 33 anos (DP 11,4), por meio de amostragem propositada. Os dados foram coletados por meio de entrevistas telefônicas sendo gravadas e analisadas com base na abordagem de Lundman e Graneheim sendo divididos em categoria e subcategorias.	<p><b>1. Erosão do cuidado</b>  <u>Subcateg 1: Sensação ruim de ineficiência</u>  <u>Subcateg 2: Dilema entre prestação de cuidados e contaminação</u>  <u>Subcateg 3: Prisioneiro em uma cerca de equipamentos de proteção</u>  <u>Subcateg 4: Carga de trabalho</u></p> <p><b>2. Crescimento profissional da enfermagem</b>  <u>Subcateg 5: O brilho da profissão de enfermagem</u>  <u>Subcateg 6: A emergência da essência da enfermagem</u>  vontade de fazer seu trabalho por amor e preocupação com os pacientes.</p> <p><b>3. Necessidades</b>  <u>Subcateg 7: Necessidade de apoio aos enfermeiros</u>  <u>Subcateg 8: Necessidade de aconselhamento psicológico</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
24- ZHANG, W. Q. <i>et al.</i> The COVID-19 pandemic: Narratives of front-line nurses from Wuhan, China. <b>Nursing &amp; health sciences</b> , v. 24, n. 1, p. 304-311, 2022. doi:10.1111/nhs.12926. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9306546/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9306546/</a>	2022/China	Explorar as experiências de enfermeiros do Hospital de Wuhan como trabalhadores de linha de frente durante a pandemia de COVID-19	8 Enfermeiros e 3 gestores que trabalhavam em um hospital terciário de Wuhan sendo 100% do sexo feminino com média de idade de 28,5 anos. As entrevistas individuais semiestruturadas ocorreram presencialmente em um local conveniente para cada participante com duração de 30 a 40 minutos, foram gravadas e transcritas. A análise de dados utilizou o processo de Braun e Clarke juntamente com a abordagem indutiva classificando em 5 temas.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Além dos cuidados fundamentais</b> assumiram responsabilidades adicionais como: limpeza, desinfecção e entrega de refeições.</li> <li>2. <b>Trabalho em equipe</b> Valorização do trabalho em equipe.</li> <li>3. <b>Reciprocidade</b> Valorização pelos pacientes, recebendo reciprocidade.</li> <li>4. <b>Preocupações dos próprios enfermeiros</b></li> <li>5. <b>Aprendizado e percepções ao longo da vida</b></li> </ol>
25- KACKIN, O. <i>et al.</i> Experiences and psychosocial problems of nurses caring for patients diagnosed with COVID-19 in Turkey: A qualitative study. <b>The International journal of social psychiatry</b> , v. 67, n. 2, p. 158-167, 2021. doi:10.1177/0020764020942788. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32674644/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32674644/</a>	2021/ Turquia	Determinar as experiências e problemas psicossociais enfrentados pelos enfermeiros que cuidam de pacientes diagnosticados com COVID-19 na Turquia	10 enfermeiros que cuidavam de pacientes com covid-19. As entrevistas semiestruturadas foram realizadas individualmente em profundidade através da internet com duração de 45 e 90 minutos, foram gravadas e transcritas. A análise de dados ocorreu utilizando o software MAXQDA 20.0 e as etapas de análise fenomenológica de Colaizzi. Os dados foram reunidos em temas e subtemas.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Efeitos do Surto</b> <u>Sub 1: Trabalhando condições</u> Condição ruim de trabalho  <u>Sub 2: Efeitos psicológicos</u> <u>Sub3: Efeitos sociais</u></li> <li>2. <b>Enfrentamento a curto prazo/estratégias</b> <u>Sub 4: Normalização</u> <u>Sub5: Evitação</u> <u>Sub 6: Expressão de sentimentos</u> <u>Sub 7: Distração</u></li> <li>3. <b>Necessidades</b> <u>Sub 8: Apóio Psicossocial:</u> <u>Sub 9: Gerenciamento de recursos</u></li> </ol>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
26- VILLAR, R. C. <i>et al.</i> The lived experiences of frontline nurses during the coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic in Qatar: A qualitative study. <b>Nursing open</b> , v. 8, n. 6, p. 3516-3526, 2021. doi:10.1002/nop2.901. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33949145/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33949145/</a>	2021/Qatar	Explorar as experiências vividas por enfermeiros da linha de frente que forneceram cuidados de enfermagem para pacientes com COVID-19 no Qatar.	30 enfermeiros sendo 13,3% do sexo feminino e 86,7 do sexo masculino. As entrevistas foram realizadas presencialmente e gravadas em áudio para transcrição. A análise dos dados ocorreu utilizando a abordagem fenomenológica de Colaizzi (sete etapas). Após a análise foram extraídos temas e subtemas.	<p><b>1. Desafios de trabalhar em uma instalação de COVID-19</b></p> <p><u>Sub 1: Trabalhar em um novo contexto e um novo ambiente de trabalho</u></p> <p><u>Sub 2: Desgastado pela carga de trabalho</u></p> <p><u>Sub 3: A luta de usar equipamento de proteção</u></p> <p><u>Sub 4: O medo do COVID-19</u></p> <p><u>Sub 5: testemunhando o sofrimento</u></p> <p><b>2. Sobrevivendo ao COVID-19</b></p> <p><u>Sub 6: Mantendo-o seguro</u></p> <p>Medidas de proteção contra a infecção.</p> <p><u>Sub 7: Mudança nos hábitos alimentares</u></p> <p><u>Sub 8: Trabalho em equipe e camaradagem</u></p> <p><u>Sub 9: Suporte Social</u></p> <p><b>3. Resiliência de Enfermeiros</b></p> <p><u>Sub 10: Um verdadeiro chamado</u></p> <p><u>Sub 11: Um senso de propósito</u></p>
27- TERZIOGLU, C.; KAMISLI, S. Frontline nurses caring for COVID-19 patients: Experiences from the perspective of Turkish nurses. <b>Nigerian journal of clinical practice</b> , v. 25, n. 7, p. 1014-1020, 2022. doi:10.4103/njcp.njcp_1345_21. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35859459/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35859459/</a>	2022/Turquia	Explorar como os enfermeiros que cuidam de pacientes com COVID-19 avaliam o processo que eles vivenciaram, como lidaram com esse processo e suas experiências psicológicas.	40 enfermeiros sendo 35 do sexo feminino e 5 do sexo masculino com idades entre 26 e 50 anos. As entrevistas ocorreram através de entrevistas telefônicas seguindo um formulário composto por 5 questões. A análise de dados ocorreu através da abordagem fenomenológico de Colaizzi com separação em temas.	<p><b>1. Reações iniciais:</b></p> <p><b>2. Fatores que tornaram a adaptação ao período da pandemia desafiadora:</b></p> <p><b>3. Fatores que facilitaram a adaptação:</b></p> <p><b>4. Lições aprendidas durante o período da pandemia:</b></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>28- KELLEY, M. M. <i>et al.</i> United States nurses' experiences during the COVID-19 pandemic: A grounded theory. <b>Journal of clinical nursing</b>, v. 31, n. 15-16, p. 2167-2180, 2022. doi:10.1111/jocn.16032. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34606133/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34606133/</a></p>	2022/EUA	Explorar as experiências e percepções dos enfermeiros em locais selecionados nos Estados Unidos durante a pandemia de COVID-19	43 enfermeiros participantes. Para a coleta de dados foram realizados oito grupos focais, sendo conduzidos em cada um dos quatro hospitais selecionados, com duração de 90 a 120 minutos e com perguntas abertas para cada participante. Os grupos focais foram gravados utilizando o zoom MT. As entrevistas foram transcritas e carregadas no QSR Nvivo 12 Collaborative Server Software para análise. A abordagem foi fundamentada na teoria fundamentada construtivista. A divisão ocorreu em temas e subtemas.	<p><b>1. Desafios</b></p> <p><u>Sub 1: Mudanças</u>  <u>Sub 2: Aumento da carga de trabalho</u>  <u>Sub 3: Morte e morrer</u>  <u>Sub 4: Relacionamentos</u></p> <p><b>1. Sentimentos</b></p> <p><u>Sub 5: Sentimentos negativos</u>  <u>Sub 6: Sentimentos positivos</u></p> <p><b>2. Enfrentamento</b></p> <p><u>Sub 7: Pessoa, organização de saúde e comunidade</u>  Estratégias de enfrentamento  <u>Sub 8: Disfuncional</u>  Uso de mecanismos de enfrentamento prejudiciais.</p> <p><b>3. Ética</b></p> <p><u>Sub 9: Dilema moral</u>  <u>Sub 10: Incerteza moral</u>  <u>Sub 11: Sofrimento moral</u>  <u>Sub 12: Lesão moral</u>  <u>Sub 13: Ultraje moral</u>  <u>Sub 14: Coragem moral</u>  Capacidade de agir de acordo com seus princípios éticos.</p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
29- HU, F. <i>et al.</i> Nurses' experiences of providing care to patients with COVID-19 in the ICU in Wuhan: a descriptive phenomenological research. <b>BMJ open</b> , v. 11, n. 9, e045454, 7 set. 2021. doi:10.1136/bmjopen-2020-045454. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34493502/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34493502/</a>	2021/China	Examinar as experiências dos enfermeiros de unidades de terapia intensiva (UTI) no cuidado de pacientes com COVID-19 e compreender melhor suas experiências cotidianas no manejo dos pacientes na UTI	13 enfermeiros com média de idade de 28,3 anos. Foram conduzidas entrevistas individuais online com duração média de 55 minutos. Os dados foram transcritos após a gravação das entrevistas e analisados utilizando as sete etapas de Colaizzi. Categorizando em temas	<p><b>1. Sentimentos contraditórios iniciais:</b></p> <p><b>2. Adaptação rápida ao "novo ambiente de trabalho" nas primeiras 1-2 semanas na UTI:</b></p> <p><b>3. Desespero após a adaptação:</b></p> <p><b>4. Resistência e sobrevivência:</b></p>
30- SHAHOEI, R.; NEMAT, S. M.; VALIEE, S. Exploring the Experience of Nurses in Providing Care to Patients With COVID-19: A Qualitative Study. <b>Journal of Nursing Research</b> , v. 30, n. 4, p. e217, ago. 2022. doi: 10.1097/jnr.0000000000000498. Disponível em: <a href="https://journals.lww.com/jnr-twna/fulltext/2022/08000/exploring_the_experience_of_nurses_in_providing.2.aspx">https://journals.lww.com/jnr-twna/fulltext/2022/08000/exploring_the_experience_of_nurses_in_providing.2.aspx</a>	2022/ Irã	Explorar as experiências dos enfermeiros no fornecimento de cuidados a pacientes com COVID-19.	14 enfermeiros sendo 10 do sexo feminino e 4 do sexo masculino. As entrevistas semiestruturadas. A análise de dados ocorreram após a transcrição dos dados seguindo a abordagem fenomenológica de Colaizzi separando em temas e subtemas.	<p><b>1. Medo:</b></p> <p><u>Sub 1: Medo de ser infectado:</u></p> <p><u>Sub 2: Medo de ser um portador assintomático:</u></p> <p><u>Sub 3: Medo da doença em si:</u></p> <p><u>Sub 4: Alta mortalidade dos pacientes:</u></p> <p><b>2. Compulsão:</b></p> <p><u>Sub 5: sentimento de obrigação em cuidar dos pacientes:</u></p> <p><u>Sub 6: Pressão e sobrecarga emocional:</u></p> <p><b>3. Experiência distinta:</b></p> <p><u>Sub 7: Necessidade de autocuidado:</u></p> <p><u>Sub 8: Trabalho com equipamentos de proteção individual:</u></p> <p><u>Sub 9: Ambiguidade no cuidado e tratamento:</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
31- COPEL, L. C. <i>et al.</i> An uncertain time: Clinical nurses' first impressions during the COVID-19 pandemic. <b>Research in nursing &amp; health</b> , v. 45, n. 5, p. 537-548, 2022. doi:10.1002/nur.22265. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36102538/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36102538/</a>	2022/EUA	explorar as percepções e experiências de enfermeiros na prática clínica ao cuidar de pacientes diagnosticados com COVID-19 durante a pandemia	20 enfermeiros com média de idade de 35,7 anos. As entrevistas semiestruturadas foram realizadas pela plataforma zoom sendo gravadas e posteriormente transcritas. Após revisão da transcrição os dados foram categorizados em temas	<p><b>1. Navegar na incerteza:</b></p> <p><b>2. Lidar com a morte e perda:</b></p> <p><b>3. Reconhecer as respostas emocionais:</b></p> <p>Experimentaram uma ampla gama de emoções.</p> <p><b>4. Oportunidades de aprendizado:</b></p> <p><b>5. Enfrentar as resistências da comunidade:</b></p> <p>enfrentaram desinformação e resistência às medidas de prevenção da COVID-19.</p>
32- RATHNAYAKE, S. <i>et al.</i> Nurses' perspectives of taking care of patients with Coronavirus disease 2019: A phenomenological study. <b>PloS one</b> , v. 16, n. 9, e0257064, 2021. doi:10.1371/journal.pone.0257064. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34478482/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34478482/</a>	2021/Sri Lanka	Explorar as experiências e desafios enfrentados pelos enfermeiros que cuidaram de pacientes hospitalizados com a doença do coronavírus 2019	14 enfermeiros, que participaram de entrevistas telefônicas em profundidade. Os dados foram analisados utilizando o método fenomenológico de Colaizzi. Cinco temas principais emergiram.	<p><b>1. Angústia física e psicológica dos enfermeiros:</b></p> <p><b>2. Disposição para trabalhar:</b></p> <p><b>4. Necessidades educacionais e informativas dos enfermeiros:</b></p> <p>Foram identificadas as necessidades de treinamento prévio e educação contínua dos enfermeiros.</p> <p><b>5. Papel essencial dos mecanismos de apoio:</b></p> <p>Necessidade de mecanismos de apoio.</p> <p><b>6. O papel da tecnologia moderna no cuidado do COVID-19:</b></p> <p>A utilização de robôs e telecomunicações foi identificada como uma forma de cuidado indireto aos pacientes e busca de informações durante a pandemia.</p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
33- GHORBANI, A. <i>et al.</i> Explaining nurses' experience of stresses and coping mechanisms in coronavirus pandemic. <b>Nursing forum</b> , v. 57, n. 1, p. 18-25, 2022. doi:10.1111/nuf.12644. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34453318/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34453318/</a>	2021/ Irã	explicar a experiência de estresse e os métodos de enfrentamento utilizados por enfermeiros no cuidado de pacientes com Covid-19 durante a pandemia.	16 enfermeiros sendo 9 do sexo feminino e 7 do sexo masculino com média de idade de 42 anos (DP 3,1). As entrevistas semiestruturadas foram realizadas online com duração entre 45 e 70 minutos gravadas e transcritas na íntegra. A análise dos dados ocorreu utilizando o software MAXQDA versão 10 e abordagem fenomenológica de Colaizzi dividindo em categorias e subcategorias.	<p>1. <u>Autossustentação em meio à crise</u></p> <p>2. <u>Priorizando as necessidades fisiológicas</u></p> <p>3. <u>Criando uma imagem positiva de um futuro vago</u></p> <p>4. <u>Adaptação ao estresse ao longo do tempo</u></p> <p>5. <u>Aumento da informação em resposta à crise</u></p> <p>6. <u>Confiança divina:</u> Uso da espiritualidade.</p> <p>7. <u>Protegendo a família à distância:</u></p> <p>8. <u>Apoio parental:</u></p> <p>9. <u>Cônjuge: um companheiro hesitante</u></p> <p>10. <u>Entes queridos distantes</u></p> <p>11. <u>Influência do hospital no meio ambiente:</u> Impacto da má gestão.</p> <p>12. <u>Ambiente hospitalar estressante</u></p> <p>13. <u>Apoio hospitalar</u></p> <p>14. <u>Apoio social em ambos os lados do infinito</u> : As redes sociais ofereceram apoio próximo e distante.</p> <p>15. <u>Ciberespaço: está envenenando a mente ou aumentando a consciência?</u></p> <p>16. <u>Pessoas: da apreciação à negligência</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>34- SEZGIN, D.; DOST, A.; ESIN, M. N. Experiences and perceptions of Turkish intensive care nurses providing care to Covid-19 patients: A qualitative study. <b>International nursing review</b>, v. 69, n. 3, p. 305–317. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1111/inr.12740">https://doi.org/10.1111/inr.12740</a>.</p>	<p>2022/Turquia</p>	<p>Descrever as experiências de enfermeiros intensivistas que cuidaram de pacientes com COVID-19 e suas percepções sobre a doença e suas condições de trabalho durante a pandemia.</p>	<p>10 enfermeiros de UTI que trabalharam sem hospitais pandêmicos (8 do sexo feminino e 2 do sexo masculino) com média de idade de 25 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas individuais semiestruturadas foi realizada online na plataforma ZOOM com duração de aproximadamente 25 a 35 minutos, sendo gravadas. A análise de dados se deu utilizando a abordagem indutiva orientada por dados usando Braun e Clarke com seis etapas de análise temática. A partir da extração dos códigos transferiu-se essas informações para o software NVivo (versão 12) agrupando e transformando em temas após revisão.</p>	<p><b>1. Morte e medo da morte:</b></p> <p><b>2. Impacto na vida familiar e social:</b></p> <p><b>3. Cuidados de enfermagem a pacientes com Covid-19:</b></p> <p><u>-Sub1:Diferenças e semelhanças em comparação com outros pacientes.</u></p> <p><u>-Sub2:Preocupações devido à falta de padrões de cuidados de enfermagem para Covid-19:</u></p> <p><b>4. Mudança de percepções de sua própria profissão: Empoderamento e insatisfação:</b></p> <p><b>5. Experiências e percepções de EPI e outras medidas de controle:</b></p> <p><u>- Sub3:Uso e fornecimento de EPI:</u> Inconsistências no fornecimento de RPI</p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				<p>-Sub4:Treinamento de pessoal insuficientes em termos de treinamento de pessoal.</p> <p>-Sub5: Outras medidas de controle</p>
<p>35-LIU, Y. E. <i>et al.</i> Experiências de enfermeiros da linha de frente no combate à doença de coronavírus 2019 na China: uma análise qualitativa. <b>Public Health Nurses</b>, v. 37, p. 757-763, 2020. DOI: [https://doi.org/10.1111/phn.12768](https://doi.org/10.1111/phn.12768)(<a href="https://doi.org/10.1111/phn.12768">https://doi.org/10.1111/phn.12768</a>). Disponível em: <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/phn.12768">https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/phn.12768</a></p>	<p>2020/ CHINA</p>	<p>explorar as experiências de enfermeiros de linha de frente que lutaram contra a epidemia da doença de coronavírus-2019.</p>	<p>15 enfermeiros, sendo 5 homens e 10 mulheres, com uma média de idade de 27,83 (DP 5,43 anos). Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas em profundidade, foram conduzidas individualmente, em um ambiente tranquilo e relaxado, com duração de 45 a 60 minutos por pessoa. A análise de dados dividiu o conteúdo em temas e subtemas.</p>	<p><b>1. Enfrentando enormes desafios e perigos:</b></p> <p>- Sub1: Novo desafio:</p> <p>- Sub2: Esperando evitar o contágio:</p> <p><b>2. Forte pressão por causa do COVID-19:</b></p> <p>- Sub3: Medo inevitável:</p> <p>- Sub4: Exaustão:</p> <p>- Sub5: Estresse extremo:</p> <p><b>3. Forte responsabilidade e identidade como prestador de cuidados de saúde:</b></p> <p>- Sub6: Responsabilidade e missão como prestador de cuidados de saúde</p> <p>- Sub7: Enfermagem: iluminando a escuridão: veem seu papel como uma fonte de esperança</p> <p><b>4. Compreensão racional da epidemia:</b></p> <p>- Sub8: Esperançoso</p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				<p>-Sub9: <u>Expectativa sobre o treinamento de resgate em desastres</u></p> <p>-Sub10: <u>Melhorando o sistema de preparação de resgate</u></p>
<p>36- WANG, Jianjian <i>et al.</i> Psychosocial Experiences of Front-Line Nurses Working During the COVID-19 Pandemic in Hubei, China: A Qualitative Study. <b>Frontiers in public health</b>, v. 9, 780139, 16 fev. 2022. DOI: 10.3389/fpubh.2021.780139.</p>	<p>2022/CHINA</p>	<p>Explorar as experiências psicossociais dos enfermeiros da linha de frente que trabalharam durante a pandemia de COVID-19 na província de Hubei, na China.</p>	<p>21 enfermeiros (16 do sexo feminino e 5 do sexo masculino) com idade média de 30,67 anos (com um intervalo de 25 a 42 anos). As entrevistas duraram em média 75 minutos (com um intervalo de 34 a 140 minutos) e foram realizadas por telefone em mandarim por três membros da equipe de pesquisa. As entrevistas foram gravadas em áudio e transcritas literalmente. A análise dos dados foi temática, com abordagem descritiva qualitativa.</p>	<p><b>1. Contextos</b> Enfermeiros experimentando sobrecarga de trabalho e falta de recursos, ambiente de trabalho estressante e Isolamento e separação da família</p> <p><b>2. Respostas psicológicas</b> <u>Sub1: Fase de iniciação: obrigações e preocupações/medos</u> <u>Sub2:Fase de transição: de estar sobrecarregado para maior confiança</u> <u>Sub3: Fase de adaptação: sensação de realização e exaustão</u> <u>Sub 4: Fase de conclusão: crescimento profissional e pessoal</u></p> <p><b>3. Estratégias de enfrentamento</b> <u>Sub5: autocuidado: atividades relaxantes</u> <u>Sub6:Apoio de pares: camaradagem</u> <u>Sub7: Apoio familiar</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
37- LEE, N.; LEE, H. J. South Korean Nurses' Experiences with Patient Care at a COVID-19-Designated Hospital: Growth after the Frontline Battle against an Infectious Disease Pandemic. <b>International Journal of Environmental Research and Public Health</b> , v. 17, n. 23, 2020. DOI: 10.3390/ijerph17239015	2020/Coreia do Sul	explorar as experiências de enfermeiras hospitalares designadas para COVID-19 na Coreia do Sul que prestaram atendimento a pacientes com base em suas experiências vividas	18 enfermeiros com idade entre 20 – 49 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas em profundidade com cada indivíduo com duração de aproximadamente 60 minutos. Entrevistas adicionais, com duração de 10 a 20 minutos cada, foram realizadas por telefone com dois participantes para reconfirmação de respostas com significado pouco claro. A análise de dados, ocorreu através da identificação de temas e padrões nas respostas dos participantes. A abordagem utilizada foi o método fenomenológico de Giorgi.	<p><b>1. Empurrando para o campo de batalha sem qualquer preparação</b>  <u>Sub1:Dever inevitável</u>  Foram obrigados a começar a cuidar de pacientes com COVID-19,  <u>Sub2:Tempo de preparação limitado</u>  <u>Sub3:Medo de um inimigo desconhecido</u></p> <p><b>2. Lutando na linha de frente</b>  <u>Sub4:Diretrizes em constante mudança que carecem de detalhes</u>  <u>Sub6: Desconforto devido ao equipamento de proteção individual</u>  <u>Sub7: Trabalho desconhecido</u>  <u>Sub8: Uma série de situações inesperadas</u></p> <p><b>3. Vida diária alterada</b>  <u>Sub9:Políticas de infecção reforçadas no hospital</u>  <u>Sub10:Tornar-se sensível até mesmo a sintomas menores</u>  <u>Sub11:Restrição voluntária de atividades sociais</u>  <u>Sub12:Isolamento de coorte após o diagnóstico confirmado de um colega</u></p> <p><b>4. Baixa moral</b>  <u>Sub13:Meu trabalho de parto não está sendo devidamente reconhecido</u></p> <p><b>5. Guerra inesperadamente longa</b>  <u>Sub15:Desespero sem fim a vista</u>  <u>Sub16:Corpo e mente cansados</u>  <u>Sub17:Preocupações sobre a competência geral de enfermagem</u></p> <p><b>6. Ambivalência em relação aos pacientes</b>  <u>Sub18:Ter um viés</u>  Falta de empatia com pacientes que não seguiam a quarentena  <u>Sub19:Ficar com raiva de atitudes não cooperativas</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				Sub20:Sentimentos de pena Sub21:Solidariedade com os doentes <b>7. Forças que me fazem continuar</b> Sub22:Preocupações de familiares e amigos Sub23:Pacientes mostrando sua apreciação Sub24:Suporte público Sub25:Camardagem fortalecida <b>8. Dar sentido ao meu trabalho</b> Sub26:Chamado para fazer o trabalho que se espera de mim Sub27:Oportunidade para uma nova experiência Sub28:Orgulho como uma enfermeira comprometida com a covid-19 <b>9. Dando mais um passo no crescimento de alguém</b> Sub29:Fornecendo a enfermagem real Sub30:Ampliando perspectivas Sub31:Confiança no cuidado de pacientes infectados
38- DEMIR, G.; ŞAHIN, S. Experiences of nurses providing care to patients with COVID-19 in intensive care units: a qualitative study. <b>Nursing Forum</b> , v. 57, p. 650-657, 2022. DOI: 10.1111/nuf.12716.	2022/Turquia	Avaliar experiências de enfermeiros que prestam cuidados a pacientes de unidade de terapia intensiva diagnosticados com a doença de coronavírus 2019 na turquia	12 enfermeiros (7 o sexo feminino e 5 do sexo masculino). Com média de idade de 26 anos (DP 4,39). A coleta de dados ocorreu através de entrevistas individuais em profundidade em formato face a face através da internet (online) com duração média de 30 a 35 minutos, sendo gravadas coma autorização dos participantes. A análise dos dados ocorreu utilizando o método dos setes passos de Colaizzi sendo classificados em temas e subtemas.	<b>1. Tema: Medo e ansiedade comprometem o cuidado</b> - <u>Sub1: Tomando consciência dos sentimentos; emoções negativas:</u> - <u>Sub2: Fobia de COVID-19:</u> <b>2. Tema: Dificuldades em cuidar de pacientes com COVID-19 em terapia intensiva</b> - <u>Sub3: Dificuldades físicas:</u> - <u>Sub4: Dificuldades psicológicas:</u> - <u>Sub5: Dificuldades sociais:</u>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				<p>- Sub6: Estigma:</p> <p><b>3. Tema: Enfrentando as dificuldades no cuidado de pacientes com COVID-19 em terapia intensiva</b></p> <p>- Sub7: Apoio familiar e amigo:</p> <p>- Sub8: Apoio espiritual:</p> <p>- Sub9: Apoio Psicossocial:</p>
<p>39- JIANG, Z. <i>et al.</i> Nurses' experience of work stress related to COVID-19 regular prevention and control in China: A qualitative study. <b>Journal of nursing management</b>, v. 30, n. 2, p. 375-383, 2022. DOI: 10.1111/jonm.13528.</p>	<p>2022/China</p>	<p>Explorar as experiências de estresse no trabalho de enfermeiras relacionadas a prevenção e controle regular da epidemia de COVID-19 na China.</p>	<p>38 enfermeiros (34 do sexo feminino e 4 do sexo masculino) com média de idade de 30,16 anos (DP) 7,20). A coleta de dados ocorreu com entrevistas em duas modalidades, face a face (presencialmente) em salas ou escritórios silenciosos, e por voz utilizando o Wechat (online) A duração da entrevista foi de aproximadamente de 20 a 60 minutos, sendo gravadas. A análise dados ocorreu pelo software de pesquisa qualitativa NVivo 12.0 plus, codificados e refinados com o método de análise de sete etapas de Colaizzi, dividindo em temas e subtemas.</p>	<p><b>1. Fatores ambientais</b>  - Sub1: <u>Fatores Técnicos:</u>  A detecção do coronavírus é demorada, causando conflitos com pacientes devido à espera por tratamento e resistência ao isolamento.  - Sub2: <u>Fatores ambientais hospitalares:</u>  a falta de recursos humanos.</p> <p><b>2. Fatores organizacionais</b>  - Sub3: <u>Aumento da carga de trabalho</u>  - Sub4: <u>Maior dificuldade de trabalho</u>  - Sub5: <u>Aumento do estresse do papel dos enfermeiros</u></p> <p><b>3. Fatores pessoais</b>  - Sub6: <u>Redução na receita</u>  - Sub7: <u>Limitação da vida diária:</u></p> <p><b>4. Fatores positivos para lidar com o estresse</b>  - Sub8: <u>Ter esperança:</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sub9: Unidade: união</li> <li>- Sub10: Paciência:</li> <li>- Sub11: Uma sensação de segurança</li> </ul>
<p>40- ECARNOT, F. <i>et al.</i> A qualitative study of the perceptions and experiences of healthcare providers caring for critically ill patients during the first wave of the COVID-19 pandemic: A PsyCOVID-ICU substudy. <b>PLoS one</b>, v. 17, n. 9, e0274326, 2022. DOI: 10.1371/journal.pone.0274326.</p>		<p>investigar as percepções e experiências dos profissionais de saúde que cuidaram de pacientes gravemente enfermos durante a primeira onda da pandemia COVID-19</p>	<p>18 participantes (13 enfermeiros e 5 auxiliares de enfermagem) com média de idade de 31 anos. A coleta de dados ocorreu através de uma entrevista realizada por telefone com duração média de 45 minutos, as entrevistas foram gravadas para posterior análise. A análise de dados ocorreu através da divisão dos dados em temas.</p>	<p><b>1. Administrando a vida doméstica:</b></p> <p><b>2. Condições no local de trabalho:</b> Relataram desafios relacionados ao trabalho.</p> <p><b>3. O significado da profissão:</b> Os enfermeiros expressaram que não se identificavam com a imagem de "heróis" retratada pela mídia.</p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
41- MAREY-SARWAN, I. <i>et al.</i> "It's like we're at war": Nurses' resilience and coping strategies during the COVID-19 pandemic. <b>Nursing Inquiry</b> , v. 29, n. 3, e12472, 2022. doi: 10.1111/nin.12472.	2022/França	Explorar as experiências subjetivas de 18 enfermeiras israelenses que tratam diretamente pacientes com COVID-19 e identificar as fontes de resiliência usadas pelas enfermeiras para lidar com as crises nacionais de saúde	18 enfermeiros (10 mulheres e 8 homens). A faixa etária variou de 31 a 53 anos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas em profundidade, sendo que 12 participantes foram entrevistados individualmente pessoalmente e 6 entrevistas foram realizadas online usando o aplicativo Zoom sendo gravadas. A análise dos dados foi realizada por três autores que conduziram a análise separadamente e revisaram os temas e padrões juntos.	<p><b>1. Manobrando entre as exigências profissionais e a vida pessoal-familiar</b>  <u>Sub1: Experiências a nível profissional:</u>  <u>Sub2: Experiências a nível pessoal:</u></p> <p><b>2. Estratégias de enfrentamento e fatores de resiliência dos enfermeiros</b>  <u>Sub3: Apoio social e familiar:</u>  <u>Sub4: Respeito e valorização daqueles que estão ao seu redor:</u>  <u>Sub5: Pesquisar informações:</u></p> <p><b>3. O uso da linguagem metafórica pelos enfermeiros</b>  <u>Sub6: A pandemia como guerra</u>  <u>Sub7: O vírus como inimigo e assassino silencioso</u>  <u>Sub8: Os profissionais de saúde como heróis</u></p>
42- MOHAMMED, N.; LELIÈVRE, H. Lived Experience of Medicine Nurses Caring for COVID-19 Patients: A Quality Improvement Perspective. <b>Journal of Nursing Care Quality</b> , v. 37, n. 1, p. 35-41, 2022. doi: 10.1097/NCQ.0000000000000590.	2021/Israel	Explorar a experiência vivida de enfermeiros de medicina de linha de frente canadenses cuidando de pacientes com COVID-19 durante a primeira onda da pandemia.	43 enfermeiros. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas realizadas por telefone e em grupos focais presenciais com duração de 15 a 30 minutos, com as respostas sendo gravadas. A análise de dados ocorreu através do método de Diekelmann, abordagem fenomenológica hermenêutica interpretativa, com a divisão dos resultados em temas.	<p><b>1. Experiência traumática:</b></p> <p><b>2. Vivendo a Experiência</b>  <u>Sub1: Gravidade do vírus:</u>  <u>Sub2: Mudanças na prática:</u>  <u>Sub3: Preocupações com a segurança</u>  <u>Sub4: Desafios de comunicação:</u>  <u>Sub5: Trabalhando com a equipe:</u></p> <p><b>3. Alcançar a transcendência:</b></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				sentiram que superaram esses desafios e alcançaram um sentimento de transcendência.
<p>43- LAPUM, Jennifer. <i>et al.</i> "Goodbye ... Through a Glass Door": Emotional Experiences of Working in COVID-19 Acute Care Hospital Environments. <b>Canadian Journal of Nursing Research</b>, v. 53, n. 1, p. 5-15, 2021. DOI: 10.1177/0844562120982420.</p>	2022/Canadá	<p>Explorar como os enfermeiros são emocionalmente afetados trabalhando em ambientes hospitalares de cuidados intensivos com COVID-19.</p>	<p>20 Enfermeiros. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas com roteiro semiestruturado online realizadas via Zoom com duração de cerca de uma hora. As entrevistas foram transcritas utilizando abordagem narrativa de Lieblich. A coleta de dados resultou em divisão temática dos resultados.</p>	<p><b>1. A experiência emocional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Sub1: Medo e apreensão</u></li> <li>- <u>Sub2: Incerteza</u></li> <li>- <u>Sub3: Frustração e raiva</u></li> <li>- <u>Sub4: Desamparo e tristeza</u></li> <li>- <u>Sub5: Resiliência</u></li> </ul> <p><b>2. A agência das emoções:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Sub6: Emoções poderosas e persistentes</u></li> <li>- <u>Sub7: Contendo e liberando emoções</u></li> <li>- <u>Sub8: Isolamento</u></li> <li>- <u>Sub9: Esgotamento emocional e físico</u></li> <li>- <u>Sub10: Trabalho emocional</u></li> </ul> <p><b>3. Como as emoções moldam a enfermagem e a prática:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Sub11: Prática de enfermagem:</u> As emoções dos enfermeiros afetaram sua prática de enfermagem.</li> <li>- <u>Sub12: Identidade e filosofia do papel da enfermagem:</u> descreveram a sensação de estar fazendo a diferença e a importância de sua profissão.</li> </ul>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
44- JUN, J.; ROSEMBERG, M. S. I Am a Nurse, Not a Martyr: Qualitative Investigation of Nurses' Experiences During Onset of the Coronavirus Pandemic. <b>Policy, politics &amp; nursing practice</b> , v. 23, n. 1, p. 48–55, 2022. DOI: 10.1177/15271544211054435.	2021/Canadá	Realizar uma exploração aprofundada do contexto organizacional compartilhado, percepção e experiências de enfermeiros da linha de frente que trabalham em hospitais durante a COVID-19.	22 enfermeiros (18 do sexo feminino e 4 do sexo masculino). A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas online por telefone ou videoconferência com duração média de 45 minutos, sendo gravadas e transcritas para análise posterior. A análise de dados ocorreu pela identificação de códigos e temas associados usando o Nvivo 7. Após discutir e comparar os códigos foram finalizados em temas.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Medo</b></li> <li>2. <b>Resiliência coletiva por meio de traumas compartilhados</b></li> <li>3. <b>Território desconhecido</b></li> <li>4. <b>Uma descartabilidade percebida</b></li> </ol> os enfermeiros perceberam uma sensação de descartabilidade em relação ao seu trabalho.
45- FAWAZ, M.; ITANI, M. The psychological experiences of Lebanese ground zero front-line nurses during the most recent COVID-19 outbreak post Beirut blast: A qualitative study. <b>The International journal of social psychiatry</b> , v. 68, n. 4, p. 754–761, 2022. DOI: 10.1177/00207640211004989.	2022/EUA	Explorar experiências psicológicas de enfermeiras libanesas da linha de frente que atendem no hospital marco zero durante o atual surto de COVID-19.	18 enfermeiros ( 10 do sexo feminino e 8 do sexo masculino) com idade média de 24,6 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas individuais online por meio de aplicativos de videoconferência sendo gravadas e transcritas para o inglês. A análise de dados ocorreu usando análise temática de conteúdo indutivo com abordagem exploratória fenomenológica de Colaizzi.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Desamparo e desgraça iminente</b></li> <li>2. <b>Aumento das taxas de mortalidade e humor depressivo</b></li> <li>3. <b>Medo da morte e pensamento obsessivo</b></li> <li>4. <b>Imprudência pública, responsabilidade governamental e raiva</b></li> <li>5. <b>Flashbacks, pânico e incompetência</b></li> </ol> Raiva devido à imprudência pública e falta de responsabilidade governamental.

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
46- MOORE, D. J. <i>et al.</i> Experiences of critical care nurses during the early months of the COVID-19 pandemic. <b>Nursing ethics</b> , v. 29, n. 3, p. 540–551, 2022. DOI: 10.1177/09697330211043273.	2022/Líbano	Examinar como os enfermeiros de cuidados intensivos lidaram com as pressões multifacetadas sustentadas do ambiente de cuidados intensivos durante as águas desconhecidas da pandemia.	11 enfermeiros (10 do sexo feminino e 1 do sexo masculino) com idade entre 29 e 42 anos, 1 gerente de UTI pediátrica, 2 do PS e os demais enfermeiros de UTI. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas individuais realizadas via zoom sendo gravadas e transcritas. A análise de dados foi realizada por análise temática, foi utilizado o LucidSpark para realização da codificação e inclusão da citação dos participantes.	<p><b>1. Medo do desconhecido:</b></p> <p><b>2. Adaptação às mudanças e desafios da prática:</b></p> <p><b>3. Defesa do paciente e sofrimento moral:</b></p> <p><b>4. Isolamento e despersonalização do cuidado</b></p> <p><b>5. Profissionalismo e vocação:</b></p>
47- ABDULAH, D. M.; MOHAMMEDSADIQ, H. A.; LIAMPUTTONG, P. Experiences of nurses amidst giving care to COVID-19 patients in clinical settings in Iraqi Kurdistan: A qualitative descriptive study. <b>Journal of clinical nursing</b> , v. 31, n. 1-2, p. 294–308, 2022. DOI: 10.1111/jocn.15909.	2022/EUA	Explorar as experiências de enfermeiras que cuidaram de pacientes com COVID-19 no Curdistão iraquiano.	12 enfermeiros (7 do sexo masculino e 5 do sexo feminino). A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas por telefone realizadas na língua curda e posteriormente traduzidas para o inglês com duração de 15 a 20 minutos. A coleta de dados ocorreu utilizando o método de análise temática de Braun & Clarke com a formação de 5 temas principais.	<p><b>1. Lidando com comportamentos de pacientes e familiares:</b></p> <p><b>2. Comportamentos e práticas dos enfermeiros nos hospitais:</b> utilizaram de várias práticas para se protegerem e protegerem os pacientes.</p> <p><b>3. Proteção dos familiares:</b> adotaram medidas para proteger suas famílias.</p> <p><b>4. Comportamentos de amigos/familiares e públicos:</b> enfrentaram pressão de amigos e familiares para visitá-los, apesar dos riscos envolvidos.</p> <p><b>5. Cargas psicológicas: medo, estresse e ansiedade:</b></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
48- SUTANTRI, S.; PUTRI, A. F.; ISMIYATI, R. "Getting caught unprepared": A phenomenological study of Indonesian nurses dealing with difficulties when caring for patients with coronavirus disease (COVID-19). <b>Nursing &amp; health sciences</b> , v. 24, n. 2, p. 469–478, 2022. DOI: 10.1111/nhs.12944.	2022/Curdistão	Compreender as experiências vividas por enfermeiros na superação de desafios ao cuidar de pacientes com COVID-19 na Indonésia.	9 enfermeiros (7 do sexo feminino e 2 do sexo masculino) na faixa etária de 18 a 58 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas e aprofundadas realizadas presencialmente com uma distância de 1,5 metros e com a utilização de máscara pelo entrevistador e pelo entrevistado. As entrevistas tiveram duração entre 30 e 65 minutos sendo gravadas em áudio e posteriormente transcritas. A análise de dados ocorreu através da abordagem fenomenológica de Colaizzi definindo os resultados em temas e subtemas com a utilização do software Atlas.ti.	<p><b>1. Ser pego desprevenido</b>  <u>Sub1: Sentindo ansiedade e medo:</u>  <u>Sub2: Sendo desafiado pela exaustão de equipamentos de proteção e carga de trabalho:</u>  <u>Sub3: Ser tratado como um vírus</u></p> <p><b>2. Compreender e adaptar-se a um novo ambiente de trabalho</b>  <u>Sub4: Sentir-se protegido enquanto usa EPI</u>  <u>Sub5: "Esperando a proteção de Deus"</u>  <u>Sub6: Recebendo vários suportes sociais</u></p> <p><b>3. Encontrando um novo significado na profissão de enfermagem</b>  <u>Sub7: Entrando na luta: "Se não, eu então quem mais?"</u>  <u>Sub8: Sentindo orgulho de ser os lutadores da linha de frente</u>  <u>Sub9: Sentir um forte sentimento de solidariedade entre os colegas</u></p>
49- GONZÁLEZ-GIL, M. T. <i>et al.</i> El valor del recurso humano: experiencia de profesionales enfermeros de cuidados críticos durante la pandemia por COVID-19. <b>Enfermería Intensiva</b> , v. 33, p. 77-88, 2022. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1111/nhs.12944">https://doi.org/10.1111/nhs.12944</a>	2022/Indonésia	explorar a experiência dos enfermeiros de cuidados intensivos que trabalharam com pacientes com COVID-19	17 enfermeiros (15 do sexo feminino e 2 do sexo masculino) especificamente profissionais com tempo de experiência profissional variável em UTI entre 10 e 5 anos e enfermeiros sem experiência anterior em UTI. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas realizadas online em aplicativos de videoconferência com duração média de 61 minutos sendo gravadas em áudio e transcritas. A análise dos dados ocorreu utilizando a abordagem temática de discurso de Braun	<p><b>1. Não são as camas, é a equipe especializada:</b>  enfatizaram que a qualidade do cuidado não depende apenas do número de leitos disponíveis, mas sim da equipe de enfermagem altamente qualificada e especializada.</p> <p><b>2. Assumindo o fardo do paciente com COVID-19:</b> assumiram o fardo do paciente com COVID-19, trabalhando em condições difíceis e estressantes.</p> <p><b>3. Sofrendo porque não cuidaram bem</b></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
			e Clarke. Foi utilizado o software Atlas-ti versão 7.2 para recodificação e após isso os códigos foram reagrupados e transformados em grupos temáticos.	
50- ANDERSSON, M.; NORDIN, A.; ENGSTRÖM, Å. Critical care nurses' perception of moral distress in intensive care during the COVID-19 pandemic - A pilot study. <b>Intensive &amp; critical care nursing</b> , v. 72, p. 103279, 2022. DOI: 10.1016/j.iccn.2022.103279.	2022/Suécia	Descrever a percepção de sofrimento moral de enfermeiros intensivistas durante o segundo ano de pandemia de covid-19.	71 enfermeiros (58 do sexo feminino e 11 do sexo masculino). A coleta de dados ocorreu através de um questionário online que foi apresentado nas páginas do Facebook da Associação Sueca de Enfermeiras de Anestesia. A análise de dados ocorreu através de estática descritiva utilizando a análise de conteúdo qualitativa delineada por Elo e Kyangas. O conteúdo foi dividido em 4 dimensões.	<p><b>1. Cuidado fútil:</b> tinham uma sensação de “cuidado fútil” sobre a realização de cuidados em pacientes com COVID-19.</p> <p><b>2. Conduta ética imprópria:</b> falta de respeito pela autonomia do paciente.</p> <p><b>3. Comunicação enganosa:</b> falta de transparência sobre o prognóstico do paciente e a falta de comunicação adequada com a família do paciente.</p> <p><b>4. Trabalho em equipe ruim:</b> <b>5. Intenções atuais de deixar o cargo</b></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>51- SQUIRES, A. <i>et al.</i> "Should I stay or should I go?" Nurses' perspectives about working during the Covid-19 pandemic's first wave in the United States: A summative content analysis combined with topic modeling. <b>International journal of nursing studies</b>, v. 131, p. 104256, 2022. DOI: 10.1016/j.ijnurstu.2022.104256.</p>	2022/EUA	<p>Capturar as perspectivas de enfermeiros nos Estados unidos que trabalham na linha de frente da primeira onda da pandemia de Covid-19.</p>	<p>242 enfermeiros (191 do sexo feminino e 21 do sexo masculino, 30 resposta). A coleta de dados ocorreu através de um questionário online com perguntas abertas com duração média de 22,9 minutos para preencher, utilizou-se o software Qualtrics XM Survey para essa coleta. A análise de dados ocorreu com a combinação da análise somativa de conteúdo e abordagens computacionais de processamento de linguagem natural com o software LIWC (Linguistic Inquiry and Word Count) para identificar padrões nas respostas dos participantes. Da análise emergiram seis temas</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>O local de trabalho é importante: Características da implementação de respostas à pandemia em nível organizacional de apoio versus não apoio</b></li> <li>2. <b>Estamos fazendo tudo agora – Mudanças de função dos enfermeiros da linha de frente</b></li> <li>3. <b>A natureza alterada do risco no local de trabalho</b></li> </ol> <p><u>Sub1: Reimplantação</u> A redistribuição de enfermeiros durante a pandemia aumentou os riscos percebidos por eles.</p> <p><u>Sub2: Riscos ocupacionais</u></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4. <b>A dinâmica do trabalho em equipe pandêmico</b> Destacaram aspectos positivos e negativos do trabalho em equipe na linha de frente.</li> <li>5. <b>Devo ficar ou devo ir? – o impacto da pandemia na retenção e rotatividade</b></li> <li>6. <b>Encontrando valor no trabalho de enfermagem</b></li> </ol>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
52- ALSOLAMI, Fatmah. Working experiences of nurses during the novel coronavirus outbreak: A qualitative study explaining challenges of clinical nursing practice. <b>Nursing open</b> , v. 9, n. 6, p. 2761–2770, 2022. DOI: 10.1002/nop2.977.	2022/ Arabia Saudita	Explorar as experiências clínicas de trabalho de enfermeiras sauditas durante o surto de COVID-19 e identificar os desafios que elas enfrentam e determinar como esses desafios afetam sua prática de enfermagem.	8 enfermeiros (5 do sexo feminino e 3 do sexo masculino) com idade média de 24 a 39 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas realizadas online na plataforma Cisco Webex, as entrevistas foram gravadas e transcritas com duração de 60 a 120 minutos. A análise de dados utilizou a abordagem de seis etapas de Braun e Clarke com a formação de temas e subtemas.	<p><b>1. Sofrimento psicológico e físico</b>  <u>Sub1: Exaustão física</u>  <u>Sub2: Medo de infecção</u></p> <p><b>2. Prática de enfermagem desafiadora</b>  <u>Sub3: Cuidar com incerteza</u>  <u>Sub4: Uso desconfortável de EPI</u>  <u>Sub5: Cuidados de enfermagem perdidos</u>  Cuidados incompletos ou incompetentes devido ao medo de se contaminar.  <u>Sub6: Procedimento prolongado</u></p> <p><b>3. Problemas de suporte de gerenciamento</b>  <u>Sub7: Falta de orientação durante o surto</u>  <u>Sub8: Falta de apoio gerencial</u></p>
53- SALINA, S.; LEENA, K. C. Experiences of Registered Nurses in the Care of COVID-19 Patients: A Phenomenological Study. <b>Journal of Health and Allied Sciences NU</b> , v. 12, n. 2, p. 139-144, 2022. DOI: 10.1055/s-0041-1736276.	2022/Índia	Examinar as experiências vividas por enfermeiras envolvidas no cuidado de pacientes com Covid-19 durante o surto de Covi-19 em Kerala.	6 enfermeiros selecionados após 14 dias de serviço em centros de tratamento de COVID-19 com média de idade de 41 anos, todos eram casados e tinham cônjuge e filhos. A coleta de dados ocorreu com entrevistas semiestruturadas que ocorreu online através da plataforma ZOOM com duração de 30 minutos, sendo gravada e transcrita. Na análise de dados foi utilizado a análise indutiva de dados de Moustakas com a formação de temas.	<p><b>1. Profissão desafiadora</b>  <b>2. Equilibrar profissão com família</b>  <b>3. Incerteza para satisfação</b></p> <p>Medo de atender pacientes com covid-19 apesar de estarem protegidos por EPI, problemas físicos do uso de EPI e aumento da confiança após cada jornada de trabalho.</p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
54- MÉNARD, A. D. <i>et al.</i> "I Called us the Sacrificial Lambs": Experiences of Nurses Working in Border City Hospitals During the First Wave of the COVID-19 Pandemic. <b>The Canadian journal of nursing research = Revue canadienne de recherche en sciences infirmieres</b> , v. 55, n. 1, p. 42–54, 2023. DOI: 10.1177/08445621221090780.	2023/Canadá	Explorar as experiências de enfermeiras canadenses trabalhando em hospitais de Ontário ou Estados Unidos durante a primeira onda da pandemia de Covid-19.	36 enfermeiros (31 do sexo feminino e 5 do sexo masculino) com média de idade de 38 anos (DP 10,56). A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas por videoconferência ou telefone com duração média de 60 minutos. A análise de dados utilizou a abordagem em fases de Braun e Clarke gerando códigos em busca de temas com base em agrupamentos de códigos semelhantes. Após a análise surgiu 3 temas principais.	<p><b>1. Resposta inicial:</b> mudanças rápidas na estrutura e no atendimento ao paciente, o que gerou caos e confusão e impactos emocionais.</p> <p><b>2. Gestão da pandemia:</b> relataram mudanças nas relações de trabalho, buscando novas formas de cuidado e lidando com impactos pessoais.</p> <p><b>3. Olhando para a frente:</b> A maioria relatou um forte sentimento de paixão, realização profissional e comprometimento. Já alguns enfermeiros se viram reavaliando suas carreiras e prioridades.</p>
55- VEJDANI, M. <i>et al.</i> Challenges faced by nurses while caring for COVID-19 patients: A qualitative study. <b>Journal of education and health promotion</b> , v. 10, p. 423, 2021. DOI: 10.4103/jehp.jehp_1550_20.	2021/Irã	Explorar os desafios enfrentados pelos enfermeiros ao cuidar de pacientes com covid-19 no Irã	10 enfermeiros (8 do sexo feminino e 2 do sexo masculino) . A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas por telefone com duração entre 40 e 60 minutos. A análise de dados foi realizada utilizando o software MAXQDA versão 10 com método de análise de conteúdo convencional, o conteúdo das entrevistas foi lido várias vezes extraindo 3 categorias principais e subcategorias.	<p><b>1. Má gestão no controle da situação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Sub1: Liberando desinformação e dados falsos</u></li> <li>- <u>Sub2: Injustiça e discriminação</u></li> <li>- <u>Sub3: A falta de condições de supervisão direta (presente) por parte das autoridades e a insatisfação dos enfermeiros</u></li> <li>- <u>Sub4: A falta de apoio financeiro e emocional para os enfermeiros que enfrentam as duras condições de trabalho do corona</u></li> <li>- <u>Sub5: Não tomar as medidas necessárias para impor o isolamento completo dos pacientes com COVID-19</u></li> <li>- <u>Sub6: Não permitir que os enfermeiros usem máscaras para evitar que as pessoas entrem em pânico:</u></li> </ul> <p><b>2. Problemas psicológicos e físicos vivenciados pelos enfermeiros ao lidar com a COVID-19:</b></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				<p>- Sub7: Forçar os enfermeiros a trabalhar em condições de epidemia de COVID-19: Os</p> <p>- Sub8: Medo e ansiedade dos enfermeiros ao trabalhar em condições de COVID-19:</p> <p>- Sub9: Dificuldades no uso de equipamentos de proteção individual</p> <p>- Sub10: Não seguir os protocolos padrão em condições de COVID-19:</p> <p><b>3. Falta de equipamentos necessários na crise do COVID-19:</b></p>
<p>56- AHMADIDARREHSIMA, S. <i>et al.</i> Exploring the experiences of nurses caring for patients with COVID-19: a qualitative study in Iran. <b>BMC nursing</b>, v. 21, n. 1, p. 16, 2022. DOI: 10.1186/s12912-022-00805-5.</p>	<p>2022/ Irã</p>	<p>Explorar as experiências de enfermeiros que cuidam de pacientes com Covid-19.</p>	<p>10 enfermeiros (6 do sexo feminino e 4 do sexo masculino). A coleta de dados ocorreu através de entrevistas individuais sendo realizadas pessoalmente, no próprio hospital sendo gravadas com duração de 40 a 60 minutos cada. A análise de dados ocorreu através da abordagem de conteúdo de Graneheim e Lundman, o software MAXQDA 12 foi utilizado para gerenciar os dados, resultando em temas e subtemas.</p>	<p><b>1. Sobrecarga física, psicológica e social do cuidado:</b></p> <p><u>Sub1: Carga de trabalho excessiva:</u></p> <p><u>Sub2: Medo, ansiedade e preocupação:</u></p> <p><u>Sub3: Fadiga da compaixão:</u></p> <p><u>Sub4: Experiências sociais desagradáveis:</u></p> <p><b>2. Necessidades não atendidas:</b></p> <p><u>Sub5: Necessidades pessoais:</u></p> <p><u>Sub6: Necessidades profissionais:</u></p> <p><b>3. Experiências positivas:</b></p> <p><u>Sub7: Experiências sociais agradáveis:</u></p> <p><u>Sub8: Satisfação interna:</u></p> <p>relataram sentir satisfação interna ao ver a melhora dos pacientes.</p> <p><b>4. Estratégias:</b></p> <p><u>Sub9: Estratégias de resolução de problemas:</u></p> <p><u>Sub10: Estratégias de mitigação de sintomas de estresse:</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
57- ZAMANZADEH, V. <i>et al.</i> Nurses' experiences during the COVID-19 pandemic in Iran: a qualitative study. <b>BMC Nursing</b> , v. 20, p. 198, 2021. DOI: 10.1186/s12912-021-00722-z.	2021/ Irã	Investigar as experiências das enfermeiras no cuidado de pacientes com Covid-19 no Irã.	20 enfermeiros (11 do sexo feminino e 9 do sexo masculino) com idades entre 25 e 49 anos. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas em profundidade por telefone com duração média de 52 minutos sendo gravadas em áudio e transcritas para posterior análise. A análise de dados foi realizada seguindo as etapas propostas por Zhang e Wildemuth, os dados foram codificados e categorizados em temas e categorias.	<p><b>1. Dualidade na forma de cuidar:</b>  <u>Tema 1: Distração dos cuidados:</u>  Apesar de sua empatia e cooperação com os pacientes, muitas vezes se distraíam com outros fatores  <u>Tema 2: Empatia e cooperação</u> – tentavam manter a empatia e a cooperação.</p> <p><b>2. Confusão e ambiguidade no planejamento do cuidado:</b>  <u>Tema 3: Disseminação de informações incorretas</u> –  <u>Tema 4: Falta de informação científica</u></p> <p><b>3. Carga de trabalho:</b>  <u>Tema 5: Mudança no estilo de vida</u>  <u>Tema 6: Pressão de cuidado percebida</u></p> <p><b>4. Isolamento social apesar da imagem positiva:</b>  <u>Tema 7: Sociedade solidária</u> –  <u>Tema 8: Evitação pública</u></p>
58 - PENG, X. <i>et al.</i> Negative and positive psychological experience of frontline nurses in combatting COVID-19: A qualitative study. <b>Journal of nursing management</b> , v. 30, n. 7, p. 2185–2193, 2022. DOI: 10.1111/jonm.13481.	2022/China	Explorar qualitativamente a experiência potencial entre os enfermeiros da linha de frente que lutam contra a infecção por COVID-19 desde o surto.	20 enfermeiros com idade entre 24 e 43 anos. A coleta de dados ocorreu por entrevistas face a face semiestruturadas em profundidade sendo gravadas em áudio e transcritas. A análise de dados utilizou a abordagem fenomenológica de sete etapas de Colaizzi.	<p><b>1. Experiência negativa</b>  <u>Sub1: Recusa e desamparo</u>  <u>Sub2: Medo e ansiedade</u>  <u>Sub3: Falta excessiva:</u> falta excessiva de equipamentos  <u>Sub4: Outros problemas de saúde:</u> relataram vários sintomas físicos.</p> <p><b>2. Experiência positiva</b>  <u>Sub5: Melhor relacionamento interpessoal:</u> melhorou seu relacionamento interpessoal com colegas de trabalho e familiares.</p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				<p>Sub6: <u>Sublimação de fé e força pessoal</u>: encorajaram muito os enfermeiros a superar as dificuldades e a encontrar força em sua fé e crenças pessoais.</p> <p>Sub7: <u>Mudança na compreensão do sentido da vida</u>:</p> <p>Sub8: <u>Nova possibilidade</u>: encorajou a buscar novas oportunidades de carreira e a se tornarem mais ativos na sociedade.</p>
<p>59- POPOOLA, T.; POPOOLA, V.; NELSON, K. Nurses' Lived Experiences of Caring for Patients with COVID-19 in Nigeria. <b>SAGE open nursing</b>, v. 8, p. 23779608221117384, 2022. DOI: 10.1177/23779608221117384.</p>	<p>2022/Nigéria</p>	<p>Explorar as experiências de enfermeiras da linha de frente cuidando de pacientes com COVID-19 na Nigéria.</p>	<p>10 enfermeiros (3 do sexo feminino e 7 do sexo masculino) com média de idade de 38,6 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas realizadas online por via Zoom com duração média de 75 minutos, sendo gravadas. A análise de dados foi feita de acordo com a convenção de template analysis, o reexame das transcrições e classificação de dados foram concluídos com o software Nvivo.</p>	<p><b>1. Razões para o voluntariado:</b> Algumas enfermeiras se voluntariaram porque sentiram que era seu dever como profissionais de saúde ajudar durante a pandemia.</p> <p><b>2. Natureza do cuidado:</b> forneceram apoio emocional aos pacientes, ajudando-os a lidar com o estresse e a ansiedade associados à doença.</p> <p><b>3. Desafios associados ao cuidado de pacientes com COVID-19.</b></p> <p><b>4. Estratégias para sobreviver ao trabalho.</b></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
60- HSU, H. C.; CHOU, H. J.; TSENG, K. Y. A Qualitative Study on the Care Experience of Emergency Department Nurses during the COVID-19 Pandemic. <b>Healthcare (Basel, Switzerland)</b> , v. 9, n. 12, p. 1759, 2021. DOI: 10.3390/healthcare9121759.	2021/Taiwan	Examinar as experiências e pensamentos dos enfermeiros durante cuidados de controle da epidemia de covid-19.	16 enfermeiros (14 do sexo feminino e 2 do sexo masculino) com idade média de 29,88. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas individuais presenciais com duração de cerca de 60 minutos, sendo gravadas. A análise de dados foi realizada utilizando a análise temática de Newell e Burnar.	<p><b>1. Eu sou o porteiro:</b> relataram que se sentiam como "porteiros" e que estavam na linha de frente da luta contra a pandemia.</p> <p><b>2. Cuidado e desafios ambientais:</b> <u>Sub1: Dificuldades em equipamentos e ambiente:</u> <u>Sub2: Gerenciando as emoções do paciente e familiares:</u> <u>Sub3: Mão de obra insuficiente de cuidados:</u></p> <p><b>3. Emoções conflitantes:</b> <u>Sub4: Preocupar-se em ser infectado ou transmitir a doença:</u> <u>Sub5: Necessidades de apoio eficaz e empatia:</u> <u>Sub6: Falta de compreensão e discriminação em relação a profissão</u></p>
61- RONY, M. K. K. <i>et al.</i> Experiences of front-line nurses caring for patients with COVID-19 in Bangladesh: A qualitative study. <b>Belitung nursing journal</b> , v. 7, n. 5, p. 380–386, 2021. DOI: 10.33546/bnj.1680.	2021/Bangladesh	Explorar as experiências dos enfermeiros da linha de frente cuidando e pacientes com COVI-19 em Dhaka, Bangladesh.	20 enfermeiros (65% do sexo feminino e 35% do sexo masculino) com média de idade de 30,95 anos DP (5,87). A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas online por ligações de áudio ou de vídeo através do google meet com duração de 30 a 40 minutos. A análise de dados ocorreu através de análise temática	<p><b>1. Experiências negativas</b> <u>Sub1: Falta de equipamento médico necessário:</u> <u>Sub2: Equipamento de proteção individual fora do padrão:</u> <u>Sub3: Longas horas de trabalho</u> <u>Sub4: Sobrecarga de trabalho</u> <u>Sub5: Ambiente de trabalho ruim</u> <u>Sub6: Falta de qualidade da assistência de enfermagem</u></p> <p><b>2. Experiências positivas</b> <u>Sub7: Sentindo-se em uma posição de paciente</u> <u>Sub8: Estratégia de coping do enfermeiro no cuidado ao paciente com COVID-19</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				<p><u>Sub9: Estabelecendo controle emocional sobre os pacientes</u></p>
<p>62- IRANDOOST, S. F. <i>et al.</i> Explaining the challenges and adaptation strategies of nurses in caring for patients with COVID-19: a qualitative study in Iran. <b>BMC Nursing</b>, v. 21, p. 170, 2022. DOI: 10.1186/s12912-022-00937-8.</p>	<p>2022/Irã</p>	<p>Descrever problemas e técnicas de adaptação de enfermeiras que cuidam de pacientes com COVID-19.</p>	<p>30 enfermeiros (18 do sexo feminino e 12 do sexo masculino) com idade entre 25 e 40 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas com a maioria ocorrendo pessoalmente e algumas por telefone com duração média de 50 minutos. A análise de dados foi feita utilizando o software MAXQDA-2018 com a utilização da abordagem de Graneheim e Lundman que consiste em cinco fases como resultado categorizando os dados em categorias.</p>	<p><b>1. Experiências e desafios</b></p> <p><u>Sub1: Falta de equipamento de proteção</u></p> <p><u>Sub2: Alta pressão de trabalho</u></p> <p><u>Sub3: Saúde física marginalizada</u></p> <p><u>Sub4: Problemas relacionados ao uso de equipamentos de proteção</u></p> <p><u>Sub5: Sendo excluído</u></p> <p><u>Sub6: Falta de um ambiente de trabalho favorável</u></p> <p><u>Sub7: Problemas relacionados a pacientes</u> Vários enfermeiros relataram ter sido agredidos e intimidados por pacientes com COVID-19.</p> <p><u>Sub8: problemas psicológicos</u></p> <p><u>Sub9: Temer</u> Medo por desconhecer os métodos de transmissão e tratamento do COVID-19.</p> <p><u>Sub10: Vida pessoal e familiar marginalizada</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				<p>Sub11: <u>O desafio de se comunicar com os familiares dos pacientes</u></p> <p><b>2. Estratégias de adaptação as condições de trabalho</b></p> <p>Sub12: <u>Realização de atividade religio-espirituais.</u></p> <p>Sub13: <u>Criando uma atmosfera empática no local de trabalho</u></p> <p>Sub14: <u>Espiritualizando seu trabalho</u></p> <p>Sub15: <u>Tentar convencer a família e obter seu apoio</u></p> <p>Sub16: <u>Fortalecimento do sendo de autoestima e responsabilidade.</u></p>
<p>63- LEE, J. Y.; LEE, S.; CHOI, H.; OH, E. G. Exploring the experiences of frontline nurses caring for COVID-19 patients. <b>International nursing review</b>, v. 70, n. 1, p. 50–58, 2023. DOI: 10.1111/inr.12801.</p>	<p>2022/ Coreia do Sul</p>	<p>Obter uma compreensão abrangente das experiências dos enfermeiros da linha de frente que prestaram cuidados diretos a pacientes com COVID-19.</p>	<p>14 enfermeiros (10 do sexo feminino e 4 do sexo masculino) com média de idade de 31,2 anos e DP (3,8). A coleta de dados se deu através de entrevistas realizadas por meio da uma plataforma de reunião virtual com duração média de 80 minutos. A análise de dados proposta por Braun e Clark foi empregada para analisar os dados com surgimento de temas.</p>	<p><b>1. Sentindo-se forçado a um mundo de incerteza</b></p> <p>Sub1: <u>Perplexo com a notificação abrupta de despacho</u> foram despachadas sem treinamento suficiente.</p> <p>Sub2: <u>Medo inato de infecção antes de encontrar os pacientes</u></p> <p>Sub3: <u>sentir-se frustrado devido ao treinamento insuficiente</u></p> <p><b>2. Oferecendo atendimento exclusivo para pacientes com COVID-19</b></p> <p>Sub4: <u>Priorizar o cuidado emocional para adaptação do paciente a mudanças inesperadas</u></p> <p>Sub5: <u>Fornecer cuidados integrais como o único prestador de cuidados</u> tiveram que prestar todos os cuidados devido ao acesso restrito na enfermaria</p> <p><b>3. Percepção de barreiras para a prestação de cuidados de qualidade</b></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				<p>Sub6: Ser responsável pela carga de trabalho extra não enfermagem</p> <p>Sub7: Trabalhando com enfermeiras iniciantes em equipe</p> <p>Sub8: Tempo prolongado necessário para vestir o EPI que pode prejudicar o atendimento oportuno</p> <p><b>4. Buscando significado no cuidado de pacientes com COVID-19</b></p> <p>Sub9: Sentir-se altamente recompensado pela recuperação do paciente</p> <p>Sub10: Ser reconhecido e valorizado como profissional enfermeiro</p> <p>Sub11: Preenchida com um sentimento de realização como uma enfermeira competente</p> <p>Sub12: Reconhecendo a importância das políticas de saúde para condições de trabalho</p>
64- MOGHADDAM-TABRIZI, F.; SODEIFY, R. Lived Experiences of Nurses in the Care of Patients with COVID-19: A Study of Hermeneutic Phenomenology. <b>Iranian journal of nursing and midwifery research</b> , v. 26, n. 6, p. 537–543, 2021. DOI: 10.4103/ijnmr.IJNMR_319_20.	2021/Irã	Revelar as experiências vividas por enfermeiros no cuidado de pacientes com COVID-19	14 enfermeiros (9 do sexo feminino e 5 do sexo masculino) com média de idade de 28,4 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas realizadas pessoalmente em uma sala privativa do hospital com duração de 30 a 50 minutos, sendo gravadas em áudio. A análise de dados seguiu a abordagem fenomenológica hermenêutica de Diekelmann (método de sete passos) com os achados apresentados na forma de temas principais.	<p><b>1. Permanecer em um dilema ético</b></p> <p>Sub1: Sentimento de impotência</p> <p>Sub2: Estar confuso</p> <p>Sub3: Autocuidado inadequado</p> <p><b>2. Turbulência emocional</b></p> <p>Sub4: Sentindo-se vitimizado</p> <p>Sub5: Risco de ser rejeitado por outros</p> <p>Sub6: Risco de separação emocional da família</p> <p><b>3. Respostas aos compromissos profissionais</b></p> <p>Sub7: Cuidado verbal</p> <p>Afirmaram que conversar com o paciente é muito importante.</p> <p>Sub8: Auto-motivação</p> <p>Sub9: Educação paciente</p> <p>Aproveitavam todas as oportunidades para educar o paciente.</p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				<p><b>4. Buscando ajuda</b>  <u>Sub10: Busque o apoio dos benfeitores da saúde</u>  <u>Sub11: Busque o apoio das autoridades</u></p>
<p>65- SIMONOVICH, S. D. <i>et al.</i> Moral Distress Experienced by US Nurses on the Frontlines During the COVID-19 Pandemic: Implications for Nursing Policy and Practice. <b>SAGE open nursing</b>, v. 8, p. 23779608221091059, 2022. DOI: 10.1177/23779608221091059.</p>	2022/EUA	<p>Descrever qualitativamente as emoções vivenciadas por enfermeiras americanas durante a resposta inicial à pandemia de COVID-19.</p>	<p>100 enfermeiros (84 do sexo feminino e 14 do sexo masculino) com média de idade de 37,9 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas feitas pelo telefone com duração de 20 a 35 minutos, a plataforma Happyscribe foi usada para gravação de áudio e transcrição automática. A análise de dados seguiu com a formação de temas e a codificação dedutiva intencional foi concluída usando um Software na web da Dedoose.</p>	<p><b>1. Sofrimento moral</b>  <u>Sub1: Medo</u>  <u>Sub2: Frustração</u>  <u>Sub3: Impotência</u>  <u>Sub4: Culpa por desapontar os outros</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
66- SHARIFIFAR, S.; MORADI, M.; AHMADI MARZALEH, M. Challenges of Nurses in the Caring Process of Patients with Coronavirus Disease 2019 in Iran: A Qualitative Study. <b>Iranian Red Crescent Medical Journal (IRCMJ)</b> , v. 23, n. 5, [s.p.], 2021. DOI: 10.32592/ircmj.2021.23.5.330.	2021/Irã	Detectar os desafios enfrentados pelos enfermeiros no processo de cuidar de pacientes com doença de coronavírus 2019 no Irã.	19 enfermeiros (12 do sexo feminino e 7 do sexo masculino) com média de idade de 31,47 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas com duração de 30 a 75 minutos sendo gravadas e transcritas. A análise dos dados seguiu a análise temática, resultando em categorias e subcategorias.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Estresse e problemas psicológicos</b></li> <li>2. <b>Desafios relacionados a equipamentos</b></li> <li>3. <b>Aumento de eventos de erro</b></li> <li>4. <b>Problemas de tratamento e medicação</b></li> <li>5. <b>Gestão hospitalar</b></li> </ol> <p>Má gestão.</p>
67- PHILLIPS, J. <i>et al.</i> The Experience of Frontline Nurses during the COVID-19 Pandemic: A Phenomenological Study. <b>Western Journal of Nursing Research</b> , v. 45, n. 4, p. 327-334, 2023. DOI: 10.1177/01939459221129944.	2022/EUA	Descrever a experiência de enfermeiros da linha de frente trabalhando durante a pandemia de COVID-19.	23 enfermeiros (16 do sexo feminino e 7 do sexo masculino) com idade entre 25 e 40 anos. Antes da coleta de dados, cada investigador utilizou a metodologia de Cohen (técnica de reflexão crítica). Na coleta de dados as entrevistas com perguntas abertas ocorreram online via Webex com duração de 30 a 60 minutos sendo todas gravadas em áudio. A análise de dados seguiu utilizando a abordagem fenomenológica hermenêutica que é uma combinação de métodos descritivos e interpretativos.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Somos uma família</b></li> <li>2. <b>Heróis trabalham aqui</b></li> </ol> <p>desempenharam um papel crucial durante a pandemia.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>3. <b>Medo do contágio</b></li> <li>4. <b>Saúde mental/bem-estar</b></li> </ol> <p>importância de apoiar as necessidades de saúde mental e bem-estar dos enfermeiros durante a pandemia.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>5. <b>Nova realidade</b></li> </ol> <p>tiveram que fazer ajustes significativos em suas práticas de cuidado (Se adaptando).</p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
68- HEYDARIKHAYAT, N. <i>et al.</i> Nurses' lived experiences of caring for patients with COVID-19: a phenomenological study. <b>**Journal of Research in Nursing</b> , v. 27, n. 4, p. 313-327, 2022. DOI: 10.1177/17449871221079175.	2022/ Irã	Explorar as experiências vividas de enfermeiras cuidando de pacientes com COVID-19	13 enfermeiros (7 do sexo feminino e 6 do sexo masculino) com idade média de 27,69 anos DP (3,83). A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas realizadas presencialmente em uma sala privada do hospital com média de duração de 51,15 minutos, sendo gravadas em áudio e posteriormente transcritas. A análise de dados seguiu o método de Colaizzi (sete etapas).	<p><b>1. Cuidar do auto-sacrifício à evitação</b></p> <p><b>Subtema1: Cadeia de ansiedade</b></p> <p><u>Categ1: Imersão no redemoinho do estresse</u></p> <p><u>Categ2:Apoio psicológico holístico</u></p> <p><u>Categ3: Alucinação de doença</u></p> <p>Qualquer sinal ou sintoma deixavam os profissionais ansiosos achando que era covid.</p> <p><b>Subtema2: Manifestação de cuidado humanitário</b></p> <p><u>Categ4: Amor</u></p> <p><u>Categ5: Cuidar em um ambiente de angústia</u></p> <p><u>Categ6: Lutando com um inimigo</u></p> <p><u>Categ7: Transformando crises em oportunidades</u></p> <p><u>Categ8: crescer junto com a crise</u></p> <p><u>Categ9: Conexão espiritual</u></p> <p><b>Subtema3: Desafios éticos</b></p> <p><u>Categ10: Direitos dos pacientes</u></p> <p><u>Categ11: Estigma corona</u></p> <p><u>Categ12: Evitação de cuidado</u></p> <p><u>Categ13: Desigualdades no trabalho</u></p> <p><b>Subtema 4: Desafios da superação da crise</b></p> <p><u>Categ14: Experiência mundial em dor</u></p> <p><u>Categ 15: Negação e resistência</u></p> <p><u>Categ16: Escassez de instalações</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
69- POGOY, J. M.; CUTAMORA, J. C. Lived experiences of Overseas Filipino Worker (OFW) nurses working in COVID-19 intensive care units. <b>Belitung Nursing Journal</b> , v. 7, n. 3, p. 186–194, 2021. DOI: 10.33546/bnj.1427. Disponível em: <a href="https://www.belitungraya.org/BRP/index.php/bnj/article/view/1427">https://www.belitungraya.org/BRP/index.php/bnj/article/view/1427</a> .	2021/Filipinas	Explorou as experiências de enfermeiras trabalhadoras filipinas estrangeiras trabalhando em unidades de terapia intensiva COVID-19.	8 enfermeiros (5 do sexo feminino e 3 do sexo masculino). Com idades entre 28 e 32 anos. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semiestruturadas realizadas cara a cara com duração média de 1 hora e 30 minutos, sendo gravadas e traduzidas. A análise de dados foi realizada seguindo as sete etapas do método fenomenológico descritivo Colaizzi.	<p><b>1. Desafios durante a pandemia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sub1: Longe de casa:</li> <li>- Sub2: Cuidando dos pacientes em COVID-19</li> <li>- Sub3: Medo do desconhecido:</li> </ul> <p><b>2. Cuidados com o paciente durante a COVID-19</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sub4: Cuidados com pacientes de UTI COVID</li> <li>- Sub5: A profissão de enfermagem: A enfermagem é essencial para a saúde.</li> </ul> <p><b>3. Adaptação à mudança</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sub6: Vivendo o novo normal</li> <li>- Sub7: Protegendo-se do COVID-19:</li> </ul> <p><b>4. Resiliência em meio à pandemia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sub8: Estar com os outros:</li> <li>- Sub9: Vendo a si mesmo: Valorizar a vida</li> </ul>
70- SETHI, A. <i>et al.</i> Impact on Frontline Nurses in the Fight Against Coronavirus Disease. <b>**Annals of King Edward Medical University**</b> , [S. l.], v. 26, n. Special Issue, p. 120-125, 2020. Disponível em: <a href="https://www.researchgate.net/publication/343798356_Impact_on_Frontline_Nurses_in_the_Fight_Against_Coronavirus_Disease">https://www.researchgate.net/publication/343798356_Impact_on_Frontline_Nurses_in_the_Fight_Against_Coronavirus_Disease</a>	2020/Paquistão	Explorar o impacto da pandemia da doença de coronavírus nos enfermeiros e os desafios associados.	210 enfermeiros (116 do sexo feminino e 94 do sexo masculino) com idade entre 21 e 50 anos. A coleta de dados ocorreu com a aplicação de um questionário com perguntas abertas sobre o impacto da covid na vida pessoal, profissional e seus desafios. O questionário foi compartilhado por email e redes sociais. A análise de dados foi realizada utilizando códigos analíticos in vivo de forma independente sendo discutidos, categorizados e desenvolvidos em temas.	<p><b>1. Impacto pessoal</b> relataram sentimentos de ansiedade, angústia e depressão.</p> <p><b>2. Impacto Profissional</b> estavam sobrecarregadas, tiveram que lidar com a falta de EPI (o que aumentou o risco de infecção), sentiram que não estavam recebendo o reconhecimento adequado por seus serviços.</p> <p><b>3. Desafios</b> dificuldade de garantir o equilíbrio entre vida pessoal, profissional e a quarentena ; falta de reconhecimento por seus serviços; EPI sendo fornecido apenas para aqueles que trabalham isoladamente, enquanto outros trabalhavam desprotegidos.</p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>71- UYSAL, N. <i>et al.</i> Experiences of Nurses During the Fight Against COVID-19: A Qualitative Study. <b>International Journal of Caring Sciences</b>, v. 15, n. 2, p. 1374-1383, maio 2022. Disponível em: <a href="https://www.internationaljournalofcaringsciences.org/docs/53.%20ustun.pdf">https://www.internationaljournalofcaringsciences.org/docs/53.%20ustun.pdf</a></p>	<p>2022/ Turquia</p>	<p>determinar as experiências dos enfermeiros que cuidam de pacientes infectados com COVID-19</p>	<p>17 enfermeiros (14 do sexo feminino e 3 do sexo masculino) com idades entre 23 a 39 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas em profundidade foram realizadas online e em turco com duração média de 45 minutos também foram gravadas e transcritas. A análise de dados foi realizada com a divisão dos dados e codificação por significado sendo divididos em temas e subtemas.</p>	<p><b>1. Viagem ao desconhecido</b>  <u>Sub1: Incerteza</u>  <u>Sub2: Conflitos</u>  <u>Sub3: Desafios</u>            Dificuldade de trabalhar com EPI, serem separadas da família por medo de transmissão.  <u>Sub4: Facilitadores</u>            Gerentes de enfermagem ofereceram apoio, aumento da colaboração na equipe, mais pacientes se recuperando e apoio social e familiar.  <b>2. Aprendemos com a experiência</b>  <u>Sub5: O poder da Enfermagem</u>  <u>Sub6: Lidar</u>            Afirmaram que tiveram dificuldade em lidar com os problemas.  <b>3. Os dois lados da vida</b>  <u>Sub7: Dilemas</u>  <u>Sub9: Incapacidade de dizer adeus</u>            tristeza e o desespero que os enfermeiros sentem porque os pacientes não conseguiam se despedir das suas famílias.  <b>4. Recomendações para o futuro</b></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				<p>Sub10: <u>Gerentes competentes</u>            Sub11: <u>Estando preparado para uma pandemia</u>            Sub12: <u>O poder da união</u>            perceberam que deveriam se unir e fortalecer sob uma "União de Enfermeiros"</p>
<p>72- GORDON, J. M.; MAGBEE, T.; YODER, L. H. The experiences of critical care nurses caring for patients with COVID-19 during the 2020 pandemic: A qualitative study. <b>Applied Nursing Research</b>, v. 59, p. 151418, 2021. DOI: [https://doi.org/10.1016/j.apnr.2021.151418](https://doi.org/10.1016/j.apnr.2021.151418).</p>	2021/EUA	<p>Examinar as experiências de enfermeiras cuidando de pacientes com Covid-19 nos EUA.</p>	<p>11 enfermeiros ( 7 do sexo feminino e 4 do sexo masculino) com média de idade de 33,6 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas sendo realizadas pessoalmente com um metro de distância entre o entrevistador e o entrevistado, com a gravação em áudio e transcrição posterior. Entrevistas adicionais foram realizadas usando a plataforma zoom. A análise de dados seguiu com a utilização da análise de conteúdo com comparação constante para procurar semelhança nas narrativas. Por fim, os dados foram agrupados em temas relevantes.</p>	<p><b>1. Emoções experimentadas</b>            Sub1: <u>Ansiedade/estresse</u>            Sub2: <u>temer</u>            Sub3: <u>Desamparo</u>            Sub4: <u>Preocupar</u>            estavam preocupadas em contrair a doença e espalhá-la.            Sub5: <u>Empatia</u></p> <p><b>2. Sintomas físicos</b>            Sub6: <u>Distúrbios do sono</u>            Sub7: <u>Dores de cabeça</u>            Sub8: <u>Desconforto</u>            especialmente ao usar o EPI por longos períodos            Sub9: <u>Exaustão</u>            Sub10: <u>Falta de ar</u></p> <p><b>3. Desafios do ambiente de cuidado</b>            Sub11: <u>Enfermeira como substituta</u>            As enfermeiras muitas vezes se encontram na posição de substituir a família dos pacientes.            Sub12: <u>Incapacidade de fornecer conexão reconfortante humana</u>            Sub13: <u>pacientes morrendo</u>            Sub14: <u>EPI</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				<p>relatam sentir-se distantes dos pacientes devido ao EPI.</p> <p>Sub15: <u>Isolamento</u></p> <p>Sub16: <u>Demora no atendimento</u></p> <p>Sub17: <u>Mudando as diretrizes práticas</u></p> <p>Sub18: <u>Barreira de língua</u></p> <p><b>4. Efeitos sociais</b></p> <p>Sub19: <u>Estigma</u></p> <p>Sub20: <u>Percepção do herói da saúde</u></p> <p>Sub21: <u>Responsabilidades adicionais</u></p> <p>Sub22: <u>interações tensas com os outros</u></p> <p>Sub23: <u>Isolamento/solidão</u></p> <p><b>5. Estratégias de enfrentamento de curto prazo</b></p> <p>Sub24: <u>Apoio ao colega de trabalho</u></p> <p>Sub25: <u>Suporte social</u></p> <p>Sub26: <u>Distração</u></p> <p>Sub27: <u>Bem-estar mente/corpo</u></p> <p>Sub28: <u>Espiritualidade/fé</u></p>
73- PASAY-AN, E. <i>et al.</i> Estudio cualitativo sobre las experiencias de las enfermeras en cuanto a estigma social en el contexto de la COVID-19 [A qualitative study on nurses' experiences with social stigma in the context of COVID-19]. <b>Enfermeria clinica (English Edition)</b> , v. 32, n. 2, p. 75-82, 2022. DOI: [https://doi.org/10.1016/j.enfcle.2021.05.002](https://doi.org/10.1016/j.enfcle.2021.05.002).	2022/Arabia Saudita	Examinar o estigma social vivenciado pelos profissionais de saúde que cuidam de pessoas diagnosticadas com COVID-19	11 enfermeiros (8 do sexo feminino e 3 do sexo masculino). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas online através da plataforma Zoom com duração variando entre 50 e 60 minutos. A análise de dados ocorreu seguindo um sistema temático com abordagem qualitativa-fenomenológica.	<p><b>1. Rotular enfermeiros como enfermeiros COVID</b></p> <p>Sub1: <u>Frustração</u></p> <p><b>2. Medo do desconhecido</b></p> <p>Sub2: <u>Incerteza</u></p> <p><b>3. Necessidade de apoio do enfermeiros</b></p> <p><b>4. Amor a profissão</b></p> <p>Sub3: <u>Valor do enfermeiro</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
74- GONZÁLEZ-GIL, M. T. <i>et al.</i> El valor del recurso humano: experiencia de profesionales enfermeros de cuidados críticos durante la pandemia por COVID-19. <b>Enfermería Intensiva</b> , v. 33, n. 2, p. 77–88, 2022. DOI 10.1016/j.enfi.2021.09.005. Disponível em: <a href="https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=c8h&amp;AN=156767060&amp;lang=pt-br&amp;site=ehost-live">https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=c8h&amp;AN=156767060&amp;lang=pt-br&amp;site=ehost-live</a> .	2021/Espanha	Conhecer a experiência dos profissionais de enfermagem quanto ao cuidado de pessoas infectadas por coronavírus em unidades de Terapia Intensiva.	17 enfermeiros (15 do sexo feminino e 2 do sexo masculino). A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas, participando da coleta nove pesquisadores, sendo realizadas através de videoconferência (uma ocorreu pessoalmente) com duração média de 61 minutos, sendo gravadas em áudio e transcritas. A análise de dados seguiu abordagem de Braun e Clarke com formação de um tema principal e três subtemas.	<p><b>1. O valor dos recursos humanos</b></p> <p>Sub1: Não são as camas, é o pessoal especializado</p> <p>Necessidade de pessoas especializadas</p> <p>Sub2: Carregar o fardo do doente</p> <p>Sub3: Sofrer por não ter cuidado bem experimentaram por não serem capazes de fornecer o nível de cuidado que normalmente seriam capazes de fornecer.</p>
75- ÇAKICI, N.; AVŞAR, G.; ÇALIŞKAN, N. The Challenges of Nurses Who Care for COVID-19 Patients: A Qualitative Study. <b>Holistic nursing practice</b> , v. 35, n. 6, p. 315-320, 2021. DOI: [https://doi.org/10.1097/HNP.000000000000480](https://doi.org/10.1097/HNP.000000000000480).	2021/Turquia	Identificar os desafios vivenciados pelos enfermeiros que cuidam de pacientes diagnosticados com COVID-19.	15 enfermeiras com média de idade de 26,53 anos DP (3,52 ). A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas em profundidade realizadas por meio de chamadas de vídeo pelo Whatsapp com duração de aproximadamente 15 minutos, sendo gravadas e transcritas em formato Microsoft word. A análise de dados foi descritiva com extração de códigos e formação de temas.	<p><b>1. Preocupação e medo de ser infectado</b></p> <p><b>2. Mudança na ordem familiar</b> Como os enfermeiros cuidavam de pacientes diagnosticados com COVID-19, isso mudou a ordem familiar de quase todos eles.</p> <p><b>3. Cuidar do paciente com medo</b></p> <p><b>4. Estigma social</b></p> <p><b>5. Questionar o papel do enfermeiro no sistema de saúde</b></p> <p><b>6. Dificuldade em trabalhar com equipamentos de proteção individual</b></p> <p><b>7. Danos físicos causados pelo equipamento.</b></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
76- MAILANI, F. <i>et al.</i> The Challenges of Intensive Care Unit Nurses Caring for COVID-19 Patients in Indonesia: A Qualitative Study. <b>Nurse Media Journal of Nursing</b> , v. 12, n. 2, p. 233-248, 2022. DOI: [https://doi.org/10.14710/nmjn.v12i2.46250](https://doi.org/10.14710/nmjn.v12i2.46250).	2022/Indonesia	Explorar os desafios vivenciados por enfermeiras indonésias que trabalham na UTI cuidando de pacientes com COVID-19.	20 enfermeiros (12 do sexo feminino e 8 do sexo masculino) com idades entre 26 a 45 anos. A coleta de dados se deu através de semiestruturadas online utilizando a plataforma Zoom com duração de 3, a 60 minutos, sendo gravadas. A análise de dados ocorreu utilizando o método de Colaizzi com formação de quatro temas principais.	<p><b>1. Trabalho sob pressão e sofrimento moral</b>  <u>Sub1: Sofrimento psicológico</u>  <u>Sub2: Exaustão física</u>  <u>Sub3: Esgotamento usando equipamento de proteção individual</u>  <u>Sub4: Prognóstico incerto de doenças</u>  <u>Sub5: Família de pacientes não cooperativos</u></p> <p><b>2. Escolha fazer o melhor</b>  <u>Sub6: Humanidade</u>  <u>Sub7: Escolher intervenções prioritárias e reduzir atividades rotineiras</u></p> <p><b>3. Adaptação, aprendizagem e pesquisa</b>  <u>Sub8: Mudanças nos padrões/rotinas de trabalho</u>  <u>Sub9: Aumentar a carga de trabalho</u>  <u>Sub10: Aprender/atualizar conhecimentos sobre a COVID-19</u>  <u>Sub11: Pesquisa</u></p> <p><b>4. Sobreviver física e mentalmente saudável</b>  <u>Sub12: Esforços preventivos da enfermeira precisaram tomar medidas preventivas para evitar a infecção.</u>  <u>Sub13: Orar</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
77- TSUKUDA, M.; KAYANO, T.; ITO, Y. Experiences of COVID-19-Related Stigma: A Qualitative Study on Nurses Caring for Patients With COVID-19. <b>The journal of nursing research : JNR</b> , v. 30, n. 6, p. e241, 2022. DOI: [https://doi.org/10.1097/jnr.0000000000000528](https://doi.org/10.1097/jnr.0000000000000528).	2022/Japão	Entender as características do estigma relacionado ao COVID-19 vivenciado por enfermeiras que cuidam de pacientes com COVID-19.	11 enfermeiros (todas do sexo feminino) com média de idade de 48 anos DP (7,2). A coleta de dados ocorreu a partir de três entrevistas de grupos focais realizadas presencialmente em uma sala silenciosa e privada no local de trabalho dos participantes com duração de 1 e 1,5 horas, sendo gravadas. A análise de dados foi feita por conteúdo indutiva seguindo a abordagem Krippendorff (3 fases) classificando os dados em categorias e subcategorias.	<p><b>1. Preconceito e discriminação vivenciados diretamente</b></p> <p>Sub1: Sendo evitado  Sub2: Ser tratado como sujo  Sub3: Discriminação contra familiares  Sub4: Outros curiosos</p> <p>alguns enfermeiros tomaram medidas para não serem notados ou abordados por outros.</p> <p><b>2. Comportamento de enfrentamento auto-imposto</b></p> <p>Sub5: Mantendo-se separado  Sub6: Sentindo culpado  Sub7: Não divulgação</p> <p>alguns participantes optaram por não divulgar detalhes de seu trabalho com pacientes com COVID-19.</p>
78- SADATI, A. K. <i>et al.</i> A Qualitative Study on the Experiences of COVID-19 Ward Nurses in Shiraz, Iran. <b>Shiraz E-Medical Journal</b> , v. 23, n. 9, p. e120838, 2022. DOI: [https://doi.org/10.5812/semj-120838](https://doi.org/10.5812/semj-120838).	2022/Irã	Investigou as experiências dos enfermeiros que trabalham em enfermeiros COVID-19 de hospitais especializados em Shiraz, Irã.	11 enfermeiros e 4 supervisores. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas telefônicas semiestruturadas por um coletor de dados (AKS). A análise de dados ocorreu através de um aplicativo de análise de conteúdo convencional de Erlingsson e Brysiewicz com classificação temática.	<p><b>1. Medo e ansiedade</b></p> <p><b>2. Esgotamento</b></p> <p><b>3. Falta de instalação e equipamentos</b></p> <p><b>4. Expectativas</b></p> <p>Esperavam que as autoridades prestassem a devida atenção aos enfermeiros, principalmente aos contratados. Além disso, esperavam que o governo concedesse privilégios especiais às enfermeiras.</p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
79- KUSUMAWATY, I. <i>et al.</i> Female Nurses' Experience of Psychological Changes when Caring COVID-19 Patients in Indonesia: A Qualitative Study. <b>Open Access Macedonian Journal of Medical Sciences</b> , v. 10, n. G, p. 279-285, 2022. DOI: 10.3889/oamjms.2022.8654. Disponível em: [https://oamjms.eu/index.php/mjms/article/view/8654](https://oamjms.eu/index.php/mjms/article/view/8654).	2022/ Indonésia	Explorar as experiências dos enfermeiros por meio de suas mudanças psicológicas no tratamento de pacientes em COVID-19	8 enfermeiros com idades entre 32 e 42 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas em profundidade semiestruturada por meio de videochamada, sendo gravadas em áudio e transcritas após 24 horas da entrevista. A análise de dados se seguiu por meio da adaptação de Haase do método de Colaizzi com classificação em temas.	<ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Autoentrega dos enfermeiros no tratamento precoce de doentes com COVID-19</b></li> <li><b>2. Autoaceitação do sentimento e realização enquanto enfermeiros COVID-19</b></li> <li><b>3. Formas de autor-capacitação e suporte ambiental</b></li> </ol> <p>A autor-capacitação envolve busca por treinamento e adaptação de habilidades para atender às necessidades dos pacientes. O suporte ambiental inclui acesso a EPIs, recursos de saúde mental e ambiente de trabalho que promova o bem-estar dos enfermeiros.</p>
80- SUN, N. <i>et al.</i> A qualitative study on the psychological experience of caregivers of COVID-19 patients. <b>American journal of infection control</b> , v. 48, n. 6, p. 592-598, 2020. DOI: [https://doi.org/10.1016/j.ajic.2020.03.018](https://doi.org/10.1016/j.ajic.2020.03.018)	2020/China	Explorar a psicologia dos enfermeiros que cuidam de pacientes com COVID-19.	20 enfermeiros (17 do sexo feminino e 3 do sexo masculino) com média de idade de 30,060 anos DP(6,12). A coleta de dados ocorreu através de entrevistas individuais realizadas em uma sala separada de maneira silenciosa e sem interrupções com duração de 40 a 60 minutos, sendo gravadas. A análise de dados se deu com a abordagem fenomenológica de Colaizzi com formação de temas.	<ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Quantidade significativa de emoções negativas na fase inicial</b></li> <li><b>2. Estilos de enfrentamento e autocuidado</b></li> </ol> <p>adotaram vários estilos de enfrentamento e autocuidado para lidar com a situação.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>3. Crescimento sob pressão</b></li> <li><b>4. Emoções positivas ocorreram simultaneamente ou progressivamente com emoções negativas</b></li> </ol>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
81- BITENCOURT, J. V. O. V. <i>et al.</i> Criando espaços de cuidados a enfermeiros atuantes na pandemia à luz do processo de enfermagem. <b>Invest. Educ. Enferm</b> , v. 40, n. 1, p. e07, 2022. DOI: <a href="https://doi.org/10.17533/udea.ie.e.v40n1e07">https://doi.org/10.17533/udea.ie.e.v40n1e07</a>	2022/ Brasil	Dialogar sobre a percepção dos profissionais de enfermagem sobre como eles lidam com a COVID-19 e as repercussões em sua prática e vida pessoal.	10 enfermeiros com idade variando de 29 a 47 anos. A coleta de dados, primeiramente, ocorreu com os participantes respondendo uma questão aberta com palavras significativas através do aplicativo online Mentimeter, a próxima etapa utilizou imagens para aprofundar mais o significado e a última etapa buscou mesclar as etapas anteriores para dar um significado final. A análise de dados ocorreu utilizando a abordagem Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire atrelado as etapas do Processo de enfermagem.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Os desafios de ser profissional de enfermagem na pandemia</li> <li>2. O aprendizado e o crescimento que os desafios da pandemia geraram</li> <li>3. A enfermagem como protagonista do cuidado</li> </ol>
82- LEE, K. R.; KANG, J. 420. Emergency Nurses' Experiences over 1 Year of the COVID-19 Pandemic: A Qualitative Study. <b>Open Forum Infectious Diseases</b> , v. 8, n. Suppl 1, p. 310-311, 2021. DOI: [ <a href="https://doi.org/10.1093/ofid/ofab466.620">https://doi.org/10.1093/ofid/ofab466.620</a> ]( <a href="https://doi.org/10.1093/ofid/ofab466.620">https://doi.org/10.1093/ofid/ofab466.620</a> ).	2021/ Coreia do Sul	Compreender as experiências de trabalho COVID-19 dos enfermeiros do pronto-socorro em profundidade em um hospital terciário ao longo de 1 ano.	20 enfermeiros que trabalham há mais de 1 ano no pronto-socorro, com idade média de 29,9 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas individuais em profundidade utilizando um questionário semiestruturado, sendo gravados e transcritos. A análise de dados foi feita com o uso da análise temática.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Carga psicológica de lidar diretamente com pacientes com COVID-19</li> <li>2. Mudanças sem precedentes para a resposta do pronto-socorro a pandemia</li> <li>3. Revelando a falta de apoio do hospital para o pronto-socorro</li> <li>4. Retirada da vida social como enfermeiros do pronto-socorro</li> <li>5. Revelação esclarecendo enfermeiras “chamando para sua ocupação”</li> <li>6. Planejando para a era pós covid-19.</li> </ol>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
83- KHANJARIAN, F.; FAEZEE, N.; SADAT-HOSEINI, A. A. S. Lived experiences of nurses providing altruistic care to patients with COVID-19. <b>Nursing outlook</b> , v. 69, n. 5, p. 767-779, 2021. DOI: [https://doi.org/10.1016/j.outlook.2021.03.021](https://doi.org/10.1016/j.outlook.2021.03.021).	2021/Irã	Explorar as experiências vividas por enfermeiras que prestam cuidados altruístas a pacientes com COVID-19	12 enfermeiros (8 do sexo feminino e 4 do sexo masculino) com idades entre 25 e 44 anos. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas abertas em profundidade, realizadas em um local tranquilo, fora do expediente com duração de 30 a 45 minutos. A análise de dados foi realizada utilizando a abordagem fenomenológica interpretativa de Van Manen (holística, seletiva e detalhada linha por linha).	<p><b>1. Inquietação</b>  <u>Sub1: Choque</u>  <u>Sub2: O dilema de ficar ou sair</u></p> <p><b>2. Intelectualidade</b>  <u>Sub3: Paciência</u>  tiveram que ter paciência ao lidar com as condições insuportáveis de trabalho.  <u>Sub4: Auto-sacrifício</u>  <u>Sub5: Crescimento espiritual</u>  <u>Sub6: Amor à profissão</u>  <u>Sub7: Valorização da comunidade</u>  <u>Sub8: Promoção do valor dos enfermeiros</u></p>
84- TENA-GONZALEZ, G. <i>et al.</i> Profesional de enfermería, experiencias y emociones frente a la pandemia de COVID-19 / Nursing, professional experiences and emotions in the face of the COVID-19 pandemic. <b>Revista de Enfermería del Instituto Mexicano del Seguro Social</b> , v. 30, n. 2, p. 30-36, 2022.	2022/México	Conhecer as experiências e emoções vivenciadas pela equipe de enfermagem durante a pandemia de COVID-19	14 enfermeiros (12 do sexo feminino e 2 do sexo masculino) com média de idade de 38 anos. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas online através de videochamadas na plataforma Zoom. A análise de conteúdo foi feita por meio do programa Atlas.ti 9 com uma abordagem fenomenológica classificando os dados em categorias e subcategorias.	<p><b>1. Entorno familiar</b>  <u>Sub1: Emoções e mudanças pessoais</u>  <u>Sub2: Emoções e mudanças no relacionamento familiar</u></p> <p><b>2. Ambiente de trabalho</b>  <u>Sub3: Vivências e emoções no cuidado ao paciente</u>  <u>Sub4: Estratégias para desenvolver seu trabalho</u></p> <p><b>3. Interação com a sociedade</b>  <u>Sub5: Emoções</u>  Sentem-se inseguros ao vestir o uniforme, pois se sentem apontados e observados. Referem ter medo de ir a lugares públicos devido à discriminação.</p> <p><b>4. Afetação emocional</b>  <b>5. Papel do enfermeiro</b>  afirmaram sentirem-se orgulhosos da sua profissão.</p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>85- PENNA, C. M. de M.; REZENDE, G. P. POR TRÁS DAS MÁSCARAS: RECONSTRUÇÕES DO CUIDADO DE ENFERMEIROS FRENTE À COVID-19. <b>Revista Mineira de Enfermagem</b>, v. 25, n. 1, 2021. DOI: 10.35699/2316-9389.2021.44538. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufmg.br/index.php/rem/article/view/44538">https://periodicos.ufmg.br/index.php/rem/article/view/44538</a>.</p>	2021/ Brasil	<p>Analisar as narrativas dos enfermeiros sobre sua prática cotidiana no enfrentamento da COVID- e suas implicações para sua experiências pessoal e profissional</p>	<p>30 enfermeiros (21 do sexo feminino e 9 do sexo masculino) com idades entre 25 e 46 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas online através de plataformas de comunicação de fácil acesso com duração média de 20 minutos. A análise de dados ocorreu com a utilização da investigação qualitativa com o uso da história oral fundamentada na Sociologia Integral da Vida.</p>	<p><b>1. Reconstrução do cuidado diante do desconhecido COVID-19</b>  as instituições e profissionais de saúde tiveram que se organizar, equipar, capacitar e preparar todos os recursos necessários para prestar atendimento de qualidade e conter crises mais graves.</p> <p><b>2. Todo ser humano precisa ser cuidado</b>  a pandemia revelou a vulnerabilidade dos profissionais de saúde, que também têm medo de se infectar e transmitir o vírus para suas famílias.</p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
86- REIS, L. M. et al. Atuação da enfermagem no cenário da pandemia COVID-19. <b>Rev. Nurs</b> , v. 23, n. 269, p. 4765-4772, 2020. DOI: 10.36489/nursing.2020v23i269p4765-4772	2020/ Brasil	Relatar as experiências, receios e anseios dos profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente aos cuidados de pacientes suspeitos e confirmado da COVID-19	Relato de experiência sendo baseado na vivência de enfermeiras que atuam na linha de frente dos cuidados a pacientes suspeitos e confirmados para COVID-19 com embasamento teórico na literatura.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estresse e sobrecarga de trabalho</li> <li>• Preocupações sobre a insegurança de como deveriam ser realizados os atendimentos.</li> <li>• Dúvidas sobre paramentação e desparamentação e de como tratar situações de maior gravidade</li> <li>• Ansiedade por não dominar os atendimentos</li> </ul> <p>Afastamento do cargo por motivos psicológicos</p>
87- FERREIRA, N. V.; YURI, H. T.; PEREIRA TERCAS-TRETTEL, A. C. Dificuldades y temores de las enfermeras que enfrentan la pandemia de COVID-19 en Brasil. <b>Revista Humanidades Médicas</b> , v. 20, n. 2, p. 312-333, 2020. Disponível em: <a href="http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1727-81202020000200312">http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1727-81202020000200312</a>	2020/ Brasil	Identificar as dificuldades e os medos dos enfermeiros diante da pandemia de COVID-19 no Brasil.	25 enfermeiras (predominantemente do sexo feminino) com idade entre 24 a 48 anos, sendo excluídos maiores de 60 anos. A coleta de dados ocorreu com o envio de uma pergunta norteadora, individualmente para cada participante, por meio do aplicativo Whatsapp. Os participantes tiveram 24 horas para responder enviando um áudio. A análise de dados seguiu pela análise de conteúdo com três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento do resultado. Por fim, foram geradas duas categorias principais.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Dificuldades no enfrentamento da COVID-19</b></li> <li>2. <b>Os medos da pandemia de COVID-19</b></li> </ol>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>88- FERNÁNDEZ-CASTILLO, R. J. <i>et al.</i> Intensive care nurses' experiences during the COVID-19 pandemic: A qualitative study. <b>Nursing in critical care</b>, v. 26, n. 5, p. 397-406, 2021. DOI: [https://doi.org/10.1111/nicc.12589](https://doi.org/10.1111/nicc.12589)(https://doi.org/10.1111/nicc.12589).</p>	<p>2021/ Espanha</p>	<p>Explorar e descrever as experiências e percepções de enfermeiros que trabalham em uma UTI durante a pandemia global de COVID-19.</p>	<p>17 enfermeiros (11 do sexo feminino e 6 do sexo masculino) com idades entre 31 e 54 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas realizadas online por meio de chamadas de vídeo com duração média de 35 minutos (variando de 22 a 45 minutos). A análise de dados seguiu com a análise temática proposto por Brooks., para auxiliar nesse processo foi utilizado o software Atlas.ti versão 7 para processamento dos dados obtidos. Por fim, formou-se temas e subtemas.</p>	<p><b>1. Prestação de cuidados de enfermagem</b>  <u>Sub1: Isolamento do paciente</u>  <u>Sub2: Aumento da carga de trabalho</u>  <u>Sub3: Desumanização do cuidado</u>  <u>Sub4: Cuidados à família</u>  <u>Sub5: Cuidados especializados</u>  A falta de conhecimento para realiza-los.</p> <p><b>2. Aspectos psicossociais e labilidade emocional</b>  <u>Sub6: Medo e suas consequências</u>  <u>Sub7: Auto demandas e frustração</u>  <u>Sub8: Infodemia e desinformação</u></p> <p><b>3. Gestão de recursos e segurança</b>  <u>Sub9: Recursos materiais no cuidado</u>  Falta de boa gestão de recursos  <u>Sub10: Equipe e recursos humanos</u>  Falta de equipe treinada para UTI  <u>Sub11: Autoproteção e segurança de outros</u>  sentiram que não receberam apoio logístico adequado para poder fazer seu trabalho de forma segura.</p> <p><b>4. Relações profissionais e companheirismo</b>  <u>Sub12: Apoio entre categorias e desenvolvimento relacional</u>  <u>Sub13: Atividades sobrepostas e mudanças de papéis</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>89- CADGE, W. <i>et al.</i> Intensive care unit nurses living through COVID-19: A qualitative study. <b>Journal of nursing management</b>, v. 29, n. 7, p. 1965-1973, 2021. DOI: [https://doi.org/10.1111/jonm.13353](https://doi.org/10.1111/jonm.13353)(https://doi.org/10.1111/jonm.13353).</p>	2021/ EUA	Compreender como os enfermeiros vivenciam o cuidado de pacientes internados com COVID-19 em unidades de terapia intensiva.	14 enfermeiros (100% do sexo feminino) com média de idade de 34,3 anos DP (9,6), 4 fisioterapeutas também participaram mas foram excluídos da análise que tinha o objetivo de focar nas experiências de enfermeiros. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas e aprofundadas online realizadas pela plataforma Zoom ou telefone com duração entre 35 minutos e 1 hora. A análise de dados iniciou-se com as transcrições das entrevistas sendo carregadas no ATLAS.ti seguiu-se estratégias dedutivas e indutivas, com o surgimento de temas principais e subtemas.	<p><b>1. Desafios de trabalhar com novos colegas de trabalho e equipes</b></p> <p><u>Sub1: Relacionamentos em novas equipes do atendimento tiveram que ser negociados</u></p> <p><u>Sub2: Enfermeiros lutaram com a falta de papéis definidos</u></p> <p><u>Sub3: Desafios de ser emparelhado com diferentes parceiros de enfermagem a cada dia, enquanto também trabalhavam com outros funcionários desconhecidos</u></p> <p><u>Sub4: A criação de equipes com funções específicas foi universalmente útil</u></p> <p><b>2. Desafios de manter as relações de trabalho existentes</b></p> <p><u>Sub5: Ganhou significativo apoio de existente relacionamentos feitos em unidades domésticas originais</u></p> <p><u>Sub6: A implantação interrompeu a manutenção dos relacionamentos da equipe foram transferidos para novas unidades, se sentiram desconectados.</u></p> <p><u>Sub7: Apoio preferencial entre pares em oposição a recursos institucionais</u> se sentiram mais à vontade para conversar com colegas.</p> <p><b>3. Papel da liderança de enfermagem no fornecimento de informações e manutenção do moral</b></p> <p><u>Sub8: Prática clínica apoiada por meio de e-mails e memorandos informativos consistentes.</u></p> <p><u>Sub9: A liderança era crucial para o funcionamento diário e moral dos enfermeiros</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				<p>Sub10: Enfermeiras destacadas servindo sob nova liderança exigiram suporte adicional</p> <p><b>4. Importância do reconhecimento institucional de seu trabalho</b></p> <p>Sub11: Reconhecimento impróprio e insuficiente do administrador do hospital</p> <p>Sub12: Falta de compreensão da família, amigos e mídia</p> <p>Sub13: As enfermeiras se sentiam invisíveis e inaudíveis</p> <p>.....</p>
<p>90- MUZ, G.; YÜCE, G. E. Experiences of nurses caring for patients with COVID-19 in Turkey: A phenomenological enquiry. <b>Journal of nursing management</b>, v. 29, n. 5, p. 1026-1035, 2021. DOI: [https://doi.org/10.1111/jonm.13240](https://doi.org/10.1111/jonm.13240)(https://doi.org/10.1111/jonm.13240).</p>	<p>2021/ Turquia</p>	<p>Revelar as experiências que cuidam de pacientes com COVID-19 durante esse processo.</p>	<p>19 enfermeiros (17 do sexo feminino e 2 do sexo masculino) com idade entre 23 e 40 anos. A coleta de dados ocorreu por meio de um formulário de entrevista semiestruturada através de vídeo ou áudio (online) com duração média de 25 a 30 minutos, sendo gravadas. A análise de dados seguiu com o método de sete passos de Colaizzi com a formação de 5 temas e 11 subtemas.</p>	<p><b>1. Primeiro encontro e ser pego desprevenido</b></p> <p>Sub1: Tomando consciência dos sentimentos; obscuridade e medo de infecção e contaminação</p> <p>Sub2: Problemas com o equipamento</p> <p><b>2. Isolamento social e solidão</b></p> <p>Sub3: Auto-isolamento</p> <p>Sub4: Estigma</p> <p><b>3. Dilema e conflito nos papeis profissionais</b></p> <p>Sub5: Dificuldade no atendimento físico e psicológico</p> <p>Sub6: Sofrimento moral</p> <p><b>4. Enfermagem: poder emergindo de dificuldades</b></p> <p>Sub7: Aumentar a satisfação profissional</p> <p>Sub8: Aumento da reputação profissional</p> <p>Sub9: Aumentar a solidariedade profissional</p> <p><b>5. Expectativas organizacionais</b></p> <p>Sub10: Expectativas de direitos trabalhistas</p> <p>Sub11: Gestão de crises</p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
91- BROCKOPP, D. <i>et al.</i> COVID-19: The Lived Experience of Critical Care Nurses. <b>The Journal of nursing administration</b> , v. 51, n. 7-8, p. 374-378, 2021. DOI: [https://doi.org/10.1097/NNA.0000000000001032](https://doi.org/10.1097/NNA.0000000000001032)(https://doi.org/10.1097/NNA.0000000000001032).	2021/EUA	Explorar em profundidade a experiência vivida por enfermeiros de cuidados intensivos ao cuidar de pacientes com doença de coronavírus 2019 durante a pandemia.	10 Enfermeiros (7 do sexo feminino e 3 do sexo masculino). A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas em profundidade e com duração de uma hora usando um amplo prompt de abertura de acordo com o modelo de Heidegger. A análise de dados seguiu baseando-se em Moustakas com 5 etapas (imersão, incubação, iluminação, explicação e síntese criativa) com formação de temas e subtemas.	<p><b>1. Frustração do papel</b>  <u>Sub1: Heróis sujos descartáveis</u>  <u>Sub2: Mudanças estranhas</u></p> <p><b>2. Exaustão emocional e física</b>  <u>Sub3: Emocional (ansiedade, tristeza, raiva)</u>  <u>Sub4: Físico</u></p> <p><b>3. A importância da presença</b>  Sentiram que faltava a “presença” da administração além do nível da unidade.</p> <p>.....</p>
92- DEMIRCI, A. <i>et al.</i> 'It was difficult, but our struggle to touch lives gave us strength': The experience of nurses working on COVID-19 wards. <b>Journal of clinical nursing</b> , v. 30, n. 5-6, p. 732-741, 2021. DOI: [https://doi.org/10.1111/jocn.15602](https://doi.org/10.1111/jocn.15602)(https://doi.org/10.1111/jocn.15602).	2021/Turquia	Explorar as experiências e estratégias de enfrentamento de enfermeiras turcas que trabalham em unidades pandêmicas.	15 enfermeiros (14 do sexo feminino e 1 do sexo masculino) com idades entre 21 a 39 anos. A coleta de dados sucedeu por meio de entrevistas telefônicas em profundidade com duração de 40 a 60 minutos, sendo gravada em áudio. A análise de dados ocorreu utilizando a abordagem hierárquica e sistemática recomendada por Strauss e Corbin com formação de categorias e subcategorias.	<p><b>1. A resposta emocional na fase inicial</b>  <u>Sub1: Sentindo-se e agindo como um herói</u>  <u>Sub2: Prestar cuidados incompletos</u></p> <p><b>2. Empoderamento para o enfrentamento da luta</b>  <u>Sub3: Ter suporte multidimensional do ambiente</u>  <u>Sub4: Aumento do status social como enfermeira</u>  <u>Sub5: Ter uma filosofia de enfermagem</u></p> <p><b>3. Adaptando-se a várias novas condições</b>  <u>Sub6: Processo de aprendizado</u>  <u>Sub7: Falta de compreensão do papel do enfermeiros como membro da equipe</u>  <u>Sub8: medo de infectar outras pessoas</u></p> <p><b>4. Efeitos da pandemia na vida</b>  <u>Sub9: Crescimento psicológico</u>  <u>Sub10: O esforço de existir</u>  <u>Sub11: Tendo sintomas psicológicos</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				Sub12: Ser rotulado como de alto risco
<p>93- ADATARA, P. <i>et al.</i> A Qualitative Study on Frontline Nurses' Experiences and Challenges in Providing Care for COVID-19 Patients in the Volta Region of Ghana: Implications for Nursing Management and Nursing Workforce Retention. <b>Healthcare</b>, v. 11, n. 7, p. 1028, 2023. DOI: [https://doi.org/10.3390/healthcare11071028](https://doi.org/10.3390/healthcare11071028).</p>	2023/Gana	<p>Explorar as experiências e os desafios dos enfermeiros da linha de frente na prestação de cuidados a pacientes com COVID-19 em Gana.</p>	<p>15 enfermeiros (10 do sexo feminino e 5 do sexo masculino) com idade entre 26 a 50 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas individuais semiestruturadas com duração variando de 30 e 60 minutos sendo realizadas de outro de 2020 a janeiro de 2021. A análise de dados foi realizada por meio da análise de conteúdo com a participação de três autoras doutoras em enfermagem e com experiência em métodos de pesquisa qualitativa com a formação de 6 temas.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Informação e formação inadequadas sobre gestão da COVID-19.</b></li> <li>2. <b>Estresse e esgotamento entre enfermeiros da linha de frente devido à carga de trabalho.</b></li> <li>3. <b>Estigmatização por familiares e amigos.</b></li> <li>4. <b>Desafios logísticos na gestão da COVID-19.</b></li> <li>5. <b>Insatisfação dos enfermeiros da linha de frente com a exclusão de alguns enfermeiros como trabalhadores da linha de frente.</b></li> <li>6. <b>Recomendações para a prevenção e gestão da COVID-19</b></li> </ol>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>94- AFZAL, M. <i>et al.</i> Beyond heroism: a qualitative study on the lived experiences of nurses caring for patients with COVID-19 in Pakistan. <b>BMC nursing</b>, v. 22, n. 1, p. 101, 6 abr. 2023. DOI: <a href="https://doi.org/10.1186/s12912-023-01279-9">https://doi.org/10.1186/s12912-023-01279-9</a>.</p>	<p>2023/Paquistão</p>	<p>Explorar as experiências vividas por enfermeiros que cuidam de pacientes com COVID-19 no Paquistão.</p>	<p>30 enfermeiros (todos do sexo feminino) entre a faixa etária de 25 a 35 anos. Com experiência profissional variando de 1 a 8 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas presenciais individuais com perguntas abertas e fechadas, sendo gravadas e transcritas. A análise dos dados seguiu a análise temática de 6 etapas para a criação de subtemas e temas.</p>	<p><b>1. Resposta social</b>  <u>Sub1: Forte sistema de suporte</u>  <u>Sub2: Forte vínculo social</u>  <b>2. Impacto na saúde mental</b>  <u>Sub3: Temor</u>  <u>Sub4: Depressão e ansiedade</u>  <b>3. Impacto na saúde física</b>  <u>Sub5: Covid-19 positivo</u>  <u>Sub6: Fadiga</u>  <b>4. Experiência no tratamento de doenças contagiosas</b>  <u>Sub7: Requisitos profissionais</u>  <u>Sub8: Servindo a humanidade</u></p>
<p>95 - ALHARTHI, H. <i>et al.</i> Lessons Learned from the COVID-19 Outbreak as Experienced by ICU Nurses: Manifest Qualitative Content Analysis. <b>Healthcare (Basel, Switzerland)</b>, v. 11, n. 9, p. 1269, 28 abr. 2023. DOI: <a href="https://doi.org/10.3390/healthcare11091269">https://doi.org/10.3390/healthcare11091269</a>.</p>	<p>2023/Arábia Saudita</p>	<p>Experiências vividas por enfermeiros de UTI que cuidaram de pacientes com COVID-19 por meio de análise exploratória de conteúdo qualitativo manifesto.</p>	<p>18 enfermeiros de UTI (16 do sexo feminino e 2 do sexo masculino. É um estudo secundário de dados existentes de um estudo quantitativo realizado no final da primeira onda e durante a segunda onda.</p>	<p><b>1. Fatores de estresse relacionados a família</b>  <b>2. Fatores de estresse relacionados ao trabalho</b>  <b>3. Sinais psicossociais relacionados ao estresse</b>  <b>4. Estratégias de enfrentamento relacionadas ao estresse</b></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
96 - ALMOMANI, M. H. <i>et al.</i> Nurses' Experiences of Caring for Patients with COVID-19: A Qualitative Study. <b>SAGE open</b> , v. 12, n. 4, p. 21582440221144982, 24 dez. 2022. DOI: <a href="https://doi.org/10.1177/21582440221144982">https://doi.org/10.1177/21582440221144982</a> .	2022/Jordânia	Explorar as experiências, habilidades e disposição dos enfermeiros para cuidar de pacientes com COVID-19.	12 Enfermeiros (8 do sexo masculino e 4 do sexo feminino) com idade média de 32,5 anos. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semiestruturadas online, via zoom, videogravadas com questões abertas com duração entre 45 e 90 minutos. A análise de dados ocorreu por meio da análise de conteúdo com três fases: preparação, organização e reporte dos resultados. Resultando em temas e subtemas.	<p><b>1. Incerteza: esferas negativas e positivas</b>  Sub1: Nova experiência  Sub2: Falta de treino</p> <p><b>2. Estigma social</b></p> <p><b>3. Lutadores da linha de frente</b>  Sub3: Capacitar o principal cuidador de saúde  Sub4: reconhecimento da comunidade</p> <p><b>4. Desafios</b>  Sub5: Sofrimento físico  Sub6: Estresse psicológico</p>
97 - ASA, G. A. <i>et al.</i> The impact of working in COVID-19 hospital on Indonesian nurses' mental health and wellbeing: a qualitative study. <b>BMC Nursing</b> , v. 21, n. 1, p. 1-11, 2022. DOI 10.1186/s12912-022-01131-6. Disponível em: [ <a href="https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=c8h&amp;AN=161077213&amp;site=ehost-live">https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=c8h&amp;AN=161077213&amp;site=ehost-live</a> ]( <a href="https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=c8h&amp;AN=161077213&amp;site=ehost-live">https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=c8h&amp;AN=161077213&amp;site=ehost-live</a> ).	2022/ Indonésia	Explorar o impacto do trabalho em enfermarias de covid-19 na saúde mental e no bem-estar dos enfermeiros na fase inicial da pandemia em um hospital em East Nusa Tenggara, na Indonésia.	22 enfermeiros (14 do sexo feminino e 8 do sexo masculino). A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas por telefone e online (via zoom) com duração de 40 a 60 minutos sendo gravadas em áudio. A análise de dados foi realizada de forma dedutiva e indutiva, seguindo a análise de cinco etapas de Ritchie e Spencer, sendo: familiarização com os dados, identificação de um quadro temático, indexação dos dados, criação de um gráfico organizacional e mapeamento e interpretação dos dados. A análise categorizou os dados em temas.	<p><b>1. Medo de ser infectado e infectar entes queridos</b></p> <p><b>2. Medo da morte precoce</b></p> <p><b>3. Sofrimento psicológico: conflitos entre a falta de EPI e responsabilidades morais</b></p> <p><b>4. Estresse devido ao longo período de espera para saber o resultado dos testes COVID-19</b></p> <p><b>5. Estresse e ansiedade devido à indiferença pública em relação a covid-19 e a falta de modelos de referência</b></p> <p><b>6. Impacto negativo nos enfermeiros devido a dúvidas e desconfiança da comunidade em torno da covid-19.</b></p> <p><b>7. Estigma e discriminação contra enfermeiros que cuidam de pacientes com covid-19 e suas famílias</b></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
98- AŞKAR, S. E.; OVAYOLU, Ö. Caregiving experiences of nurses working in a newly established intensive care unit during the COVID-19 pandemic: A qualitative study. <b>International Journal of Nursing Practice</b> , v. 29, n. 5, p. 1–8, 2023. DOI 10.1111/ijn.13158. Disponível em: [https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=c8h&AN=172438199&site=ehost-live](https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=c8h&AN=172438199&site=ehost-live).	2023/Turquia	Explorar e descrever as experiências de cuidado de enfermeiros que trabalhavam numa nova unidade de cuidados intensivos COVID-19 na Turquia e prestavam cuidados a pacientes infectados com SARS-CoV-2.	11 enfermeiros (8 do sexo feminino e 3 do sexo masculino) com idade média de 30 anos (DP 4,5). A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas pessoalmente (cara a cara) com duração média de 31,22 minutos. A análise de dados foi realizada com base na abordagem indutiva no método de análise temática, sendo divididos em temas e subtemas.	<p><b>1. Incerteza e desafios na zona de perigo</b>  <u>Sub1: Ansiedade e medo no primeiro dia</u>  <u>Sub2: Novo cenário, nova equipe</u></p> <p><b>2. Mudanças emocionais e psicossociais</b>  <u>Sub4: Estresse e tensão intensos</u>  <u>Sub5: Estigma</u>  <u>Sub6: Mudança no processo familiar</u></p> <p><b>3. Efeitos profissionais da pandemia</b>  <u>Sub7: Este é o meu dever</u>  <u>Sub8: Sentimentos confusos sobre a profissão</u></p> <p><b>4. Estar pronto para uma futura pandemia</b>  <u>Sub9: Uma boa gestão de crise</u>  <u>Sub10: Uma equipe experiente e um elevado número de enfermeiros</u>  <u>Sub11: Boas condições de trabalho</u></p>
99- ATASHI, V. <i>et al.</i> Nursing care challenges for patients suffering from COVID-19 from nurses' perspective in Iran: A descriptive qualitative study. <b>Iranian Journal of Nursing and Midwifery Research</b> , v. 28, p. 764-771, 2023. DOI:10.4103/ijnmr.ijnmr_248_22	2023/Irã	Identificar os desafios e obstáculos aos cuidados de enfermagem para pacientes hospitalizados com COVID-19 do ponto de vista dos enfermeiros no Irã.	19 enfermeiros de um hospital universitário em Isfahan (15 do sexo feminino e 4 do sexo masculino). Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas em profundidade, sendo realizadas presencialmente com duração entre 30 e 90 minutos. A análise de dados. A análise de dados foi realizada por meio da análise de conteúdo indutiva, utilizando o método de Graneheim e Lundman, resultando em categorias e subcategorias.	<p><b>1. Sobrecarga de trabalho em desastre</b>  <u>Sub1: Falta de enfermeiros com qualificação clínica adequada</u>  <u>Sub2: Restrições ao cumprimento dos protocolos de controle de infecção</u></p> <p><b>2. Imersão num oceano de tensões psicológicas e sociais</b>  <u>Sub3: Tensões pessoais e familiares</u>  <u>Sub4: Tensões no ambiente de trabalho</u>  <u>Sub5: Percepção de injustiça organizacional</u>  <u>Sub6: Estigma social</u></p> <p><b>3. Qualidade do atendimento em condições frágeis</b>  <u>Sub7: Autopreservação em vez de cuidado do paciente</u>  <u>Sub8: Padrões contraditórios de atendimento ao paciente</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				<p>Não seguiam os padrões de cuidado devido o cansaço</p> <p><b>4. Preparação, resposta e gestão de desastres</b></p> <p><u>Sub9: Gerenciamento passivo de recursos</u></p> <p><u>Sub10: Desafios do sistema de informação</u></p> <p><u>Sub11: Falta de protocolos apoiadores por diretrizes</u></p>
<p>100- BEHBAHANI, M. A. <i>et al.</i> Experiences of Nurses in Caring for Patients with COVID-19: <b>A Qualitative Research. Iranian journal of nursing and midwifery research</b>, v. 28, n. 3, p. 259-263, 21 jun. 2023. DOI: <a href="https://doi.org/10.4103/ijnmr.ijnmr_258_22">https://doi.org/10.4103/ijnmr.ijnmr_258_22</a>.</p>	<p>2023/Irã</p>	<p>Explicar as experiências dos enfermeiros que cuidaram de pacientes com Covid-19.</p>	<p>20 enfermeiros (a maioria sendo mulheres) com idade média de 33,75 anos.</p> <p>A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas em profundidade de forma presencial e individualmente com duração média de 40 minutos. A análise de dados seguiu utilizado o método qualitativo de análise de conteúdo de Graneheim e Lundman e a utilização do software MAXQDA 10.</p>	<p><b>1. Reações psicológicas</b></p> <p><u>Sub1: Experiências emocionais negativas</u></p> <p><u>Sub2: Experiências emocionais positivas</u></p> <p><b>2. Desafios organizacionais</b></p> <p><u>Sub3: Expectativa dos superiores</u></p> <p><u>Sub4: Falta de instalações e recursos</u></p> <p><u>Sub5: Qualidade inadequada de atendimento</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
101- BESEN, D.; GÜNBAŞ, M.; DERVIŞOĞLU, M. COVID-19 Experiences of Turkish Intensive Care Nurses: A Qualitative Study. <b>Turkish Journal of Intensive Care</b> , v. 21, 29 set. 2022. DOI: 10.4274/tybd.galenos.2022.65807.	2022/Turquia	Revelar os problemas, a motivação e os recursos de apoio dos enfermeiros intensivistas durante o processo pandêmico	12 enfermeiros (10 do sexo feminino e 2 do sexo masculino) com faixa etária de 25 a 35 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevista semiestruturada presencialmente e com duração média de 30 minutos, sendo gravadas em áudio. A análise de dados ocorreu pela análise de conteúdo seguindo 4 etapas: codificação dos dados, localização dos códigos, categorias e temas, organização dos códigos, definição e interpretação dos resultados.	<p><b>1. Emoções de enfermeiros intensivistas cuidando na pandemia de covid-19</b>  <u>Sub1: Medo</u>  <u>Sub2: Preocupação e ansiedade</u></p> <p><b>2. Desafios dos enfermeiros intensivistas durante a pandemia de covid-19</b>  <u>Sub3: Práticas coercitivas durante um processo pandêmico</u> expressaram medo de aplicar CPAP(Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas) devido ao aumento do risco de transmissão do vírus.  <u>Sub4: Equipamento poderoso no processo pandêmico.</u>  enfrentaram dificuldades com os equipamentos de proteção.</p> <p><b>3. Cuidados tomados pelos enfermeiros intensivistas durante a pandemia de COVID-19</b>  Adotaram medidas rigorosas de isolamento.</p> <p><b>4. Efeitos da pandemia de COVID-19 nos enfermeiros intensivistas</b>  <u>Sub5: problemas físicos</u>  <u>Sub6: Problemas psicológicos</u>  <u>Sub7: Problemas sociais</u></p> <p><b>5. Recursos de apoio e motivação de enfermeiros intensivistas na pandemia de COVID-19</b>  <u>Sub8: Apoio de colegas, família, amigos/apoio moral e psicológico</u>  <u>Sub9: Fontes de motivação</u>  <u>Sub10: Desejo que os dias ruins acabem logo</u>  <u>Sub11: Ser motivo de orgulho</u></p> <p><b>6. Diferença entre a primeira mudança pandêmica e a mudança ao final de dois meses</b></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				<p>Sub12: <u>Experiência e aumento de conhecimento</u></p> <p>Sub13: <u>Aprendendo a proteger a si mesmo</u></p> <p>Sub14: <u>Relaxamento ao se aproximar do paciente</u></p> <p><b>7. Contribuição positiva para o processo pandêmico</b></p> <p>Sub15: <u>Nenhuma contribuição positiva</u></p> <p>Sub16: <u>Desenvolvimento profissional</u></p> <p>Sub17: <u>Aumento do valor da profissão na sociedade</u></p> <p>Sub18: <u>Gerenciamento de crise</u></p>
<p>102 - BROUJENI, R. B. <i>et al.</i> Through the eyes of nurses: a content analysis of nurses' experiences in caring for COVID-19 patients. <b>BMC nursing</b>, v. 22, n. 1, p. 431, 15 nov. 2023. DOI: <a href="https://doi.org/10.1186/s12912-023-01601-5">https://doi.org/10.1186/s12912-023-01601-5</a>.</p>	<p>2023/Irã</p>	<p>Descrever as experiências de enfermeiros na assistência a pacientes infectados pela COVID-19.</p>	<p>18 enfermeiros (16 do sexo feminino e 2 do sexo masculino ) com idade variando entre 26 a 56 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas estruturadas de forma presencial em uma sala privativa do hospital com duração de 60 a 90 minutos (média de 75 minutos), sendo gravadas em áudio. A análise de dados foi realizada seguindo a abordagem de análise de conteúdo por Graneheim e Lundman surgindo temas e subtemas.</p>	<p><b>1. Desafios do autocuidado dos enfermeiros</b></p> <p>Sub1: <u>Utilizando equipamentos de proteção individual</u></p> <p>Sub2: <u>Hábitos pessoais</u></p> <p>Sub3: <u>Práticas de higiene pessoal</u></p> <p><b>2. Desafios no atendimento ao paciente</b></p> <p>Sub4: <u>Necessidade de intervenções específicas</u></p> <p>Sub5: <u>Necessidade de apoio psicológico</u></p> <p>Sub6: <u>Necessidade de comunicação familiar durante o tratamento</u></p> <p><b>3. Falta de pessoal e voluntários</b></p> <p>Sub6: <u>Variedade em abordagens terapêuticas</u></p> <p>Sub7: <u>Confusão em meio à mudança nas diretrizes de saúde</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>103 - CARO-ALONSO, P. Á. <i>et al.</i> Nurses' Perceptions of Ethical Conflicts When Caring for Patients with COVID-19. <b>International journal of environmental research and public health</b>, v. 20, n. 6, p. 4763, 8 mar. 2023. DOI: <a href="https://doi.org/10.3390/ijerph20064763">https://doi.org/10.3390/ijerph20064763</a>.</p>	2023/Espanha	<p>Compreender as percepções e os conflitos éticos enfrentados pelos enfermeiros que atuam na linha de frente durante a primeira e segunda onda da pandemia de COVID-19 e as principais estratégias de enfrentamento utilizadas por eles para resolver esses conflitos.</p>	<p>14 enfermeiros (11 do sexo feminino e 3 do sexo masculino). A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas realizadas entre maio e dezembro de 2020, pessoalmente em um local confortável e privativo, porém, devido a evolução da pandemia quatro participantes preferiram realizar a entrevista de forma online por videoconferência. A duração média das entrevistas foi de 66 minutos. A análise de dados foi realizada utilizando método fenomenológico de Giorgi com 6 etapas. Sendo realizada de forma independente por dois pesquisadores e a utilização do software Atlas-ti 8.0 para auxiliar nessa fase.</p>	<p><b>1. Conflitos Éticos durante a pandemia</b>  <b>2. Conflitos éticos em nível pessoal</b>  <b>3. Conflitos éticos no nível profissional</b>  <u>Sub1: Sofrimento moral</u>  <u>Sub2: Colocando em risco sua integridade pessoal e suas vidas</u>  <u>Sub3: Morte do pobre paciente</u>  <u>Sub4: Negligência dos direitos básicos do paciente</u></p> <p><b>4. Estilos de enfrentamento para lidar com conflitos éticos</b>  <u>Sub5: Aprendizagem ativa autônoma ou aprendizagem entre pares</u>  <u>Sub6: Apoio de pares e trabalho em equipe</u>  <u>Sub7: Momentos de catarse e desconexão através do humor, da música ou da dança</u>  <u>Sub8: Manter o foco</u>  <u>Sub9: Aceitando a pandemia como situação de trabalho</u>  <u>Sub10: Esquecendo as situações ruins que ocorreram</u>  <u>Sub11: Valorizando o reforço positivo dos pacientes, de suas famílias e da sociedade</u>  <u>Sub12: Humanizando a situação</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
104- CHAIBAN, C. G. <i>et al.</i> The Experience of ER Nurses in Lebanese Hospitals, During the COVID-19 Outbreak: A Qualitative Study. <b>Disaster medicine and public health preparedness</b> , v. 17, p. e334, 4 jan. 2023. DOI: <a href="https://doi.org/10.1017/dmp.2022.304">https://doi.org/10.1017/dmp.2022.304</a> .	2022/Líbano	Explorar a percepção dos enfermeiros libaneses do pronto-socorro sobre sua experiência de trabalho durante a emergência nacional de resposta à saúde da Covid-19, a fim de implementar estratégias de preparação eficientes nos hospitais do Líbano.	15 enfermeiros (10 do sexo feminino e 5 do sexo masculino) com idade entre 23 e 51 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas individuais semiestruturadas presenciais que ocorreram nos 3 PS, com duração média de 20 minutos, sendo gravadas em áudio. A análise de dados foi realizada utilizando a abordagem de análise narrativa indutiva com a identificação de temas e padrões.	<p><b>1. Experiência pessoal</b>  Sub2: Preocupações no trabalho  Sub3: Reações ambientais  Vivência de estigma.  Sub4: Situações únicas</p> <p><b>2. A preparação</b>  Sub5: Preparação individual percebida  Sub6: Preparação organizacional percebida  Indicaram que suas instituições estavam despreparadas para lidar com um surto.  Sub7: Treinamentos específicos para o trabalho  Sub8: Apoio dos líderes e gestão</p> <p><b>3. Recomendações e lições aprendidas</b></p>
105- CHEN, L. <i>et al.</i> Professional Accountability of Caring for Patients with COVID-19: A Phenomenographic Study. <b>Healthcare</b> , v. 11, n. 16, p. 2269, 11 ago. 2023. DOI: <a href="https://doi.org/10.3390/healthcare11162269">https://doi.org/10.3390/healthcare11162269</a> .	2023/Taiwan	Explorar as experiências de cuidado dos enfermeiros aos pacientes com COVID-19 durante a pandemia em Taiwan.	34 enfermeiros ( 32 do sexo feminino e 2 do sexo masculino) com média de idade de 30 anos (DP 4,83 anos). A coleta de dados foi realizada através de entrevistas presenciais em uma sala segura nos hospitais dos participantes do estudo com duração entre 40 e 65 minutos. A análise de dados ocorreu seguindo as etapas da fenomenografia: familiarização, condensação, comparação, agrupamento, articulação, rotulagem e contraste. Os dados foram agrupados em categorias.	<p><b>1. Enfrentando estresses de todos os lados</b></p> <p><b>2. Implementar intervenções rigorosas de controle de infecções para prestar cuidados seguros</b></p> <p><b>3. Confrontar dilemas éticos e tomar decisões difíceis</b></p> <p><b>4. Refletir sobre o significado do cuidado em enfermagem</b></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>106- CHIU, P. <i>et al.</i> Experience in Professional Resilience for Nurses Caring for Patients with COVID-19: A Qualitative Descriptive Study. <b>Asian nursing research</b>, v. 18, n. 1, p. 28-35, 2024. DOI: <a href="https://doi.org/10.1016/j.anr.2024.01.003">https://doi.org/10.1016/j.anr.2024.01.003</a>.</p>	<p>2024/ Taiwan</p>	<p>Investigar como os enfermeiros responderam ao impacto da pandemia de covid-19 e como se adaptaram, mudaram e superaram para aumentar a sua resiliência profissional na prática de enfermagem.</p>	<p>11 enfermeiros com média de idade de 31,35 anos (DP 7,02 anos). A coleta de dados ocorreu entre julho de 2021 e julho de 2022 através de entrevistas presenciais sendo conduzidas por dois professores de enfermagem especializados em pesquisa qualitativa com duração entre 30 e 90 minutos, sendo gravadas em áudio. A análise de dados foi realizada de acordo com o método de fenomenologia descritiva de Giorgi com agrupamento de dados em temas e subtemas.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Equilibrar atendimento ao paciente, autoproteção e transmissão de experiência</b></li> <li>2. <b>Fornecer recursos oportunos para a equipe pandêmica e apoio social</b></li> <li>3. <b>A perseverança dos enfermeiros em meio ao discurso social e as vidas constrangidas</b></li> <li>4. <b>Dedicação altruísta moldando as experiências culminantes da enfermagem</b></li> </ol>
<p>107- DEHGHANI, A. <i>et al.</i> Exploring Psychological Consequences of COVID-19 Pandemic on Nurses Caring Patients with COVID-19: A Qualitative Study. <b>Journal of caring sciences</b>, v. 12, n. 4, p. 255-260, 10 out. 2023. DOI: <a href="https://doi.org/10.34172/jcs.2023.31779">https://doi.org/10.34172/jcs.2023.31779</a>.</p>	<p>2023/Irã</p>	<p>Explorar as experiências dos enfermeiros sobre as consequências psicológicas no cuidado de pacientes com COVID-19</p>	<p>15 enfermeiros (12 do sexo feminino e 3 do sexo masculino) com idade variando de 27 a 45 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas presenciais semiestruturadas em profundidade com duração média de 40 a 60 minutos, sendo gravadas e posteriormente transcritas no Microsoft Office Word. A análise de dados foi realizada por meio da análise de conteúdo de Graneheim e Lundman sendo agrupados em temas.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Transtorno de estresse pós-traumático</b></li> <li>2. <b>Depressão</b></li> <li>3. <b>Exaustão física</b></li> <li>4. <b>Comportamentos agressivos</b></li> </ol>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
108- FERNANDEZ, D. F. D. <i>et al.</i> Exploration of Factors Influencing Nurses' Preparedness and Response to the COVID-19 Outbreak. <b>SAGE open nursing</b> , v. 8, p. 23779608221142159, 13 dez. 2022. DOI: <a href="https://doi.org/10.1177/23779608221142159">https://doi.org/10.1177/23779608221142159</a> .	2022/Singapura	Explorar os fatores e determinantes únicos que influenciam a preparação e resposta dos enfermeiros ao surto da doença coronavírus 2019 em Singapura	12 enfermeiras (todas do sexo feminino). Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas de forma presencial e individual, realizadas entre setembro de 2020 e dezembro de 2020 com duração de até 120 minutos, sendo gravadas e transcritas de forma literal. A análise de dados seguiu pela análise temática, comparando os dados brutos para a extração de padrões e a formação de temas entre os pesquisadores.	<p><b>1. Antes do surto</b>  <u>Sub1: Conhecimento, habilidades e experiências</u>            Enfermeiros que já tinham conhecimentos sobre doenças infecciosas tinham mais facilidade na pandemia.</p> <p><b>Sub2: Conhecendo o propósito</b>  <b>2. A fase COVID-19</b>  <u>Sub3: Características do surto</u>  <u>Sub4: Comunicação</u>            A falta de comunicação gerou desconfiança e frustração em relação à gestão.  <u>Sub5: Carga e demanda</u>            Alta carga e demanda  <u>Sub6: Lidar</u>            Fatores que auxiliaram a lidar com a pandemia.</p> <p><b>3. Aprendendo e olhando para frente</b></p>
109 - FHON, J. R. S. <i>et al.</i> Percepción del enfermero peruano en el cuidado del paciente con COVID-19. <b>Revista Baiana de Enfermagem</b> , v. 37, jul. 2023. DOI:10.18471/rbe.v37.52052.	2023/Peru	Analisar a percepção do enfermeiro sobre o cuidado ao paciente internado por COVID-19 em três hospitais peruanos	47 enfermeiros (90% sendo do sexo feminino) com idade média de 37 anos (DP= 6,4 anos). A coleta de dados ocorreu entre fevereiro e junho de 2021 através de entrevistas individuais com duração de 40 minutos realizadas online via google meet. A análise dos dados foi realizada utilizando a técnica de análise de conteúdo temática seguindo as etapas de: organização da análise, codificação, categorização, tratamento e interpretação dos resultados. Foi utilizado o software IRAmuTeQ para auxiliar nesse processo, juntamente com o método de	<p><b>1. Medo de infectar familiares com o vírus COVID-19</b></p> <p><b>2. Frustração e impotência dos profissionais de enfermagem</b></p> <p><b>3. O papel da enfermagem: passado, presente e futuro na assistência ao paciente</b></p> <p><b>4. Treinamento para estabelecimento de novos protocolos e uso de EPIS</b></p> <p><b>5. Doloroso processo de adaptação dos profissionais de saúde</b></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
			Reinert que gera a classificação hierárquica descendente, utilizando dendrograma com divisão de classes.	
<p>110- GÜRSOY, E.; YESILDERE SAGLAM, H.; ŞIMAL YAVUZ, N. Experiences of intensive care nurses working with patients with COVID-19: A qualitative study in Turkey. <b>Nursing Practice Today</b>, v. 10, n. 2, p. 124-137, 2023. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.18502/npt.v10i2.12833">https://doi.org/10.18502/npt.v10i2.12833</a></p>	2023/Turquia	examinar as experiências e percepções de enfermeiros intensivistas que prestam cuidados a pacientes com COVID-19 durante o processo pandêmico	11 enfermeiros ( a maioria do sexo feminino) com idade entre 24 e 35 anos. A coleta de dados foi realizada por entrevistas semiestruturadas presenciais em profundidade com duração de 20 a 30 minutos, sendo gravadas em áudio, sendo transcritas posteriormente. A análise de dados ocorreu seguindo o método de análise de conteúdo de Braun e Clark de 6 etapas, agrupando em categorias e subcategorias.	<p><b>1. Condições de trabalho desafiadoras</b>  <u>Sub1: Horas extras – incerteza sobre o horário de trabalho</u>  <u>Sub2: Dificuldades no ambiente de cuidado</u></p> <p><b>2. Cansaço</b>  <u>Sub3: Cansaço físico</u>  <u>Sub4: Cansaço psicológico</u></p> <p><b>3. Solidão</b>  <u>Sub5: Estigma social</u>  <u>Sub6: Perturbação social e isolamento</u></p> <p><b>4. Temor</b>  <u>Sub7: Incerteza do processo</u>  <u>Sub8: Desamparo</u></p> <p><b>5. Falta de apoio da gestão</b>  <u>Sub9: Deficiências organizacionais</u>  <u>Sub10: Perspectiva de gestão</u>          falta de apoio dos gestores da instituição.</p> <p><b>6. Expectativas e necessidades</b>  <u>Sub11: Apoio psicológico</u>  <u>Sub12: Ajuda financeira</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
111-HOSSEINABADI-FARAHANI, M. <i>et al.</i> Exploring the Experiences of Nurses in Providing Care to Patients with COVID-19: A Qualitative Study in Iran. <b>Florence Nightingale journal of nursing</b> , v. 31, n. 1, p. 26-32, 2023. doi:10.5152/FNJV.2023.22016.	2023/Irã	Explorar as experiências de enfermeiros na prestação de cuidados a pacientes com COVID-19 de acordo com o sistema de saúde do Irã.	14 enfermeiros (10 do sexo feminino e 4 do sexo masculino) com idade média de 38,7 anos (DP 3,89). A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas presenciais em um local tranquilo no hospital, sendo gravadas em áudio com duração variando de 20 a 40 minutos. A análise de dados foi realizado seguindo o método de análise de conteúdo de Graneheim e Lundman, agrupando os dados em categorias e subcategorias.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Escassez de conhecimento e conscientização sobre o atendimento ao paciente com COVID-19</b></li> <li>2. <b>Mudanças na vida diária</b></li> <li>3. <b>Desafios no atendimento ao paciente</b></li> <li>4. <b>Esgotamento ocupacional</b></li> </ol>
112- HOSSEINI, M. <i>et al.</i> Exploring the Impacts of Caring for Hospitalized COVID-19 Patients on Nurses: A Qualitative Descriptive Study. <b>Iranian journal of nursing and midwifery research</b> , v. 28, n. 2, p. 160-166, 14 abr. 2023. doi:10.4103/ijnmr.ijnmr_49_22.	2023/Irã	Explorar a percepção dos enfermeiros sobre os impactos do cuidado aos pacientes hospitalizados com COVID-19.	20 enfermeiros (17 do sexo feminino e 3 do sexo masculino) com idade variando de 24 a 45 anos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas presenciais semiestruturadas em sala silenciosa próxima a enfermarias que os participantes trabalhavam, sendo gravadas em áudio e transcritas na íntegra com duração de 40 a 55 minutos. A análise de dados ocorreu através da análise de conteúdo convencional, sendo as transcrições analisadas por todos os autores gerando 448 códigos finais e finalmente divididos em categorias e subcategorias.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Cuidado complexo</b>  <u>Sub1: Custos de uma resposta protetora EPI causando desconforto e dificuldades.</u>  <u>Sub2: Cuidados difíceis percebidos</u>  <u>Sub3: Cuidado fútil percebido</u>  <u>Sub4: Transmissão da doença para si mesmo e familiares</u> </li> <li>2. <b>Desenvolvimento profissional</b>  <u>Sub6: Motivação de proteção</u>  <u>Sub7: Cooperação empática</u>  <u>Sub8: Satisfação profissional</u>  <u>Sub9: Sensação de crescimento profissional</u>  <u>Sub10: Valorizando a saúde e a vida</u> </li> <li>3. <b>Autoeficácia no cuidado</b>  <u>Sub11: Competência de conhecimento</u>            Adquiriram novos conhecimentos.  <u>Sub12: Competência de habilidade</u>            Adquiriram novas habilidades.         </li> </ol>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>113- KEALEBOGA, K. M. <i>et al.</i> Psychological impact of COVID-19 on nurses caring for patients during COVID-19 pandemic in Gaborone. <b>Nursing open</b>, v. 10, n. 5, p. 3084-3093, 2023. DOI:10.1002/nop2.1557.</p>	<p>2023/Botswana</p>	<p>Explorar as experiências de sofrimento psicológico dos enfermeiros durante a pandemia de COVID-19 em dois centros especiais de COVID-19 no Botswana.</p>	<p>14 enfermeiros (8 do sexo feminino e 6 do sexo masculino) com média de idade de 33 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas conduzidas online por telefones e gravadas no Microsoft Teams (realizadas entre março e maio de 2022) com duração de 25 a 45 minutos. A análise de dados seguiu pela análise temática indutiva da abordagem descrita por Braun e Clarke, sendo analisados por três pesquisadores de forma independente. Os dados foram agrupados em temas e subtemas</p>	<p><b>1. Sentimentos de medo e ansiedade</b>  <u>Sub1:Medo de contrair COVID</u>  <u>Sub2:Medo de transmitir COVID para a família</u>  <u>Sub3:Sentimento de depressão</u>  <u>Sub4:Medo de pacientes e familiares</u></p> <p><b>2. Sentimento de desesperança e impotência</b>  <u>Sub5:Sentimento de impotência</u>  <u>Sub6:Situação fora de controle</u></p> <p><b>3. Sentimento de solidão</b>  <u>Sub7: Sentimento de isolamento</u>  <u>Sub8:Estigma e discriminação</u></p> <p><b>4. Sobrecarregado com angústia física</b>  <u>Sub9 Sobrecarregado com a carga de trabalho</u>  <u>Sub10:Horas de trabalho prolongadas</u></p> <p><b>5. Necessidade de mecanismos de apoio</b>  <u>Sub11:Fornecimento de apoio físico</u>  <u>Sub12: Fornecimento de apoio psicológico</u>  <u>Sub13:Fornecimento de apoio espiritual</u></p> <p><b>6. Compromisso com o cuidado de enfermagem</b>  <u>Sub14: Obrigação profissional</u>  <u>Sub15:Aprendendo coisas novas</u>  <u>Sub16: Fornecimento de cuidados de qualidade</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
114 - KEDMI-SHAHAR, E. <i>et al.</i> Caring for COVID-19 patients: Nurses' perceptions of the most critical issues and their impact on their well-being and performance. <b>International nursing review</b> , v. 70, n. 4, p. 578-588, 2023. doi:10.1111/inr.12894.	2023/Israel	3 objetivos: 1 – Explorar as percepções dos enfermeiros sobre questões que impactaram a qualidade do atendimento ao paciente e seu próprio desempenho nas enfermarias de COVID-19 2- Examinar as percepções dos enfermeiros sobre como estas questões impactaram o seu estado psicológico e nível de desempenho 3 – Apresentar sugestões para melhorar as políticas de saúde para tempos de rotina e de emergência com ênfase na diminuição do desgaste dos enfermeiros e no aumento de qualidade dos cuidados de saúde.	50 enfermeiros (32 do sexo feminino e 18 do sexo masculino) com idade variando de 31 a 58 anos. A coleta de dados ocorreu por entrevistas semiestruturadas por telefone com duração de 90 minutos, sendo gravadas em áudio. A análise de dados seguiu a abordagem temática de Braun e Clarke, com quatro etapas: Familiarização com as transcrições, codificação dos comentários, identificação e nomeação dos temas.	<b>Objetivo 1:</b> <b>1. Preparação e desempenho organizacional</b> <b>2. Trabalho em equipe entre enfermeiros</b> <b>3. Uso de equipamentos de proteção individual para prevenção de infecção</b> <b>Objetivo 2:</b> <b>1. Carga de trabalho e estresse</b> <b>2. Incerteza e falta de controle</b> <b>3. Relações enfermeiro-família</b> <b>4. Isolamento dos pacientes das redes de apoio</b>
115- KADEMI, Z.; IMANI, E. Frontline Nurses' Experiences of Patient Care in the COVID-19 Pandemic: A Phenomenological Study. <b>Journal of caring sciences</b> , v. 12, n. 1, p. 42-49, 7 nov. 2022. doi:10.34172/jcs.2023.30327	2023/Irã	explorar as experiências vividas de enfermeiros no cuidado de pacientes com COVID-19. [T4]	12 enfermeiros com uma média de idade de 32,25 anos (DP 5,62).A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas individuais aprofundadas, presenciais e semiestruturadas. As entrevistas tiveram duração de 50 a 75 minutos e foram gravadas em áudio. A análise dos dados qualitativos seguiu a fenomenologia hermenêutica de Van Manen em 6 passos, incluindo a familiarização com os dados, a identificação de unidades de significado, a organização em temas e	<b>1.Serviço sincero</b> <u>Sub1: Amor pela profissão</u> <u>Sub2: Sentido de cooperação</u> <u>Sub3: Altruísmo</u> <b>2. Opressão do paciente</b> <u>Sub4: Solidão do paciente</u> <u>Sub5: Desespero</u> <u>Sub6: Procurando apoio</u> <u>Sub7: Morte afetiva</u> <b>3. Instabilidade emocional</b> <u>Sub8: Temer</u> <u>Sub9: Auto-culpa</u> <u>Sub10: Sentimento de pena</u> <b>4. Suspensão</b> <u>Sub11: Inexperiência</u> <u>Sub12: Confusão</u> <u>Sub13: Falta de recursos</u>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
			subtemas, e a interpretação dos resultados.	<p><b>5. Relaxamento</b>  <u>Sub14: Confiar</u>  <u>Sub15: Humor</u>  <u>Sub16: Lidando com o estresse</u>  <u>Sub17: Se sentindo feliz</u>  encontraram momentos de satisfação e felicidade em seu trabalho</p>
<p>116- NINON, A. P. <i>et al.</i> Challenges faced by frontline nurses caring for Covid-19 patients at the GA East Hospital. <b>Cogent Public Health</b>, v. 10, p. 2165166, 2023. DOI:10.1080/27707571.2023.2165166</p>	2022/Gana	<p>Explorar os desafios enfrentados pelos enfermeiros da linha de frente ao cuidar de pacientes covid-19 no Hospital Ga East.</p>	<p>38 enfermeiros (28 do sexo feminino e 10 do sexo masculino) com idade entre 23 e 48 anos. A coleta de dados ocorreu de forma presencial através de entrevistas em profundidade sendo gravadas e transcritas literalmente no word. A análise de dados foi realizada através da análise de conteúdo categorizando os dados em dois temas e nove subtemas</p>	<p><b>1. Funções dos enfermeiros da linha de frente no gerenciamento de casos de Covid-19</b>  <u>Sub1: Testar e treinar todo o pessoal para a gestão da Covid-19</u>  <u>Sub2: Proteção de outros funcionários e pacientes</u>  <u>Sub3: Prestação de cuidados a pacientes com Covid-19</u>  <u>Sub4: Papéis dos enfermeiros mais velhos e daqueles com comorbidades</u>  <b>Tema 2: Estresse vivenciado pelos enfermeiros da linha de frente</b>  <u>Sub5: Dificuldade em usar EPI</u>  <u>Sub6: Medo de ser infectado</u>  <u>Sub7: Transporte de casa e do trabalho</u>  Enfrentaram desafios no transporte para o trabalho e na volta  <u>Sub8: Separação da família e dos amigos</u>  <u>Sub9: Escassez de pessoal</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>117- POURGHOLAM, N. <i>et al.</i> Exploring perceived stress from caring for coronavirus disease (COVID-19) patients in nurses: a qualitative study. <b>Journal of research in nursing: JRN</b>, v. 28, n. 1, p. 38-50, 2023. doi:10.1177/1744987122113118 1.</p>	<p>2023/Irã</p>	<p>Avaliar o estresse percebido por enfermeiros no cuidado a pacientes com o novo coronavírus</p>	<p>12 enfermeiros (7 do sexo feminino e 5 do sexo masculino) com idades variando de 20 a 40 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas em profundidade semiestruturadas realizadas de forma presenciais nos próprios hospitais onde trabalhavam (fevereiro e março de 2021) com duração média de 45 minutos. A análise de dados foi realizada utilizando o método de análise de Graneheim e Lundman, os códigos gerados foram agrupados em categorias e subcategorias. O software MAXQDS foi utilizado para gerenciar os dados.</p>	<p><b>1. Estresse no cuidado</b>  <u>Sub1: O início de um período cheio de estresse</u>  <u>Sub2: Desafios no cuidado</u>  <u>Sub3: Falta de EPI</u>  <u>Sub4: Singularidade dos pacientes</u></p> <p><b>2. Impressão em todos aspectos da vida</b>  <u>Sub5: Estresse da potencial transmissão aos familiares</u>  <u>Sub6: Medo de infecção</u>  <u>Sub7: Esquecer a vida pessoal</u></p> <p><b>3. COVID-19: uma doença estranha</b>  <u>Sub8: Curso imprevisível da doença</u>  <u>Sub9: Alta mortalidade</u>  <u>Sub10: Criação de situações críticas especiais</u>  <u>Sub11: O desconhecido do COVID-19</u></p> <p><b>4. Estresse causado por características do paciente</b>  <u>Sub12: Estados mentais do paciente</u>  <u>Sub13: Taxa de envolvimento do paciente</u>  <u>Sub14: Doença subjacente do paciente</u>  <u>Sub15: Idade do paciente</u>  <u>Sub16: família do paciente</u></p> <p><b>5. Redução do estresse ao longo do tempo</b>  <u>Sub:17: Alto estresse no início da epidemia</u>  <u>Sub18: Redução do estresse ao longo do tempo</u>  <u>Sub19: Características distintas da doença reduzem o estresse</u></p> <p>Com o tempo e mais pesquisas, enfermeiros ganharam conhecimento aprofundado sobre a COVID-19, melhorando o cuidado aos pacientes e reduzindo o estresse associado.</p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
118- RODRÍGUEZ-MARTÍN, B. <i>et al.</i> The psychological impact on frontline nurses in Spain of caring for people with COVID-19. <b>Archives of Psychiatric Nursing</b> , v. 41, p. 27-34, 2022. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1016/j.apnu.2022.07.022">https://doi.org/10.1016/j.apnu.2022.07.022</a>	2022/ Espanha	Compreender as percepções dos enfermeiros do Sistema Nacional de Saúde que trabalharam na linha de frente durante a pandemia da COVID-19, especialmente em relação ao impacto psicológico do cuidado de pessoas com COVID-19 durante a primeira e segunda ondas da pandemia	14 enfermeiros (11 do sexo feminino e 3 do sexo masculino) com idade variando entre 30 e 50 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas de forma presencial (entre maio e novembro de 2020), mas algumas foram realizadas online por videoconferência com duração média de 66 minutos. A análise de dados foi realizada seguindo o método fenomenológico de Giorgi com o uso do software Atlas-ti 8.0 com o agrupamento dos dados em temas e categorias.	<p><b>1. Principais repercussões psicológicas do cuidar na linha de frente</b></p> <p>Sub1: <u>Ansiedade</u>  Sub2: <u>Medo</u>  Sub3: <u>Estresse</u>  Sub4: <u>Desamparo e frustração</u>  Sub5: <u>Aumento de comportamentos obsessivos</u></p> <p><b>2. Estratégias de enfrentamento psicológico utilizadas pelos enfermeiros</b></p> <p>Sub6: <u>Colapso</u>  Sub7: <u>Amnésia dissociativa do negativo</u>  Sub8: <u>Apoie-se nos colegas e trabalhe em equipe</u>  Sub9: <u>Renuncia</u>  <u>Demissão</u>  Sub10: <u>Percebendo a situação como uma guerra</u>  Sub11: <u>Esteja ciente das repercussões psicológicas</u></p>
119- RONY, M. K. K. <i>et al.</i> Coping strategies adopted by frontline nurses in dealing with COVID-19 patients in a developing country during the pandemic: A qualitative study. <b>Nursing Open</b> , v. 10, p. 3646-3658, 2023. Disponível em: doi: 10.1002/nop2.1614	2023/Bangladesh	explorar as estratégias de enfrentamento adotadas pelos enfermeiros da linha de frente ao lidar com pacientes com COVID-19 durante a pandemia em Bangladesh	17 enfermeiros (13 do sexo feminino e 4 do sexo masculino) com média de idade de 31,5 anos (DP 3,54). A coleta de dados foi realizada por entrevistas online aprofundadas com questionários semiestruturados por meio do google meet com duração de 50 a 60 minutos sendo gravadas em áudio. A análise de dados ocorreu com três autoras ouvindo separadamente as transcrições e depois enviando as citações para cada	<p><b>1. Uma atitude positiva ao lidar com situações desafiadoras:</b></p> <p><b>2. Influência do parceiro íntimo:</b> Os enfermeiros que receberam apoio de seus parceiros.</p> <p><b>3. Regulação autoemocional:</b> Conseguiram lidar com situações estressantes controlando suas emoções.</p> <p><b>4. Tendência de evitar a negatividade:</b> Evitaram informações negativas sobre a COVID-19 para manter a confiança mental.</p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
			entrevistado validar a precisão. Foi utilizado a análise temática, agrupando os dados em sete temas principais.	<p><b>5. Motivado por obrigações profissionais:</b></p> <p><b>6. Influência religiosa:</b> encorajados pelas suas crenças religiosas ao cuidar de pacientes com COVID-19.</p> <p><b>7. Atividades recreativas:</b> Utilizavam as atividades recreativas para aliviar o estresse.</p>
120- FHON, J. R. S. <i>et al.</i> Perception of the Peruvian nurse in the care of the patient with COVID-19. <b>Revista Baiana de Enfermagem</b> , v. 37, art. e52052, 2023. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.18471/RBE.V37.52052">https://doi.org/10.18471/RBE.V37.52052</a> .	2023/Peru	Analisar a percepção do enfermeiro sobre o cuidado ao paciente internado por COVID-19 em três hospitais peruanos.	47 enfermeiros (90% do sexo feminino) com uma idade média de 37 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas online realizadas pelo google meet (entre fevereiro e junho de 2021) com uma duração média de 40 minutos. A análise de dados foi realizada utilizando a técnica de análise de conteúdo temática, utilizando o software interface de R para análises multidimensionais de textos e questionários. Também foi utilizado a classificação hierárquica Descendente (DCJ) para análise lexical dos dados textuais resultando em cinco classes temáticas.	<p><b>1. Medo de infectar familiares com o vírus da COVID-19:</b></p> <p><b>2. Frustração e impotência dos profissionais de enfermagem:</b></p> <p><b>3. O papel da enfermagem:</b> O papel da enfermagem foi destacado durante a pandemia</p> <p><b>4. Treinamento para estabelecimento de novos protocolos e uso de Equipamentos de Proteção Individual.</b></p> <p><b>5. Doloroso processo de adaptação</b></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
121- SKOGLUND, Karin <i>et al.</i> Intensive care nurses' experiences of caring for patients during the COVID-19 pandemic based on an analysis of blog posts. <b>Nursing in Critical Care</b> , v. 29, n. 1, p. 40-48, 2024. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1111/nicc.12931">https://doi.org/10.1111/nicc.12931</a>	2024/ Suécia	Iluminar as experiências dos enfermeiros de UTI no cuidado de pacientes com COVID-19 nas UTIs durante a primeira onda da pandemia	13 Enfermeiras de UTI, todas do sexo feminino (blogueiras, 6 dos EUA, 3 da Grã-Bretanha, 3 da Suécia e 1 da Finlândia). A coleta de dados ocorreu através de pesquisas no google utilizando os seguintes termos de busca: "postagens de blog e covid-19", "UTI", "COVID-19 enfermeira UTI". Ao todo foram 70 posts. As postagens foram analisadas por meio da análise de conteúdo de acordo com Graneheim e Lindgren sendo agrupadas em categorias e subcategorias e um tema principal	<p><b>Tema principal: Uma existência revirada sob condições extremas</b></p> <p><b>1. O vírus causou mudanças no trabalho e na vida privada</b>  <u>Sub1: Equipamentos de proteção dificultaram o atendimento</u>  <u>Sub2: Ter que proteger a si mesmo e aos outros contra infecções</u></p> <p><b>2. Exigências irracionais</b>  <u>Sub3: Sentindo-se inadequado, embora você dê tudo</u>  <u>Sub4: Prestar cuidados sem conhecimento suficiente</u>  <u>Sub5: Não ter a chance de se recuperar entre os turnos</u></p> <p><b>3. Manter ideais de carinho graças ao apoio de outras pessoas</b>  <u>Sub6: Querer prestar cuidados dignos, mas não ter oportunidades suficientes</u>  <u>Sub7: O apoio da família e dos colegas é de grande importância para lidar com</u></p>
122- SLETTMYR, A. <i>et al.</i> Intensive care nurses' lived experience of altruism and sacrifices during the Covid-19 pandemic: A phenomenological study. <b>Journal of Advanced Nursing</b> , v. 79, n. 1, p. 244-253, 2023. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1111/jan.15467">https://doi.org/10.1111/jan.15467</a>	2023/Suécia	Compreender a experiência vivida de altruísmo e sacrifícios entre enfermeiras suecas que trabalham em unidades de terapia intensiva (UTI) durante a pandemia de COVID-19	20 enfermeiros ( 15 do sexo feminino e 5 do sexo masculino) com média de idade de 44 anos. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas individuais semiestruturadas (entre junho de 2020 e março de 2021) presenciais em uma sala privativa no hospital, com duração de 30 a 100 minutos. A análise de dados ocorreu seguindo a condensação sistemática de texto de Malterud. Os autores leram as entrevistas, identificaram unidades de	<p><b>1. A situação de trabalho mudou de um dia para outro</b></p> <p><b>2. Adaptação à situação caótica</b></p> <p><b>3. Enfrentar desafios éticos e morais</b></p> <p><b>A importância de apoiarmos uns aos outros</b></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
			significado, codificaram e classificaram essas unidades em temas e subtemas.	
123 - STAVROPOULOU, A. <i>et al.</i> The Psychological and Professional Burden Experienced by Nurses Who Worked in COVID-19 Clinics during the Pandemic: A Content Analysis. <b>Clinics and Practice</b> , v. 13, n. 2, p. 422-434, 9 mar. 2023. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.3390/clinpract13020038">https://doi.org/10.3390/clinpract13020038</a> .	2023/Grécia	Explorar como os enfermeiros da linha de frente vivenciaram encargos psicológicos e profissionais durante o surto de coronavírus.	10 enfermeiros ( 9 do sexo feminino e 1 do sexo masculino) a idade variou entre 33 e 50 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas (entre março e agosto de 2022) realizadas por um membro da equipe treinado em pesquisa qualitativa. As entrevistas foram feitas presencialmente dentro dos hospitais com duração de 20 a 35 minutos, sendo gravadas. A coleta de dados foi realizada seguindo o método indutivo de três etapas: preparação, organização e relato dos resultados. Os dados foram agrupados em categorias e subcategorias	<p><b>1. Experiência na linha de frente "Do medo ao fortalecimento"</b></p> <p><u>Sub1: Vivendo com medo</u>  <u>Sub2: Lidando com o luto</u>  <u>Sub3: Experimentando o empoderamento</u>  <u>Sub4: Obtendo satisfação e alívio</u></p> <p><b>2. Cuidado e Gestão "Da impotência à adaptação"</b></p> <p><u>Sub5: Encontrando problemas</u>  Tiveram dificuldades relacionadas à organização e a falta de pessoal.  <u>Sub6: Viver isolado</u>  <u>Sub7: Exagerando</u>  Descreveram a situação como uma "guerra", ajudando colegas além de suas responsabilidades habituais.  <u>Sub8: Obtendo oportunidades de crescimento</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
124 - TANG, L. <i>et al.</i> Challenges of delivering care to older persons in the intensive care unit: A qualitative study based on the third wave of COVID-19 in China. <b>Nursing in Critical Care</b> , v. 28, n. 6, p. 893-901, 2023. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1111/nicc.12964">https://doi.org/10.1111/nicc.12964</a> .	2023/China	Explorar os desafios atuais nos cuidados de enfermagem a pessoas idosas com COVID-19 grave através da experiência de enfermeiros da linha da frente	3. 18 enfermeiros ( 12 do sexo feminino e 6 do sexo masculino) com idades variando de 20 a 40 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas realizadas online por videochamadas na plataforma Wechat (entre junho e julho de 2022) com duração de 30 a 45 minutos. A análise de dados foi realizada por meio da análise qualitativa de conteúdo sendo conduzidas por dois pesquisadores, os dados foram importados para o software NVivo 11 para análise temática.	<p><b>1. Nenhum plano sobrevive ao contato com o inimigo</b>  <u>Sub1: Efeitos em cascata causados por mutações virais do SARS-CoV-2</u>  <u>Sub2: Pego de surpresa</u></p> <p><b>2. Expectativas versus realidade</b>  <u>Sub3: Barreira de comunicação</u>  <u>Sub4: Complexidade inesperada do paciente</u></p> <p><b>3. Dificuldade em fornecer cuidados holísticos</b>  <u>Sub5: Difícil de realizar reabilitação funcional</u>  A escassez de terapeutas de reabilitação e de equipamentos necessários dificultou a implementação de exercícios respiratórios.  <u>Sub6: Dificuldade em prestar atendimento psicológico</u></p> <p><b>4.</b></p>
125- ÜNAL, E.; AYDIN, M. O.; ÖZDEMİR, A. Experiences of Intensive Care Nurses Caring for COVID-19 Patients: A Qualitative Study. <b>Balikesir Sağlık Bilimleri Dergisi</b> , v. 12, n. 3, p. 503-508, 2023. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.53424/balikesirsbd.1212963">https://doi.org/10.53424/balikesirsbd.1212963</a> .	2023/Turquia	Examinar as experiências de enfermeiros intensivistas no processo de assistência a pacientes com Covid-19.	20 enfermeiros de terapia intensiva (80% sendo do sexo feminino e 20% do sexo masculino) com idade média de 25,7 (DP 2,57)anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas (entre maio e setembro de 2020) semiestruturadas online via WhatsApp web por videochamada, com duração média de 40 a 60 minutos. A análise de dados foi realizada através da análise temática definida por Braun e Clark.	<p><b>1. Impacto Psicológico</b>  <u>Sub1:Medo e ansiedade:</u>  <u>Sub2: Solidão</u>  <u>Sub3: Estresse:</u>  <u>Sub4: Sensação de morte:</u></p> <p><b>2. Impacto Físico</b>  <u>Sub5: Condições de trabalho:</u>  <u>Sub6: Trabalho com equipamentos de proteção individual:</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>126 - VARAEI, S. <i>et al.</i> Analysis of the strategies used by iranian nurses for management of provided care for patients with COVID-19: a qualitative study. <b>BMC nursing</b>, v. 22, n. 1, p. 93, 31 mar. 2023. DOI:10.1186/s12912-023-01239-3.</p>	2023/Irã	<p>Analisar as estratégias utilizadas por enfermeiros iranianos para gerenciamento da assistência prestada a pacientes com COVID-19</p>	<p>10 enfermeiros (7 do sexo feminino e 3 do sexo masculino) a média de idade foi de 31 a 40 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, individuais e presenciais no hospital com duração média de 38 minutos. A análise de dados foi realizada através da análise de conteúdo utilizando a metodologia Graneheim &amp; Lundman. O software MAXQDA 10 foi utilizado para gerenciar os dados.</p>	<p><b>1. Justiça na gestão de recursos humanos:</b>  <u>Sub1: Motivação dos funcionários:</u>  <u>Sub2: Fornecimento de instalações de proteção e bem-estar aos funcionários:</u>  <u>Sub3: Mecanismos de gestão de recursos humanos:</u></p> <p><b>1. A arte e a ciência do cuidado integral de enfermagem:</b></p> <p><u>Sub4: Educação do paciente:</u>  <u>Sub5: Cuidados de enfermagem na oxigenoterapia de pacientes com COVID-19:</u>  <u>Sub5: Trabalho em equipe:</u>  <u>Sub6: Sacrifício dos enfermeiros na luta contra a COVID-19:</u></p> <p><b>2. Gestores como agentes de mudança em crise:</b></p> <p><u>Sub7: Mudanças na gestão de pacientes hospitalizados com COVID-19:</u>  <u>Sub8: Fortalecimento da infraestrutura física do hospital:</u>  <u>Sub9: Medidas de gestão para prestar cuidados de alta qualidade:</u></p> <p><b>3. Desafios e sua gestão:</b></p> <p><u>Sub10: Consequências psicológicas da Covid-19 nos enfermeiros:</u>  <u>Sub11: Preocupação dos gestores quanto à intenção dos enfermeiros em abandonar a profissão:</u>  <u>Sub12: Desafios relacionados aos EPI:</u>  <u>Sub13: Desafios causados pelo surgimento da Covid-19:</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>127- YOUSEFI, M. <i>et al.</i> Occupational Challenges of Intensive Care Nurses During the COVID-19 Pandemic: A Qualitative Study. <b>Journal of caring sciences</b>, v. 12, n. 2, p. 110-115, 12 mar. 2023. DOI:10.34172/jcs.2023.30626.</p>	2023/Irã	<p>Investigar os desafios ocupacionais vivenciados por enfermeiros de unidade de terapia intensiva (UTI) no cuidado de pacientes com COVID-19</p>	<p>17 enfermeiros de UTI (76,5 % do sexo feminino) com média de idade de 37 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas em profundidade (entre setembro e outubro de 2020) por telefone devido as restrições com duração média de 20 minutos. A análise de dados utilizou o software MAXQDA 2020 para gerenciar os dados, seguindo a análise de conteúdo qualitativa indutiva de Graneheim &amp; Lundman.</p>	<p><b>1. Desafios do sistema de pagamento:</b>  <u>Sub1: Insatisfação com os pagamentos:</u>  <u>Sub2: Insatisfação com o mecanismo de pagamento:</u>  <u>Sub3: Medo de ser infectado pelo COVID-19:</u>  <b>2. Desafios pessoais e familiares:</b>  <u>Sub4: Problemas causados por membros da família infectados com COVID-19:</u>  <u>Sub5: Sensação nas relações familiares:</u>  A doença causou tensão nas relações familiares.</p> <p><b>3. Desafios de gestão de recursos humanos:</b>  <u>Sub6: Emprego obrigatório nos setores Corona:</u>  <u>Sub7: Eficiência inadequada de enfermeiros novatos:</u>  <u>Sub8: Preparação inadequada para gestão de crises:</u></p> <p><b>4. Deficiência de fornecimento de recursos consumíveis:</b>  <u>Sub9: Problema no fornecimento de drogas:</u>  <u>Sub10: Escassez de suprimentos médicos:</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				<p>Sub11: <u>Qualidade inadequada dos consumíveis:</u></p> <p><b>5. Motivação da equipe e questões de bem-estar:</b></p> <p>Sub12: <u>Falta de apoio de gestores e funcionários:</u></p> <p>Sub13: <u>Comodidades inadequadas:</u> A falta de um local de descanso adequado.</p> <p><b>6. Sofrimento psicológico e ético:</b></p> <p>Sub14: <u>Estresse no trabalho e sofrimento emocional relacionados ao COVID-19:</u></p> <p>Sub15: <u>Conflitos éticos relacionados ao problema do ambiente de trabalho:</u></p>
<p>128- MOKHTARI, R. <i>et al.</i> The Experiences of Nurses in Care Provision to COVID-19 Patients: A Qualitative Study. <b>Frontiers in Public Health</b>, v. 10, 2022. DOI: 10.3389/fpubh.2022.766880</p>	<p>2022/Irã</p>	<p>investigar as experiências dos enfermeiros que prestam cuidados a pacientes com COVID-19 no Irã</p>	<p>12 enfermeiros ( 91,66% do sexo feminino) com idade média de 28,58 anos (DP 5,25). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas físicas presenciais, que ocorreram nas enfermarias onde os participantes trabalhavam ou em locais onde se sentiam confortáveis. Foram realizadas 16 entrevistas com 12 participantes, com duração média de 45 minutos, sendo gravadas, transcritas e analisadas utilizando o método convencional de análise de conteúdo baseado na abordagem de Graneheim &amp; Lundman, que incluiu cinco etapas: transcrição, leitura do texto, extração de unidades de significado e códigos iniciais,</p>	<p><b>1. Exposição repentina a uma ameaça desconhecida:</b></p> <p>Sub1: <u>Sentimentos e preocupações dos enfermeiros:</u></p> <p>Sub2: <u>Reações dos enfermeiros à doença COVID-19:</u></p> <p>Experimentaram hipersensibilidade a doença, comportamentos obsessivo-compulsivos, raiva, choro, auto-absorção e irritabilidade em resposta à doença.</p> <p><b>2. Envolvimento numa guerra desigual:</b></p> <p>Sub3: <u>Um vírus cruel:</u></p> <p>Sub4: <u>Enfermeiros cansados:</u></p> <p><b>3. Condições de trabalho estressantes:</b></p> <p>Sub5: <u>Fadiga severa da equipe médica:</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
			classificação de códigos primários em categorias mais abrangentes e determinação dos temas principais das categorias.	<p><u>Sub6: Alta carga de trabalho:</u></p> <p><b>4. Esforços para confinar a ameaça:</b></p> <p><u>Sub7: Busca de informações novas e adequadas:</u></p> <p><u>Sub8: Reunindo todas as forças:</u> Se esforçaram ao máximo para oferecer o melhor atendimento aos pacientes.</p>
129- KARIMI, Z. <i>et al.</i> The lived experience of nurses caring for patients with COVID-19 in Iran: A phenomenological study. <b>Risk Management and Healthcare Policy</b> , v. 13, p. 1271-1278, 2020. DOI: 10.2147/RMHP.S258785	2020/Irã	Explorar as experiências vividas por enfermeiros que cuidam de pacientes com COVID-19 no Irã.	12 enfermeiros (66,66% do sexo feminino) com idade média de 29,41 anos (DP 2,72). A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas online por meio do app WhatsApp, utilizando videochamadas, chamadas de voz e mensagens de texto com duração entre 35 – 70 minutos. A análise de dados foi realizada seguindo o método descritivo de Colaizzi, que consiste em sete etapas: coletar as descrições dos participantes, compreender a profundidade dos significados, extrair as frases importantes, conceituar temas importantes, categorizar os conceitos e tópicos, construir descrições abrangentes das questões examinadas e validar os dados seguindo os critérios estabelecidos por Lincoln e Guba.	<p><b>1. Condição Mental</b></p> <p><u>Sub1: Estresse e ansiedade:</u> <u>Sub2: Contágio de doenças:</u> Preocupações com a possibilidade de contrair a doença. <u>Sub3: Entre em apuros e envolva-se:</u> expressaram sentimentos de confusão, inquietação e medo.</p> <p><b>2. Condição Emocional</b></p> <p><u>Sub4: Sofrimento e aflição:</u> <u>Sub5: Dificuldade:</u> descreveram a experiência de lidar com muitos problemas e uma vida limitada.</p> <p><b>3. Contexto de Cuidado</b></p> <p><u>Sub6: Turbulência:</u> enfrentaram pressão no trabalho, inexperiência, caos e falta de pessoal. <u>Sub7: Falta de suporte e equipamentos:</u></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>130- SADATI, A. K. <i>et al.</i> Nursing experiences of COVID-19 outbreak in Iran: A qualitative study. <b>Nursing Open</b>, v. 8, p. 72-79, 2020. DOI: 10.1002/nop2.604</p>	<p>2020/Irã</p>	<p>Investigar as percepções e experiências dos enfermeiros sobre o surto de COVID-19 no Irã</p>	<p>24 enfermeiros. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas presenciais realizadas nos hospitais onde os participantes trabalhavam, a duração média foi de 45 minutos sendo gravadas e transcritas posteriormente. A análise de dados foi realizada por meio da análise temática indutiva e dedutiva, utilizando o método de Braun e Clark O processo incluiu as etapas de familiarização com os dados, atribuição de códigos iniciais, revisão e exploração de padrões ou subtemas, revisão dos temas de acordo com os códigos e enunciados, definição e nomeação dos temas, e produção do relato de experiências de enfermagem frente a covid-19.</p>	<p><b>1. Preparação deficiente:</b></p> <p><b>2. Pior risco percebido:</b> experimentaram altos níveis de risco percebido em relação à exposição à COVID-19.</p> <p><b>3. Proteção familiar:</b> expressaram preocupações com a proteção de suas famílias enquanto</p> <p><b>4. Estigma social</b></p> <p><b>5. Compromisso sacrificial:</b> demonstraram um compromisso sacrificial ao continuar a prestar cuidados em condições estressantes.</p>
<p>131- LITTLEMOUSE, G. <i>et al.</i> Lived Experiences of ICU Nurses During COVID-19. <b>The Linacre quarterly</b>, v. 91, n. 1, p. 74-85, 2024. DOI: <a href="https://doi.org/10.1177/00243639231198896">https://doi.org/10.1177/00243639231198896</a>.</p>	<p>2024/ EUA</p>	<p>Descrever as experiências vividas por enfermeiros de UTI cuidando de pacientes com COVID-19 enquanto se envolvem no autocuidado e no cuidado de seus familiares.</p>	<p>11 enfermeiros com mais de 17 anos de experiência, sendo mais de 15 anos em UTI. A idade variou entre 40 e 60 anos (maioria do sexo feminino). A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas realizadas online através da plataforma zoom, com duração de 60 minutos. A análise de dados foi realizada através de um desenho fenomenológico com abordagem interpretativa, surgindo 4 temas e 10 subtemas.</p>	<p><b>1. Amor pela enfermagem em UTI:</b></p> <p><b>2. Não se sentir apoiado pela administração:</b></p> <p><b>3. Saúde do enfermeiro da UTI:</b> Os enfermeiros da UTI enfrentaram desafios no autocuidado, como cuidar de pacientes com COVID-19, fadiga por compaixão, pessoal inadequado e suprimentos inadequados.</p> <p><b>4. Enfermeiros de UTI se sentem desrespeitados:</b></p> <p><b>5. Implantando mecanismos de enfrentamento:</b></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
				<p><b>6. A linha entre o cuidado e o descaso fica confusa durante o COVID:</b></p> <p>Os enfermeiros sentiram confusão em relação à linha entre cuidar e não cuidar durante a pandemia.</p>
<p>132 - GUNAWAN, J. <i>et al.</i> A phenomenological study of the lived experience of nurses in the battle of COVID-19. <b>Nursing Outlook</b>, v. 69, n. 4, p. 652-659, 2021. DOI: 10.1016/j.outlook.2021.01.020</p>	<p>2021/Indonésia</p>	<p>Explorar a experiência vivida por enfermeiros no combate à COVID-19 em Belitung, Indonésia</p>	<p>17 enfermeiros (12 do sexo feminino e 5 do sexo masculino) com idade média de 34 anos. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas (junho de 2020) online, sendo gravadas em áudio. A análise de dados foi realizada seguindo a abordagem fenomenológica hermenêutica definida pela prática de van manen, seguindo 5 etapas.</p>	<p><b>1. Sentindo-se "Nano-nano"</b> O termo "nano-nano" é comumente usado na Indonésia para descrever coisas mistas, como um tipo de doce com sabores variados. Os participantes expressaram uma gama de sentimentos, incluindo medo, estresse, tristeza, nervosismo e orgulho.</p> <p><b>2. Falta de máscaras N95</b></p> <p><b>3. Somos apenas peões</b></p> <p><b>4. Sendo rejeitados</b></p> <p><b>5. Por favor, não divulguem nossa identidade</b></p> <p><b>6. Sentimos falta de casa</b></p> <p><b>7. Nos sentimos traídos pelo regulamento</b></p>

REFERÊNCIA	ANO/ PAÍS	OBJETIVO	POPULAÇÃO/MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>133- HOSSEINI MOGHADDAM, M.; MOHEBBI, Z.; TEHRANINESHAT, B. Stress management in nurses caring for COVID-19 patients: a qualitative content analysis. <b>BMC Psychol</b>, v. 10, n. 1, p. 124, 2022. Disponível em: <a href="https://bmcpyschology.biomedcentral.com/articles/10.1186/s40359-022-00834-4">https://bmcpyschology.biomedcentral.com/articles/10.1186/s40359-022-00834-4</a></p>	2022/Irã	<p>Explorar os desafios, estratégias e resultados do gerenciamento do estresse em enfermeiros que enfrentam e prestam cuidados a pacientes com COVID-19.</p>	<p>16 enfermeiros (13 do sexo feminino e 3 do sexo masculino com média de idade de 34,93 anos ( variando de 25 a 48 anos). A coleta de dados foi realizada através de entrevistas online por videochamadas via WhatsApp com duração de 40 a 60 minutos. A análise de dados seguiu o método de análise de conteúdo sugerido por Graneheim e Lundman, sendo organizados no aplicativo MAXQDA 2010 disponível pela VERBI.</p>	<p><b>1. Prestar cuidados com incerteza e ansiedade:</b>  <u>Sub1: Cuidar como dever profissional:</u>  <u>Sub2: Preocupação em transmitir a infecção para a família:</u>  <u>Sub3: Medo dos aspectos desconhecidos da doença:</u>  <u>Sub4: Preocupação em tomar decisões erradas:</u>  <u>Sub5: Insistência das famílias em abandonar o emprego:</u></p> <p><b>2. Enfrentando tensão psicológica e mental:</b>  <u>Sub5: Trabalhando em condições difíceis:</u>  <u>Sub6: Falta de EPIs:</u>  <u>Su7: Sentindo-se rejeitado:</u></p> <p><b>3. Criando um contexto de apoio:</b>  <b>- Gestão intradepartamental adequada:</b>  <u>Sub8: Apoio das autoridades:</u>  <u>Sub9: Habilidades comunicativas efetivas:</u></p> <p><b>4. Experimentando crescimento pessoal-profissional:</b>  <u>Sub10: Aprendizagem melhorada:</u>  <u>Sub11: Percepção de sentimentos positivos ao final de uma crise:</u>  <u>Sub12: Autotransformação:</u></p>

## ANEXO

## ANEXO A - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
Av. Universitária, 1069 | Setor Universitário  
Caixa Postal 86 | CEP 74605-010  
Goiânia | Goiás | Brasil  
Fone: (62) 3946.3081 ou 3089 | Fax: (62) 3946.3080  
www.pucgoias.edu.br | prodir@pucgoias.edu.br

## RESOLUÇÃO n° 038/2020 – CEPE

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA

O(A) estudante Luiza de Jesus Guimarães, do Curso Enfermagem, matrícula 20192002400054, telefone: (62)985661377, e-mail: guimaraesluiza@gmail.com, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: “Experiências de enfermeiros no cuidado de pacientes com COVID-19 no contexto hospitalar durante a pandemia: Revisão de escopo”, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Video (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 25 de Junho de 2024.

Assinatura do(s) autor(es): Luiza de Jesus Guimarães

Nome completo do autor: Luiza de Jesus Guimarães

Documento assinado digitalmente  
gov.br VANESSA DA SILVA CARVALHO VILA  
Data: 25/06/2024 09:58:0009  
Verifique em: <https://validar.it.gov.br>

Assinatura do professor-orientador: \_\_\_\_\_

Nome completo do professor-orientador: Vanessa da Silva Carvalho Vila